

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363  
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E EMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO  
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

### O SENADOR e o secretário

Na história do pós-guerra, o mês de Maio do corrente ano ficou assinalado por dois discursos sensacionais, o do senador Mansfield, em Washington, e o do secretário da Defesa dos Estados Unidos, McNamara, em Montreal. O primeiro disse que as forças americanas na Europa devem ser reduzidas a uma ou duas divisões; o segundo declarou que a actual forma de recrutamento das Forças Armadas do seu país terá, cedo ou tarde, de ser substituída pelo serviço militar obrigatório de dois anos. Mansfield deu razão aos que na Europa estão convencidos de que esta deixou de ser a principal preocupação dos dirigentes americanos. McNamara lançou a semente de uma ideia revolucionária, a da conscrição nos Estados Unidos em tempo de paz. As consequências destes discursos, na medida em que se traduzirem em actos, são incalculáveis. Ambos tiveram a aprovação da maioria do Congresso e do presidente Johnson.

Em 20 de Maio, os senadores Symington e McIntyre, figuras dominantes na Comissão das Forças Armadas, apoiaram a proposta do seu colega Mansfield, que é «leader» da maioria democrática no Senado. Em 27, quarenta e quatro senadores manifestaram-se no mesmo sentido. Este número incluiu o «leader» da minoria republicana, Everett Dirksen. Pronunciaram-se, em sentido oposto, vozes autorizadas, como a do antigo embaixador americano em Bonn McCloy, e de parte da imprensa. Mas esta corrente pró-europeia não parece bastante forte ou influente para dominar a primeira, influenciada pela guerra do Vietnam e apoiada pelo presidente Johnson.

32 PÁGINAS

DA MULHER  
E DA CRIANÇA

VISADO  
PELA CENSURA



Um aspecto da conferência de imprensa que antecedeu a visita à Feira Internacional de Lisboa

## Aumentou a área da Feira Internacional de Lisboa

— portentosa exibição de progresso  
que o Chefe do Estado inaugura amanhã

A Feira Internacional de Lisboa, cuja sétima edição o sr. Presidente da República inaugura amanhã, apresenta-se este ano com a área expositiva significativamente aumentada e constitui, mais do que nunca, uma portentosa exibição do progresso industrial e técnico. A cerimónia inaugural está marcada para as 16 horas, e a ela assistem membros do Governo e do corpo diplomático, e outras individualidades oficiais e particulares, além dos expositores ou seus representantes.

Expressivo índice do crescente prestígio do certame e do reconhecimento da sua utilidade e do seu valor ao serviço do desenvolvimento económico do País e da sua convivência exportadora e importadora com o Mundo contemporâneo, a ampliação da Feira Internacional de Lisboa resultou do crescimento da zona de ar livre, que passou a dispor de uma nova faixa com dois mil metros quadrados. Deste modo a área total da F. I. L.-66 eleva-se a 42 000 metros quadrados, correspondendo 25 600 à zona coberta e 16 400 à zona de ar livre.

Este incremento do espaço expositivo foi uma das inova-

ções da F. I. L.-66 que os representantes dos órgãos de Informação hoje puderam observar, no decurso da sua habitual visita ao certame, onde ainda se ultimavam os trabalhos de montagem dos stands.

(Continua na 17.ª página)

## A situação de malogro das negociações com a França pode agravar a crise da N. A. T. O.

BRUXELAS, 8 — (R.) — Os 14 países da N. A. T. O. reuniram hoje nesta cidade para procurar uma fórmula de compromisso para a iniciação das conversações sobre o futuro papel das

tropas francesas na Alemanha Ocidental.

Os ministros dos Estrangeiros dos 14 países devem avistar-se ainda hoje com o ministro dos Estrangeiros da França, Couve de Murville, para tentar sair da difícil situação provocada por este assunto.

Ontem, os 15 ministros não conseguiram resolver as diferenças de opinião sobre a forma como deviam ser orientadas as conversações.

O conselho ministerial reúne-se após não ter conseguido ontem resolver as diferenças entre a França e os seus 14 aliados sobre como esta questão vital deve ser conduzida.

Um fracasso em chegar a acordo sobre o método de negociação tornaria mais profunda a já grave crise em que a N. A. T. O. foi mergulhada pela decisão do presidente de Gaulle de retirar a França das estruturas militares integradas da aliança.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês argumenta que a questão principal do papel que as forças francesas na Alemanha Oc-

dental desempenharão, quando voltarem a comando nacional em 1 de Julho, é de carácter técnico. Devia, portanto, ser resolvida somente pelos chefes de estado maior militares da França e da N. A. T. O.

Os 14 aliados da França insistem em que a forma como as forças cooperarão na aliança e o seu compromisso em tempo de crise e de guerra são questões políticas.

## CARLOS PRESTES CONDENADO À REVELIA EM 30 ANOS DE PRISÃO

SÃO PAULO, 7. — (F. P.) — Luís Carlos Prestes, secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro, foi condenado pelo tribunal militar de São Paulo a trinta anos de prisão, a revelia. Um trinta pessoas eram acusadas, ao mesmo tempo que ele, de subversão, mas uma única estava presente, Luís Tenório Lima, que foi também condenado a trinta anos.

O Partido Comunista está proibido desde 1946, mas os seus principais dirigentes sempre escaparam às buscas.

## Nota do dia

DEBATE INCOMPLETO

A Ordem dos Advogados tomou a iniciativa de levar a efeito, na sua sede, uma série de sessões em que se tem analisado e debatido com elevação o projecto do novo Código Civil. Abalizados juristas têm-se pronunciado a favor ou contra algumas das suas mais importantes disposições, mostrando as vantagens de certas inovações que correspondem a uma necessidade fundamental do nosso

tempo, e os inconvenientes de determinadas limitações que representam, nitidamente, um retrocesso em face da evolução económica e social que se operou em todo o Mundo. Há, porém, quem esteja impedido de tomar parte nesse debate, em virtude de não ter conhecimento da matéria em discussão, pela simples razão de não lhe ter sido ainda distribuído um exemplar do projecto, como seria curial. Não falta quem responsabilize os serviços postais pelo extravio dos exemplares remetidos pela Procuradoria-Geral da República para os membros da Ordem. Seja como for, o tempo vai escasseando para fazer um estudo atento e consciencioso — e corre-se o risco de iludir o propósito tornado público de ouvir o maior número possível de opiniões e de atender os alvites considerados justos. Restam apenas três meses escassos dos quatro que se previram para fazer o estudo e promover o debate de um corpo de leis que levou vinte e dois anos a elaborar. O Código denominado de Seabra, que nos regia há um século, foi considerado na sua época um modelo de rigor jurídico, de elegância literária e de espírito progressivo para o tempo em que foi elaborado. Decorrido um século

sobre a sua promulgação, ainda contém matéria válida e actual, porventura mais conforme com o espírito da nossa época do que algumas das disposições que vêm contrariá-la. Resta-nos fazer votos por que daqui a um século se possa dizer o mesmo do novo Código Civil que o vem substituir. O tempo é o grande depurador das leis, que só resistem à erosão provocada pelas intempéries sociais quando estão de acordo com as necessidades mais prementes dos povos e a sua ânsia irreprimível de liberdade, de progresso e de justiça. O vinho novo que vai correr nos velhos toneis precisa de ter, com efeito, determinadas qualidades para resistir à acção corrosiva do tempo.

## Foi apreendida uma publicação carlista

PAMPLONA, 8. — (F. P.) — A revista carlista «Montejurra» foi apreendida, ontem, por ordem do tribunal de Pamplona, agindo a pedido do Ministério da Informação.

Num número especial, «Montejurra» publicava os discursos pronunciados, no mês passado, pelos dirigentes Carlistas quando da sua reunião em Montejurra (Navarra) onde se reuniram mais de cem mil pessoas.

## A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL—10

## A responsabilidade civil estudada na Ordem dos Advogados

O salão nobre da Ordem dos Advogados continua, todas as semanas, a encher-se literalmente, por ocasião das sessões de estudo do projecto do novo Código Civil. Além do grande número de advogados — cerca de três centenas, em média —, que constitui naturalmente a maioria dos assisten-

tes e intervenientes, é de realçar a presença de outros profissionais do foro, nomeadamente alguns dos nossos mais ilustres magistrados. Assim, aquela prestigiosa instituição continua a dar um valioso contributo para o possível aper-

(Continua na 8.ª página)

## De ontem para hoje

### DE REGRESSO

O presidente da República do Nicarágua, dr. René Schick, acompanhado da sua comitiva, há dias em Lisboa depois de uma viagem pela Europa e Médio Oriente, regressou ao seu país, via Estados Unidos onde vai em viagem oficial. Sabe-se ter sido recebido, durante a sua estadia em Lisboa, pelos srs. Presidentes da República e do Conselho. No aeroporto teve afectuosa despedida. Disse á sua partida referindo-se a essas entrevistas: «Com ambos, tive a oportunidade de abordar problemas referentes á América Latina e ao continente europeu, alguns de interesse comum para ambos os países — para a América Central e para Portugal». Acrescentou depois: «Nos poucos minutos que estive com Salazar aprendi mais do que em muitos anos de vida política». E á finalizar: «Ao despedir-me deste nobre povo de Portugal, envio-lhe bem como ao seu illustre Governo, uma carinhosa saudação de despedida e, agradeço a todos as atenções de que fomos alvo, atenções essas que jamais esqueceremos. E tanto eu, na qualidade de presidente da República, como os meus ministros e restantes membros da comitiva, levamos um grande desejo: voltar a esta grande pátria de Camões, para estudar, em todos os aspectos, os grandes valores da cultura, da ciência, deste grande povo que, tanto ontem, como hoje, como amanhã, tem e vai contribuir para o progresso da cultura universal. Para o povo português para o seu Governo apenas um adeus, dito com emoção, em nome de um povo essencialmente sentimental e emotivo — o povo da Nicarágua»

### FORA DE MÃO

As regras de trânsito são a garantia de todos e não as cumprir pode ser a morte para o infractor ou para outros. Ainda ontem, no lugar de Medrouços, perto de Santo Tirso, uma motorizada, conduzida pelo sr. Joaquim Ribeiro, sapateiro, solteiro, de 33 anos, de Margarede, concelho de Felgueiras, lá fora de mão, pela estrada fora. Deu-se o inevitável, quando surgiu uma camioneta contra a qual ele foi esbarrar, tendo morte imediata.

### SOB A OLIVEIRA

Em Contins, termo de Mirandela, andava a apascentar o seu rebanho o pastor Eduardo Vieira Simão, de 18 anos. Pois com toda a mocidade estuante dos 18 anos, não se sabe o que lhe terá dado; mas a verdade é que foi encontrado morto, pouco depois, verificando-se não ter havido crime.

### OS PESTICIDAS E A SAÚDE PÚBLICA

Na Sociedade de Ciências Agrónomicas, realizou ontem á noite uma comunicação sobre «Os pesticidas e a saúde pública» o sr. eng.º António Manuel da Silva Fernandes, acompanhando-a de diapositivos. Disse que com a descoberta das propriedades

insecticidas do DDT no princípio da segunda guerra mundial, se iniciou noiva era na história dos pesticidas. Centenas de compostos orgânicos passaram a ser sintetizados, invadindo o mercado mundial sob a forma de milhares de marcas comer-

ciais. Apresentou exemplos de aumentos de produção, no sector agrícola, resultantes da utilização dos pesticidas, e salientou os benefícios que os mesmos têm oferecido á pecuária e á saúde pública, apesar da sua toxicidade, que é preciso acautelar.

# 01.º Acampamento Nacional de Montanha começa amanhã na serra da Lousã

O 1.º Acampamento de Montanha organizado para os campistas portugueses, na serra da Lousã, vai começar amanhã, com a representação de várias dezenas de núcleos filiados na Federação de Campismo, entidade que patrocina esta iniciativa do Ateneu de Coimbra.

Campistas e caravanistas do Norte do Sul de Portugal irão concentrar-se num magnífico recinto da serra da Lousã, onde já neste último fim-de-semana estiveram acampados alguns filiados do clube organizador a concluir os trabalhos da adaptação e arranjo do local e a auxiliar o pessoal dos Serviços Florestais, da Câmara Municipal da Lousã e da Comissão Municipal de Turismo, entidades que, desde a primeira hora, têm prestado a melhor colaboração ao Ateneu de Coimbra.

Foram já montadas as instalações dos serviços de água e de higiene e devidamente sinalizados todos os locais do Acampamento e os principais percursos da serra por onde se poderão fazer passeios a pé e de carro, de forma a facilitar as deslocações. Neste aspecto, a Comissão de Turismo, de que é presidente João Fernandes de Almeida, tem sido de inextinguível boa vontade, prevendo-se a montagem de um serviço de transportes que torne mais fácil o acesso aos locais distantes, como o Trevim e Santo António da Neve, bem como a ligação directa entre a vila e o local do Acampamento, situado a sete quilómetros do centro da Lousã.

A abertura oficial deste 1.º Acampamento da Montanha realiza-se na tarde de amanhã, com a presença das entidades municipais e dos representantes dos Serviços Florestais, bem como dos dirigentes federativos e de todos os agrupamentos que se inscreveram nesta concentração campista, a primeira deste género que se realiza em Portugal. Para atender os pedidos de informações chegados á última hora, to-



Perto do 1.º Acampamento situa-se o Vale da Senhora da Piedade, que, com o seu castelo mourisco e as suas pequenas ermidas e aldeias da montanha, é um dos mais pitorescos lugares de Portugal

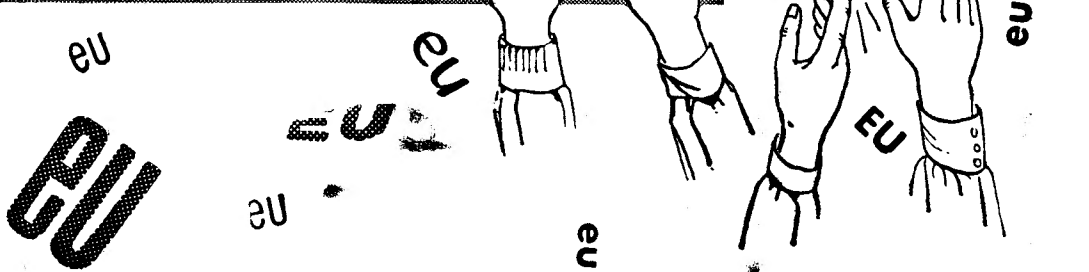
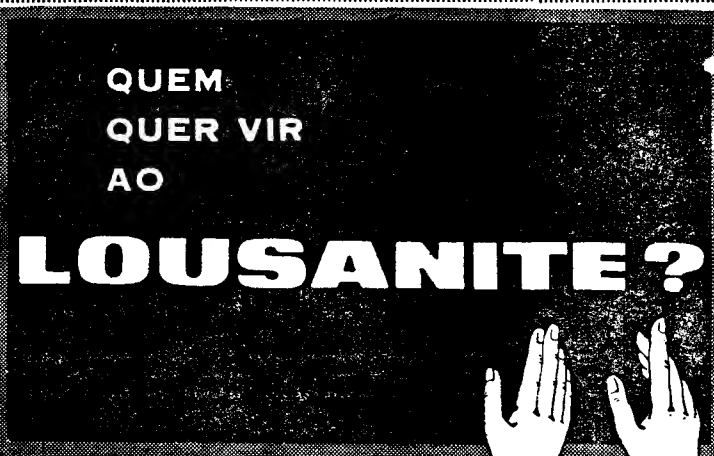
dos os interessados poderão telefonar para a secção de campismo do Ateneu de Coimbra, a entidade organizadora deste 1.º Acampamento Nacional da Montanha.

### Acampamento das «Bodas de prata» do Clube de Campismo de Lisboa

Principia amanhã o Acampamento das «Bodas de Prata» do Clube de Campismo de Lisboa, no seu parque da Costa de Caparica. Do vasto programa de actividades salientam-se a «Noite de Tea-

tro», a cargo do Grupo «Proscênio», do Sindicato dos Empregados de Escritório, e uma «Noite Desportiva», com a colaboração do Ginásio Clube Português, S. L. Benfca e Ateneu Comercial de Lisboa, com exhibições de ginástica, patinagem artística, luta e jogo de par.

Haverá também o «Fogo de Camp» tradicional, um colóquio entre dirigentes e outras manifestações, como um arraial de St.º António, fogo de artifício e a largada de um balão, dada a proximidade dos festejos dos Santos Populares.



Com Lousanite ser chamado ao quadro é agora um prazer.

Lousanite oferece-lhe:

- Escrita mais suave
- Facilidade de apagar
- Leveza
- Duração excepcional
- Permanência da cor (verde escuro ou preto)



# Lousanite

EVITA A REFLEXÃO DA LUZ \* EVITA O GUINCHAR DO GIZ

PRODUZIDO POR



SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, SARL

PORTO — Rua Gonçalo Cristóvão, 314 — Tel. 23514

LISBOA — Av. Oscar Monteiro Torres, 55-D — Telef. 772259



## AMANHÃ

### ABERTURA DA VII FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

- 1937 expositores
- 23 países representados

### NUMA ESPECTACULAR DEMONSTRAÇÃO DO PROGRESSO INDUSTRIAL

#### HORÁRIO

O certame estará aberto amanhã ao público, das 18 às 24 horas.

### FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Entrada: 2\$50 Transportes assegurados  
Restaurante - Self-Service - Cinema

# Ora, diga-nos...

— Já presenciou um desastre?



● **Afirmou-nos o sr. João da Piedade, electricista:**

— Já, sim.  
— Que espécie de desastre?  
— Um atropelamento. Foi numa avenida, aqui em Lisboa. Um automóvel colheu uma senhora, que ficou bastante ferida.

— Era capaz de a socorrer?  
— Foi a minha primeira atitude. Mas che- e tudo terminou no hospital. Não, não perdi a calma.

● **Disse-nos o sr. Emídio Ferreira, funcionário bancário:**

— Terrível, foi terrível. Foi já há muito tempo, mas ainda me lembro. Ali, em Benfica, uma camioneta de carga apanhou um garoto. A cabeça — a cabeça ficou esmagada...

— Era capaz de o socorrer?  
— Não. Fico completamente descontrolado. Desastres, não são comigo. Sou muito sugestível. Não me envergonho de o dizer. Cada um é como é.

## O 68.º ANIVERSÁRIO

DA SOCIEDADE ORDEM E PROGRESSO

A prestigiosa Sociedade Ordem e Progresso, fundada há 68 anos, vai comemorar, com festejos que se prolongam até ao fim do mês, mais um aniversário. Dedicando-se há vinte anos à prática do desporto, especialmente à ginástica, esta colectividade, situada nas Janelas Verdes, conseguiu atingir plano de realce no meio desportivo. No seu ginásio, praticam-se várias modalidades, atingindo cerca de trezentos o número dos seus atletas.

O programa, elaborado de molde a pôr em actividade todas as secções, é o seguinte: dia 11, às 21 e 30, torneio intersecções de bilhar. Dia 12, às 22 horas, baile com o conjunto «Meia-Noite». Dias 14, 15, 16, 17 e 18, I Semana de Ginástica, com a colaboração de classes dos principais clubes praticantes e do clube em festa. Dia 19, às 10 horas, II Torneios Abertos Individuais de Ténis de Mesa, nas categorias de infantis e juniores, com a participação de jogadores dos principais clubes; às 22, baile com o conjunto «Meia-Noite».

Dia 20, às 21 horas, II Torneio Aniversário de luta greco-romana, com a participação de todos os clubes da modalidade. Dia 22, às 21 horas, jantar de confraternização na sede. Dia 24, às 21 horas, II Torneio «O campeão dos campeões» entre todos os lutadores do clube em festa. Dia 26, às 9 horas, Torneio de Pesca Desportiva de Mar, entre equipas de vários clubes; às 10, Torneio de futebol amador, para disputa da taça «A Bola»; às 22, baile com o conjunto «Meia-Noite». Dia 27, às 21 horas, Torneio intersecções de luta greco-romana. Dia 28, exibição de filmes culturais.

Dia 30, às 21 e 30, festival de encerramento das comemorações do aniversário, com sessão solene, com a presença de entidades oficiais,



● **Finalmente, ouvimos a sr.ª D. Etelvina da Conceição, que nos disse:**

— Nunca presenciei um desastre.

— Palavra?

— Quando acontece um desastre, chego sempre atrasada. E ainda bem... Nem sequer uma queda na rua ainda presenciei. Mas — francamente! — que conversa a

do senhor! Estou toda nervosa, sabe...? Ainda é capaz de me acontecer hoje qualquer coisa má...

## O SUPREMO TRIBUNAL

resolveu uma acção

(com interesse para o comércio e a indústria)

de um banco contra uma empresa

PORTO, 8

Acaba de ser decidida em definitivo uma questão de grande importância e interesse para industriais e comerciantes.

Era autor na acção, que correu seus termos na 2.ª Vara Cível do Porto, o Banco Totta-Aliança, contra a Compagnie Royale Asturienne des Mines, que tem a sua dele-

gação nesta cidade na Rua do Almada.

O autor pretendia que aquela empresa fosse obrigada a abandonar o prédio que ocupa, com o fundamento de que, tendo ocupados por um empregado os 2.º e 3.º andares do mesmo e constituindo isso uma cedência onerosa ou gratuita, representava sublocação, a qual, por falta de notificação oportuna, era ilegal e motivo de despejo.

A Compagnie Asturienne, representada em tribunal pelo sr. dr. Bento de Melo, contestou a acção, pedindo que fosse julgada em despacho saneador. Alegava que a ocupação em referência, além de gratuita, era intrínseca do desempenho das funções do empregado e representava uma obrigação do emprego e não um direito do ocupante. E, como não há preceito legal expresso sobre o assunto, ele devia resolver-se por analogia com os casos de ocupação pelos serviços dos arrendatários, nos arrendamentos para habitação.

Assim, foi, de facto, decidido na 1.ª instância, mas o banco recorreu para a Relação e, depois para o Supremo, que julgou, em definitivo, a acção improcedente com os fundamentos alegados pela Compagnie Asturienne des Mines.

## VIDA SOCIAL

JAN A. PROVILY

Embarcou hoje, de avião, com destino a Amsterdã e Viena, o sr. Jan Adriaan Provily, director-geral da Kodak Portuguesa Limitada. O sr. Provily vai, na qualidade de representante de Portugal, tomar parte numa reunião do planeamento de vendas da Organização Kodak, que este ano se efectuará na Áustria.

## Turismo madeirense

Por despacho do Presidente do Conselho foi declarado de utilidade turística o restaurante típico «Casa da Carochinha», na cidade do Funchal.

**OCEANIC**

RÁDIO E TELEVISÃO  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

**OCEANIC**

RÁDIO E TELEVISÃO  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

## A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

## Quando é precisa a licença para ter hóspedes

A costureira sr.ª D. Ivone Rosa Ferreira tem na casa, onde reside, dois hóspedes. Para lhe ajudarem a pagar a renda. Alguém a informou de que não necessitava de tirar livro de hóspedes, nem licença passada pelo Governo Civil, uma vez que aqueles não fossem superior a três. Ficou descansada e não mais se preocupou com o caso, até que, há tempos, lhe apareceram dois fiscais que a autuaram. Foi processada e aconselhada a tirar a licença o que fez.

O caso foi agora julgado no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo esclarecido magistrado sr. dr. Orlando Melro.

Ouvidos os autuantes, estes, com um persistente sorriso nos lábios, evocaram artigos da lei, citados no processo, os quais, decorados, tinham na ponta da língua. Acrescentaram, porém, que a arguida já tinha a licença, dizendo saber que ela fora mal informada quanto à necessidade da mesma para ter hóspedes.

— Os senhores averiguaram bem se ela não tinha mais de dois hóspedes na casa da sua residência?

— inquiriu o juiz. — Mas, nesse caso, não é obrigada a ter licença, nem livro de hóspedes, pois a lei

é bem clara em tal sentido, pois o artigo 108 define bem o que obriga a licença.

Os autuantes citaram, em reforço da sua interpretação, mais artigos da respectiva lei; e o magistrado disse conhecer bem a que se aplica aos referidos casos. Vendo, pacientemente, as passagens citadas por aqueles, aos quais ponderou:

— Como se vê, não existe qualquer interpretação que possa obrigar a arguida a tirar licença por ter só dois hóspedes.

E, logo a seguir, ditou a sentença, absolvendo a arguida, que mandou sair em paz.

## Uma criada roubou roupas no valor de oito contos

A Polícia Judiciária remeteu a tribunal criminal, juntamente com a presa, o processo referente a Maria Carolina Natália Bessa, que, dando o falso nome de Susana, se empregou, como servçal, em casa de um médico, na Avenida do Infante Santo, onde praticou um roubo.

Três dias depois de entrar ao serviço, e aproveitando a ausência dos patrões, Maria Carolina furtou roupas e peças de vestuário de senhora, que o queixoso avaliou em 16 contos, mas a que os peritos deram o valor de 8 contos.

A Polícia apurou que ela é reincidente, pois há tempos furtara um relógio de pulso de senhora, de uma pensão onde trabalhava.

## Festas associativas

No Grupo Dramático Lisbonense haverá amanhã uma festa dançante, dedicada aos associados e suas famílias, das 16 às 24 horas.

## QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma mala com diversas roupas; um relógio de pulso para senhora; quatro porta-moedas com dinheiro; um chapéu de chuva; uma chapa com a palavra aluguer; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram depositados no Sindicato Nacional dos Motoristas, um embrulho com medicamento, uma bolsa de prata, argolas com chaves, um envelope com radiografias, dois chapéus, um quadro com fotografia, livros escolares, uma nota do Banco de Portugal, uma sombrinha, saco com marmitta, uma bolsa de plástico com óculos e livro escolar.

**OCEANIC**

RÁDIO E TELEVISÃO  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

## LICENCIADOS EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Empresa importante está interessada em admitir.  
Idade máxima 30 anos.  
Serviço militar cumprido ou dele isento.

Resposta ao N.º 169

EXIJA CONFORTO, ESPAÇO E PERFORMANCE! ESCOLHA O

# Taunus 17M

Um passo no futuro!



# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

## MONUMENTAL

### «A cidade não é para mim» em últimas representações

Já em 4.ª semana, a peça «A cidade não é para mim» continua a registar grande afluência de público. Depois de se anunciar as últimas representações desta famosa comédia espanhola, o público tem tomado de assalto a sala do Teatro Monumental para não perder a oportunidade de ver e aplaudir um espectáculo que, depois de vários meses em cartaz no país vizinho, tem também alcançado entre nós verdadeiro êxito, e que, por motivo de compromissos assumidos, sairá em breve de cena. «A cidade não é para mim», original de Fernando Angel Lazano e adaptada por Henrique Santana, é na verdade uma alegre e espirituosa comédia. Ribeirinho, no protagonista, ao lado de Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral, Vicente Galfo e, ainda, Emílio Correia, são os res-

ponsáveis pelo êxito já alcançado. Hoje e todas as noites espectáculos às 21 e 45, e aos domingos e feriados, também às 16 horas. Espectáculos para maiores de 12 anos.

## TEATRO VILLARET

### «Jangada» em sessões à tarde e à noite

A farsa-trágica, original de Romeu Correia, «Jangada», que a Companhia Portuguesa de Comediantes está a apresentar, em segunda semana, no Teatro Villaret continua a emocionar o público que assiste a qualquer das duas sessões daquele moderno e confortável Teatro, provido de ar condicionado.

«Jangada», que nos conta a história de duas velhas irmãs para quem o mundo começava e acabava num lugarejo situado na margem esquerda do Tejo, em frente de Lisboa, foi encenada por Artur Ramos num belo e espectacular cenário de António Alfredo e é interpretado por um

«cast» de grandes nomes do nosso teatro: Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Alvaro Monte, Henriqueta Maya, Costa Ferreira, Madalena Braga, José de Castro e João Perry e ainda por Maria Lalande.

Todas as noites duas sessões, às 21 e às 23 horas. Dia 9 e 10, haverá «matiné» às 16 horas.

## VARIEDADES

### Triunfo absoluto da revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)»

É verdadeiramente insotismável o triun-

fo da fabulosa super-revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», espectáculo produzido pela mais famosa dupla do nosso país: Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. Com Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leônia Mendes, o cançonetista António Calvário e a vedeta Maria Dulce

(Continua na 6.ª página)

## CASINO ESTORIL



HOJE,  
ÚLTIMA  
APRESENTAÇÃO  
DE:

**FREDDIE  
DAVIS**

SENSACIONAL  
«ENTERTAINER»  
NORTE-AMERICANO

**CLARA D'OVAR**

AUTÊNTICA EMBAIXATRIZ DO FADO

**LES ROLLSKAT**

PATINADORES FANTASISTAS

**BALLET BENTYBER**

UMA APOTEOSE DE ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉ», AS 17 HORAS  
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também no  
**Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)

## MAR LINDO PRAIA DE SANTA CRUZ

ALMOÇOS E JANTARES ESPECIAIS  
● BONS APOSENTOS ●

A melhor sala de jantar das praias portuguesas  
APROVEITE O FIM DE SEMANA  
Marcações pelo Tel. 4 — Torres Vedras

## COLISEU

HOJE, às 21 e 30  
(Para maiores de 12 anos)

ESTREIA

DO GRANDIOSO E SENSACIONAL FILME COLORIDO

### «ESPARTACO E OS ESCRAVOS»

VIOLENCIA! HEROÍSMO!  
UMA EPOPEIA INIGUALÁVEL

Amanhã, sexta, sábado e domingo  
— à tarde e à noite  
GERAL a 5\$00

| 1953                   | 1957                      | 1958                       | 1961                         | 1963                  |
|------------------------|---------------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------|
| ATÉ<br>À<br>ETERNIDADE | A PONTE<br>DO RIO<br>KWAI | O BAILE<br>DOS<br>MALDITOS | OS CANHÕES<br>DE<br>NAVARONE | A<br>GRANDE<br>EVASÃO |

AGORA! PARA INAUGURAR A SENSACIONAL TEMPORADA

### ENCONTRO COM A AVENTURA

A MAIS INACREDITÁVEL ODISSEIA  
DOS HOMENS E DA GUERRA!

## INVASÃO SECRETA

«The Secret Invasion»



STEWART GRANGER RAF VALLONE MICKEY ROONEY EDD BYRNES HENRY SILVA



4 MANHÃ ÀS 21.30 ESTREIA

UM FILME VIOLENTO COMO POUCOS!

com MIA MASSINI Argumento de R. WRIGHT CAMPBELL Produção de GENE CORMAN Realização de ROGER CORMAN **COLOR DeLUXE**  
PANAVISION® Adultos Um filme da UNITED ARTISTS

COMEÇARAM JÁ A CHEGAR AS PRIMEIRAS EXCURSÕES PARA ADMIRAR O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CIDADINO

## FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» ECOOU POR TODO O PAÍS A ESPAVENTOSA INAUGURAÇÃO DO GRANDE CERTAME DE ENTRECAMPOS

NENHUM ESPECTÁCULO FOI TANTO DO SEU AGRAIDO ALI HÁ DE TUDO: PAVILHÕES E STANDS DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA — RESTAURANTES, BARS E ESPLANADAS — DIVERTIMENTOS DE TODOS OS GÊNEROS  
ABERTURA ÀS 19 HORAS

TV

DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

**SÉTIMA ARTE**—O duro, duro caminho que tive de percorrer antes de chegar à «Sétima Arte», onde tinha encontro marcado com Yehudi Menuhin! Por vezes, senti-me desfalecer. Mas dava-me a mim próprio uma pancadinha nos ombros: «Aguenta aí. Ossos do ofício, caríssimo. Agora o que tu podes fazer é rodar para a esquerda o botão do volume do som...»

Vali-me do conselho mefistofélico. Quando se anunciou a «Sétima Arte», vim à superfície respirar. Estava salvo. Para maior felicidade, Fernando Garcia, como tinha alguma coisa para dizer, disse-o em poucas palavras. Assim alcançou aquele justo equilíbrio tão difícil de conquistar quando se fala na Televisão — onde cada qual gosta imenso de se ouvir a si próprio e ilusoriamente imagina que esse gozo se propaga à grande massa de telespectadores...

A respeito de «A Vida de Paganini» Fernando Garcia disse o indispensável. «Francamente interessante», «realizado sem luxos de sintaxe cinematográfica...», «serve principalmente de pretexto para apresentação das peças musicais...» «Vida romancedada...»

Sim. O melhor deste Paganini esteve no arco — o arco mágico — de Yehudi Menuhin. É certo que quando se levantava o levismo viu da música, transparecia o romancinho baratucho. Mas será bom não pedirmos ao destino mais do que aquilo que o destino nos pode dar.

2 SESSÕES: às 21 e 23 horas

DIA 9 E 10 DE JUNHO  
MATINÉE ÀS 16 HORASAR CONDICIONADO  
**TEATRO VILLARET**  
o mais moderno e confortável de LisboaUM GRANDE ESPECTÁCULO  
ORIGINAL DE ROMÉO CORREIA  
E INTERPRETADO POR  
UMA GRANDE COMPANHIAA HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA  
POBRE, QUE VIVE  
NUM SONHO DE GRANDEZA**Jangada**PELA CÉPECE  
COMPANHIA PORTUGUESA  
DE COMEDIANTEScom  
**EUNICE MUÑOZ**  
e por ordem de entrada em cena  
**HENRIQUETA MAYA**  
**COSTA FERREIRA**  
**MADALENA BRAGA**  
**JOSÉ DE CASTRO**  
**JOÃO PERRY** e**MARIA LALANDE**  
participação de ALVARO MONTE  
Direção de ARTUR RAMOS  
Cenário de ANTÓNIO ALFREDO

## HOJE PODE VER...

• As 21 e 40: «Noite de Teatro»

A peça desta noite é «A Fronteira», de Olavo de Azevedo, em que o autor aborda o problema da emigração clandestina pelo ângulo dos riscos que correm os que acreditam nas falsas promessas dos enganadores. Rui Furtado, Angela Ribeiro, Artur Semedo, Barreto Pereira, João Lourenço, Rudolfo Neves, Armando Caldas e Rui Luiz são os intérpretes de «A Fronteira».

Cenários de António Botelho e realização de Oliveira e Costa.

recitais e os transformasse ainda mais num instrumento de cultura.

MANUEL DASSANT L. (Lisboa)

«Na crítica ao «Programa Juvenil» faltou dizer que o conjunto musical Ala-4, de Serpa, interpretou uma canção alentejana em ritmo moderno e que isso foi de tudo o melhor».

CARLOS A. F. (Setúbal)

«...e portanto eu gostava de perguntar: qual é a zona a que pertence o vira? Qual é a zona a que pertence o corridinho? Não pertençam, que eu saiba, à região da Nazaré. Tem, Nazaré, folclore? Há danças tipicamente daquela linda praia? Se há, porque não as dança o rancho «Tá-Mar»? Se não há, por que se teima em falar de folclore?»

DINIS BOAVENTURA A. (Almada)

«Jorge Alves apresenta o «Cartaz TV» com muito bom-senso, em geral. Nota-se a preocupação, através de pequenos pormenores, de sublinhar a qualidade deste ou daquele programa. Mas no último sábado, ao falar da série «Thunderbirds» disse: «é uma série que aconselhamos a todos...»

Pergunto: Jorge Alves já viu alguma vez os filmes daquela série? Pergunto...

FERNANDO MATIAS MODESTO (Lisboa)

HOJE, ÀS 21.30 H.

COLISEU

ESPECTACULAR ESTREIA!



Um herói temerário e 10 audaciosos gladiadores vivendo as mais empolgantes aventuras!

EXCLUSIVOS  
TRIUNFO  
(maiores  
12 anos)TECHNICOLOR  
TECHNISCOPE

## ESPARTACO E OS ESCRAVOS

UM MUNDO DE INESQUECÍVEIS AVENTURAS!

com DAN VADIS • JOHN HESTON • URSULA DAVIS

UM FILME DE INVULGAR EMOÇÃO!

HOJE EM  
ESTREIA  
NO  
ODEONAGORA... MAIS FULGURANTE E ARREBATADORA  
**LOLA FLORES**

NA FIGURA DE UMA VEDETA ANDALUZA

CIUMENTA... AVENTUREIRA...  
PERIGOSA... INDOMÁVEL...ENVOLVIDA NUMA «ALEGRE TRAGÉDIA»  
DO MARIDO...MAS A POLÍCIA VIGIAVA  
OS DOIS EM SEGREDO... PORQUÊ?**decor morena**

UMA COMÉDIA QUE ENCANTA E DIVERTE

DELICIOSA HISTÓRIA DE UMA ARTISTA  
CASADA COM UM HOMEM QUE ELA NÃO  
DEIXAVA PÔR O PÉ EM RAMO VERDE...

com MARCO ANTONIO MUÑIZ e ALEJANDRO CHANGUEROTI

NUM NOVO FESTIVAL  
MARAVILHOSO  
DA SUA ARTE CASTIÇACANÇÕES  
E  
DANÇAS  
TÍPICASMAIORES  
17 ANOS

O

MAIS  
SENSACIONAL  
MAIS  
EMOCIONANTE  
MAIS  
ESPECTACULAR

MAIS DE 100.000 PESSOAS JÁ VIRAM

**AFRICA ADEUS**

REALIZAÇÃO DE JACOPETTI E PROSPERI

TESTEMUNHO SOBRE O CONTINENTE NEGRO!

UM FABULOSO EXCLUSIVO DE FILMES LUSOMUNDO

SEMANA  
DE  
UM ÊXITO

EM

TECHNICOLOR

e TECHNISCOPÉ

A TARDE E A NOITE

**IMPERIO**

ADULTOS

# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

no topo do elenco, a revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» tem ainda, interpretação de Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dona Leal, Orlando Fernandes, Maria Luízet, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro. Todas as noites, às 20 e 45 e 23 horas, prossegue no Teatro Variedades a carreira do maior êxito da temporada!

## AVIS

### A voz de ouro da Itália

Aqueles que pedem ao Cinema apenas distração, não devem privar-se de ver o filme «Mulheres e... Recrutados», que o Avis está a apresentar com um êxito que excede todas as expectativas. Muitos são os motivos que o recomendam como espectáculo de fremente interesse e de permanente encanto: a frescura e o engenho de uma intriga nimbada de graça e ternura; a vivacidade de uma realização de Ettore Fizzarotti, sempre mantida num ritmo delicioso; e o nível de um desempenho pleno de bons artistas, entre os quais se destaca Gianni Morandi, uma nova celebridade italiana no mundo do Disco e da Rádio, de Nino Taranto e da insinuante Laura Efrikian.

As mais belas canções, as peripécias mais bem humoradas, as mulheres mais bonitas e as situações mais afilivas — de tudo se encontra em «Mulheres e... Recrutados», um alto exclusivo da Talma que ainda recentemente bateu todos os «records» de receita nos cinemas de Angola!

Filme que, no seu género, ocupa lugar de merecido destaque, «Mulheres e... Recrutados», há duas semanas no Avis, continua muito justamente a ser o cartaz mais falado e apreciado dos cinéfilos lisboetas...

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

### A Rainha das Comédias!



MARLON BRANDO



GLENN FORD



MACHIKO KYO

em CINEMASCOPE METROCOLOR

### CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

(THE TEAHOUSE OF THE AUGUST MOON)

com EDDIE ALBERT

PAUL FORD • JUN NEGAMI  
MIJIKO KIKYOKAWA • MITSUKO SAWAMURA

Maiores de 12 anos

6.ª FEIRA NO EUROPA

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «O juramento de Zorro» no Condes

Sem mais pretensões do que a de proporcionar hora e meia de peripécias bem condimentadas, o filme de ontem estreado no Condes («O juramento de Zorro») cumpre inteiramente essa condição prévia. Tem qualquer coisa de nostálgico e «démódé» a velha figura do vingador mascarado, nu-

### «O QUIMONO MISTERIOSO» E «O MILAGRE DE ANA SULLIVAN» nas sessões de hoje do Ciclo de Cinema americano

«O Milagre de Ana, Sullivan» realização de Arthur Penn interpretado por Anne Bancroft, Patty Duke e Victor Jory, é exibido hoje no São Luiz e no Alvalade, no ciclo consagrado ao cinema americano.

Obra profundamente humana e generosa, «O Milagre de Ana, Sullivan» vai emocionar o público nesta penúltima sessão do ciclo da Casa da Imprensa.

O programa de hoje inclui a exibição do filme «O Quimono Misterioso», de Samuel Fuller, um cineasta que não encontrou ainda em Portugal a audiência que merece.

ma altura em que abundam os heróis de casaco sport e automóveis com metralhadoras. Talvez por isso tanta gente tenha gostado deste Zorro dos anos trinta, por forma a acompanhar as suas galanterias e os seus duelos temerários com boa dose de animação. Tony Russel, Maria José Alfonso, Roberto Paoletti e Mirella Maravé di salientam-se de um elenco agradável, que o realizador Ricard Blasco levou a porto seguro.

Complementos de ocasião, exceptuada uma curta-metragem sobre Moçambique, concebida em moldes cinematográficos primários que lhe reduzem o seu já de si escasso interesse. — Visor 95.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Odeon

Título — «De cor morena». Produção — Espanhola. Realização — Gilberto Martinez Solares. Intérpretes — Lola Flores, Marco António Muniz, Alexandro Chanqueroti e António Gonzalez. Género — Comédia musical. Distribuição — Excl. Lusomundo. Processo — Normal, preto e branco. Classificação — 17 anos.

### No Coliseu

Título — «Espartaco e os escravos». Produção — Americana. Intérpretes — Dan Vadis, John Heston, John Warrell e Ursula Dneis. Género — Aventuras. Distribuição — Excl. Triunfo. Processo — «Technicolor» e «Techniscope». Classificação — 12 anos.

## O TEATRO ABRE-LHE AS PORTAS PARA UM MUNDO ALEGRE!

VASCO MORGADO APRESENTA TEATRO POPULAR PARA O POVO

em 3.º BALCÃO (frente) 2\$50 para divulgação deste famoso espectáculo

TEATRO T. 555133

NO MONUMENTAL

AS 21.45 H. MAIORES 12 ANOS



6.ª SEMANA TRIUNFAL

A ENCANTADORA COMEDIA

### A CIDADE NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO á frente duma companhia de Gente Nova

6.ª-feira, espectáculo á tarde, ás 16 h., com ENTRADA GRATUITA A TODOS OS PORTUGUESES DO ULTRAMAR mediante identificação nas bilheteiras

## NO TEATRO VARIEDADES

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS AMANHÃ e 6.ª-FEIRA: MATINEES AS 16 HORAS

os produtores GIUSEPPE BASTOS VASCO MORGADO

apresentam

### A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS ZERO, ZERO

ORDEN P'RA PAGAR ZÉ

com FLORBELA • VIANA COELHO • LEÓNIA

a voz inesquecível de ANTONIO CALVÁRIO



a actriz MARIA DULCE

**Amor e Aventura num impressionante e vigoroso filme do Oeste!**

É UM FILME PARAMOUNT

(ADULTOS)

COM RORY CALHOUN • LINDA DARNELL • SCOTT BRADY • LON CHANEY • RICHARD ARLEN • BRUCE CABOT • TERRY MOORE

6.ª-FEIRA SENSACIONAL E EMOCIONANTE ESTREIA NO MONUMENTAL

UMA PRODUÇÃO DE A.C. LYLES EM TECHNICOLOR

OSÍMBOLO ODIADO E MORTAL DE Santee!

REALIZAÇÃO: R. G. SPRINGSTEEN

Um filme de STANLEY KRAMER

**A Nave dos LOUCOS**

"Ship of Fools"

HA' QUASE 2 MESES... RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA!

QUE O PÚBLICO DE TODAS AS CAMADAS SOCIAIS TÊM ADMIRADO ESTA NOTÁVEL OBRA!

7.ª SEMANA DE UM ÊXITO EXCEPCIONAL!

(Adultos)

**MUNDIAL**

## Encerram-se hoje as aulas do ensino secundário

As actividades escolares do ensino secundário, liceal ou técnico encerram-se hoje, devido à série de feriados que surgiu.

Alguns estabelecimentos de ensino liceal vão realizar conselhos de turmas, para apuramento final, a partir desta noite, de modo a poderem estar aptos, quanto a serviço administrativo, a promover os exames de ponto escrito único nas devidas condições.

Os exames finais do ciclo preparatório das escolas técnicas vão exigir também um esforço elevado aos conselhos de turmas de modo a poderem afixar-se os pontos aos alunos admitidos a exame dentro dos prazos fixados pela lei.

As actividades lectivas do ensino primário encerram-se no próximo dia 30, seguindo-se imediatamente

(1 de Julho) os exames, os quais têm de estar terminados no dia 14 do mesmo mês.

## A QUINZENA DA CRIANÇA EM VILA FRANCA DE XIRA

Levadas a efeito com o maior êxito, em 4 do corrente, a inauguração do V Salão de Arte Infantil de Vila Franca de Xira, nas salas da Biblioteca-Museu, e, no passado dia 6, a palestra «A Criança e a Literatura», pela poetisa e pedagoga Matilde Rosa Araújo, realizou-se no próximo dia 13 a palestra «A Criança, a Escola e a Família», pelo distinto pedagogo dr. Luís Silva Marques, director da Escola Técnica Pedro de Santarém.

# VIDA MUSICAL

## O ENCERRAMENTO DO X FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

### «STABAT MATER», DE DVORAK, NO COLISEU

A execução de uma obra coral-sinfónica de envergadura é praxe estabelecida para fecho dos Festivais Gulbenkian de Música. A escolha recaiu este ano sobre o «Stabat Mater» de Dvorak, uma peça de pensamento avaro, linguagem quase fácil, escrita sólida, intenções abertas expressão sincera, urdidura hábil, em suma uma composição honesta e pronta a agradar ao grande publico. Como todas as obras do género, reunia um conjunto coral misto, um quarteto de solistas, e um conjunto instrumental. Para o desempenho, confraternizaram o Coro Gulbenkian, a Orquestra Filarmónica da Rádio-Televisão Francesa (em segunda apresentação em Lisboa), a soprano de voz luminosa e admirável escola Agnes Giebel, a meio-soprano Sieglinde Wagner, o tenor Josef Traxel e o extraordinário baixo Kim Borg, todos sob a direcção do maestro Jaroslav Krombholz, checo, como o autor da obra executada.

O texto inflamado do «Stabat Mater» é dividido em dez números, executados sem outra interrupção do que dois minutinhos para a orquestra retocar a afinação dos seus instrumentos. Não existe nem de longe a pretensão de recorrer a qualquer unidade ou apenas parentesco temático entre os vários números, só o ultimo numero apresenta de novo uma parte do material que serviu para o primeiro. Cada numero até ao n.º 9 tem o seu tema melódico preponderante, muitas vezes banalizante, outras vezes com mais carácter, que o autor vai buscar a raízes folclóricas checas (mas sem substratos de maior complexidade), como no n.º 4 «Fac ut ardeat cor meum» (também levado aos extremos da perfeição vocal por Kim Borg e bem contrastado pe-

los naipes femininos do coro». O n.º 6 «Fac me vere tecum flere», volta a enriquecer-se de cor local, com fértil conjunto de factores de dramatização (e c tno: Josef Traxel, que cantava em substituição, começou a estar mais seguro de si. Mostrará também a sua classe no n.º 8, «Fac ut portem Christi mortem», a duo com a sempre insuperável Agnes Giebel. Sieglinde Wagner, a solo tem de defender a ária de aspecto belicoso do n.º 9. «Inflammatum et occisum»). As associações dos solistas com o coro evidenciaram sempre o seu feliz entrelaçamento.

Tratando-se de uma primeira audição, tem de reconhecer-se a grande colaboração dada pelo Coro Gulbenkian ao X Festival Gulbenkian de Música, primeiramente na obra coral-sinfónica «O Encoberto», de Maria de Lourdes Martins; mais tarde nos exigentes coros de Monteverdi; e agora, com uma sensação de desforra, porventura, neste «Stabat Mater». Dvorak trata as vozes sem tirania, a sua harmonização, mesmo quando emprega modulações mais sábias, não faz perigar a afinação, tanto mais que a orquestra dobra quase sempre as partes do coro (como as dos solistas, comenta-as, também). Quando Dvorak, por excepção, escreve para coro «a-cappella», fá-lo com mão de mestre, dando-nos uma sensação de frescura e de levantamento de nível. No ultimo numero «Quando corpus morietur» opera-se um movimento glorioso, que promete um desfecho deslumbrante, quase aparentado com o delírio de uma bacanal (e ligeiramente comprometido pela precipitação do coro no Fugato). Mas não, o que acontece é um regresso gradual à serenidade, de que a orquestra toma conta.

Pela preparação do Coro Gul-

benkian, merecem vivo apreço Olga Violante e Pierre Salzmann. E a direcção de conjunto do maestro Jaroslav Krombholz muito eficaz na sua sobriedade e de ritmo bem seguro aliado a uma vivificante flexibilidade e a um justo sentido dramático, se deve a valorização da obra, facilitada ainda pela excelente colaboração da orquestra, de que o maestro checo proclamou a nacionalidade, dirigindo depois do hino nacional português (ao abrir a sessão presenciada pelo Chefe do Estado) a Marselhesa, hino nacional francês.

### Carrilhões de Mafra

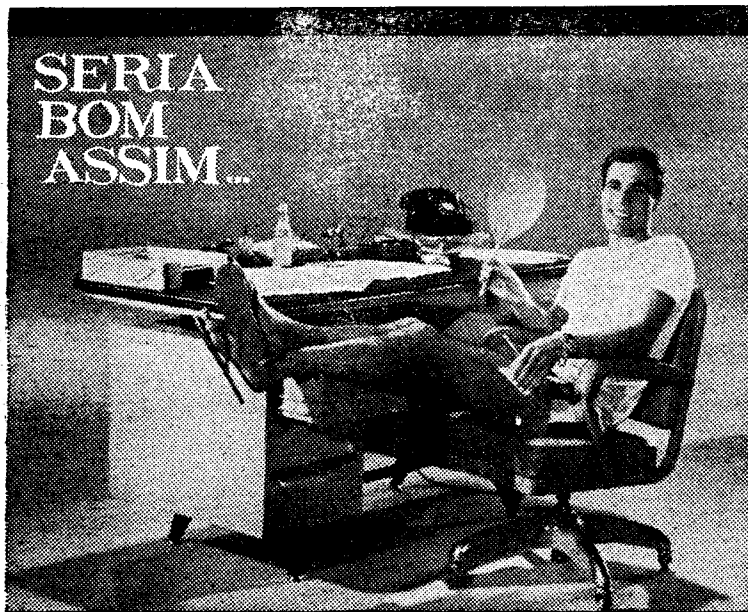
A Fundação Calouste Gulbenkian, dentro do seu culto do historicismo, interessou-se pelos famosos carrilhões de Mafra, que participam sem duvida da riqueza e da grandeza de um passado sempre presente nos seus monumentos e nas suas obras de arte. Mas não temos informações sobre os carrilhões existentes em Portugal, nem de Lisboa sequer, nem sobre as vocações de carrilhonistas que o curso criado pela Fundação veio despertar e estimular. O verdadeiro carrilhão de igreja tem uma função exaltante e uma feição exultante de incomparável superioridade sobre as modernas aparelhagens sonoras que participam das grandes festividades de concentração religiosa, mas parece-nos difícil remar contra tão forte maré.

Pode também entender-se a participação do carrilhonista belga prof. Ephrem Delmotte no X Festival Gulbenkian de Música, com dois programas para os carrilhões de Mafra, como um fácil e bom pretexto turístico. A pericia do prof. Delmotte foi largamente demonstrada numa sequência de peças que também ilustram a mais ingénua das popularizações da vasta musica: incursões no que há de adaptável — sem olhar muito às deturpações de estilo, em páginas dos mais famosos compositores, hinos de Fátima intercalados entre o intermezzo da Cavalleria Rusticana de Mascagni e... do «Clair de lune» de Debussy...

Não valerá a pena entrar em mais considerações.

FRANCINE BENOIT

SERIA  
BOM  
ASSIM...



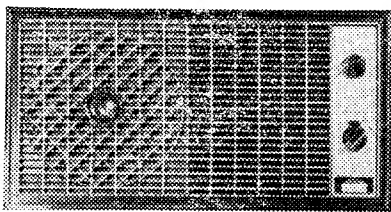
MAS  
ASSIM É  
MELHOR!



**Linde**

condicionador de ar

Talvez fosse bom trabalhar em «shorts». O mais provável, porém, é que nem assim a atmosfera fosse menos pesada, nos dias de calor intenso. Nesses, só LINDE resolve: arrefece, desumidifica, faz circular e filtra o ar interior, aumentando o rendimento do seu trabalho. LINDE é apresentado em seis modelos, com ou sem aquecimento.



GARANTE  
AMBIENTE  
PURO E  
AGRADÁVEL

AGENTES GERAIS

**Frigel**

R. S. DA BANDEIRA, 712 • PORTO  
AV. INFANTE SANTO, 72 • LISBOA

Investidores  
de todo o mundo  
sabem que  
construir no  
**ALGARVE\***  
é futuro.  
Os mais inteligentes  
têm preferido  
construir com  
**AQUAZUL\***  
E o senhor?

✱

*Aquazul*

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO:  
AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5 • D. - TELEF 518800  
LISBOA

# A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL

(Continuação da 1.ª página)

feijonamento e para a elaboração definitiva do que será a nossa lei fundamental em matéria de Direito Civil.

Na sessão de ontem a exposição esteve a cargo do sr. dr. Humberto Lopes, que analisou o problema da «responsabilidade civil». Antes de entrar propriamente nesta matéria, fez porém algumas considerações de ordem geral sobre as vantagens e os inconvenientes da codificação, e as questões que se levantam relativamente à sua oportunidade numa «época de crise».

Apresentou depois uma súpula da orientação do projecto, destacando quatro das suas características. Salientou, primeiro, ser uma constante a influência do direito natural, aquilo a que se poderá chamar a força compressora e redutora da boa-fé, dos bons costumes e da equidade; e salientou, igualmente, que a renovação do direito natural é uma tentativa de, no quadro da sociedade tal como está, sem lhe fazer uma alteração substancial, sem pôr em causa as suas bases — nomeadamente no que se refere à concentração do poder económico, aos monopólios, oligopólios, etc. — diminuir certa tensão, certos pontos de dissídio. E o dr. Humberto Lopes afirmou que, dentro dos marcos vigentes, esta influência do direito natural lhe parece de louvar, ou pelo menos de não criticar em termos demasiado severos. Disse depois que outra faceta do projecto é o seu extremo doutrinarismo, embora tenha havido um acentuado progresso em relação aos anteprojectos Vaz Serra. O terceiro aspecto que referiu disse ser o carácter fechado do projecto, isto num duplo sentido: por um lado, pretendeu dar-se um todo já construído; por outro, não houve a preocupação de um debruçar sobre o país, sobre todos os sectores representativos da opinião pública — além de ter havido uma insuficiente abertura quer na escolha de colaboradores, quer no suscitador da discussão e controvérsia a esse respeito. Mas acentuou ser esta a grande oportunidade da Ordem para — além de tudo o resto — marcar o seu lugar e dar relevo à sua existência, batendo-se por um direito melhor e pela justiça.

E lembrou, com palavras de grande apreço e admiração o *decalogo* do advogado, da autoria do professor uruguaio, Eduardo Couture, cujo 10.º mandamento preceitua «que é obrigação do advogado lutar pelo direito; mas quando este brigue com a justiça, é dever do advogado lutar pela justiça».

Quanto à quarta característica — o largo arbítrio concedido ao julgador —, o dr. Humberto Lopes pôs em relevo que a flexibilidade que assim se pretende dar à lei talvez não tenha tantos inconvenientes como a primeira vista pode parecer. E que ela ajudará a transformar os advogados em outros tantos «mestres de moralidade». De facto, acentuou, o advogado não deve ser só o técnico do direito, nem deve ser nunca o «mercenário que aluga a sua consciência» (como já se tem ouvido dizer), mas antes lhe compete exercer um verdadeiro magistério moral — e não lhe faltam oportu-

nidades para isso. (Estas ultimas palavras do dr. Humberto Lopes foram sublinhadas com uma grande salva de palmas, a exprimir a inteira e unânime aprovação que mereceram). Nesta óptica — prosseguiu — a profissão longe de ficar desvalorizada talvez ganhe até asas para um futuro que se deseja sempre mais digno e progressivo.

## Progresso em relação aos anteprojectos

Antes de entrar na parte mais especializada da sua exposição, o orador afirmou haver uma nitida melhoria do projecto em relação aos anteprojectos, no que respeita ao rigor de conceitos e de linguagem, e até à elegância deste, excepto no anteprojecto Galvão Telles, que era, neste particular, o mais perfeito, o menos necessitado de correcções. Sobre o facto do projecto se ter limitado ao Direito Civil, e não ter abrangido portanto o Direito Comercial, disse ser essa, de facto, uma questão muito controvertida, embora não faltem bons espíritos a defender a unidade, com o prof. dr. Barbosa de Magalhães, cuja memória homenageou.

Quanto à responsabilidade civil o sr. dr. Humberto Lopes começou por acentuar que a tradicional divisão entre responsabilidade delictual e contratual tem hoje muito que se lhe diga, e pode considerar-se já ultrapassada, quer pelos princípios comuns a ambas, quer sobretudo pela crescente importância da responsabilidade objectiva ou por risco. Esta última abrange já, de facto, matéria tão importante com os acidentes de viação, o direito do trabalho e os riscos atómicos. É daí que alguns códigos dos mais recentes já não consagram aquela distinção, como acontece com o da Checoslováquia. Referindo-se aos artigos 501 e seguintes realçou que já lá vai o tempo em que toda a responsabilidade civil era proveniente de facto ilícito, e que um evento danoso pode não ter ilicitude alguma, não sendo sequer susceptível de colação de culpa.

Depois de dizer que não tinha quaisquer críticas a fazer quanto aos fundamentos da responsabilidade, com a culpa em primeiro lugar, e após situar historicamente, e sociologicamente, a responsabilidade objectiva, lamentou que o seguro obrigatório previsto no anteprojecto Vaz Serra tivesse desaparecido. Fez então oportunas e judiciosas considerações sobre o seguro obrigatório e sobre alguns dos casos em que ela se revela indispensável (por exemplo, a responsabilidade por acidentes de viação causados por veículos que não chegam a ser identificados ou conduzidos por indocumentados menores), defendendo a sua consagração legislativa nos mesmos termos em que ela é feita em países como a França e a Suíça.

Quanto à responsabilidade dos vigilantes pelos actos dos irresponsáveis (menores, etc.), pôs em evidência que nas condições de vida da maioria da gente do nosso País, e com a conhecida falta de creches, jardins-escolas, estabelecimentos de assistência, etc., a «culpa in vigilando» era uma pura ficção.

O dr. Humberto Lopes criticou em seguida a disposição do art.º

487-1 que diz: «É ao lesado que incumbe provar a culpa do autor da lesão», acentuando porém haver numerosas excepções a temperá-la (v. g. art.º 491, 493-1, 494, 495, etc.).

Depois de se referir às chamadas «obrigações naturais» — que não são na realidade obrigações em estrito sentido jurídico — e de manifestar a sua discordância relativamente à parte e ao capítulo em que eles são tratados, opinou que também nessas disposições devia ser previsto o caso especial do garante, do fiador. E concluiu com uma citação do prof. dr. Couture, em que se destaca a necessidade do advogado assumir a sua responsabilidade, grave responsabilidade, em defesa da justiça, contra todas as forças que a ela se opõem.

Dado o adiantado da hora a discussão teve de ser consideravelmente reduzida. Porém, do que disseram os três advogados que ainda usaram da palavra, deve-se realçar a crítica a amplitude do já citado art.º 487-1 — mesmo com todas as excepções previstas — e o reforço da defesa do seguro obrigatório. Salientou-se, enfim, que tendo o Decreto n.º 33 908, que nomeou a comissão revisora, ordenado dever o legislador afastar-se de todas as inovações desnecessárias e de toda a doutrina susceptível de ser sujeita a revisão em curto prazo, esta orientação nem sempre parece ter sido seguida.

O sr. dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem, encerrou depois a sessão, anunciando que, na próxima quarta-feira, o sr. dr. Roque Laia falará sobre o «Contrato de locação».

## Problemas do contrato de arrendamento rural

Dentro do propósito que anunciamos de abrir as colunas do «Diário de Lisboa» a todas as opiniões críticas que nos pareçam revestir-se de algum interesse e possam, por isso, dar um qualquer contributo positivo à discussão do projecto de futura lei fundamental em matéria de Direito Civil, publicamos a seguir a que nos foi enviada pelo sr. dr. Isidro Matos, advogado no Porto:

O Código Civil, que muito brevemente vai entrar em vigor, elaborado nos moldes do código civil italiano e alemão, tem a vantagem, de, pelo menos, apresentar uma melhor sistematização dos quatro grandes grupos de relações jurídicas em que se costumam classificar as instituições do direito civil.

Na solução que dá a maioria dos problemas não se afasta muito da legislação ou Código Civil anteriores, e quando se afasta nem sempre encontrou a melhor solução.

Pode, no entanto, afirmar-se que, entre os dois códigos, há um muito maior afastamento no tempo do que nos princípios que consagram e nas soluções que apresentam.

É certo que o Código actualmente em vigor incluía nos seus artigos os direitos originários do Homem. Mas a Constituição Política chamou a si a regulamentação desses direitos. E, portanto, excluídos aqueles princípios, os dois códigos aproximam-se no resto.

Quer o Código de 1867 quer o que se projecta dar a lume aceitam amplamente o princípio da liberdade contratual.

Tomemos como exemplo a re-

gulamentação do contrato de arrendamento rural do Projecto por ser um daqueles contratos que, na defesa dum interesse iminentemente social, se procura regular de modo exaustivo e preciso, em todos os seus aspectos, deixando apenas aos interessados uma pequena margem onde podem actuar livremente.

De há meia dúzia de anos para cá começou a agravar-se a situação da nossa agricultura. O Governo, que está sempre atento aos interesses da Grei, resolveu atalhar o mal, legislando. Chama o jurista, e este por deformação da sua profissão, entendeu que a causa de tão grave mal estava na Lei em vigor ao tempo.

«Era necessário modificar esse espírito profundamente liberal e individualista de que vinha imbuído o Código de 1867» por «um direito de feição iminentemente social, de profunda expressão comunitária».

Dentro daquela linha de rumo, encarou-se como oportuna «a revisão do regime de arrendamento até aí regulado pelo Código de 1867 e 5411 de 17 de Abril de 1919».

Depois de aturado estudo, surgiu a Lei n.º 2114 de 15 de Junho de 1962 cujas disposições o Projecto reproduz quase na íntegra.

Que disposições de carácter iminentemente social foram introduzidas nesta Lei de que tanto se fez eco? Em relação à legislação anterior que vantagens oferece ela ao País? Quais foram os resultados práticos da sua aplicação na solução do problema agrícola?

A esta última pergunta, a qual é dada quatro anos após a sua vigência, todos nós honestamente e sem qualquer margem de dúvida sabemos responder: os resultados práticos são nulos. No entanto, as suas disposições estão projectadas no futuro código civil.

Resta-nos responder às perguntas que formulamos em primeiro lugar.

As principais inovações introduzidas na referida Lei dizem respeito ao prazo do arrendamento, ao regime das benfeitorias e ao direito atribuído ao arrendatário de ver reduzida a renda.

Nos arrendamentos anteriores a 1962, se os interessados não fixassem um prazo, pode afirmar-se em termos genéricos, os contratos entendiam-se feitos pelo tempo necessário para uma sementeira ou colheita. Praticamente, no Norte, chegava o fim de cada ano agrícola se o senhorio e caseiro se encontravam satisfeitos mantinham o contrato no ano seguinte; caso contrário, revogavam-no pura e simplesmente.

Na lei actual fixou-se um prazo mínimo: seis anos para o arrendamento rural e um ano e mais três para o arrendamento rural ao cultivador directo.

A razão deste preceito encontra-se no respectivo Parecer da Câmara Corporativa.

«Com os prazos mais longos desenvolve-se a mecanização, introduzem-se benfeitorias, arroteando-se terras incultas, plantando-se árvores, pesquisando-se águas, fazendo-se vedações e drenagens, etc.».

De ora em diante, por força desta Lei que vigorará ainda por um prazo indefinido, com a publicação do novo Código, o rendeiro tem a faculdade de aplicar na exploração agrícola os seus grossos cabedais, arroteando terras incultas, drenan-

do terras, pesquisando águas, etc., etc.

Está inteiramente garantido pois que o senhorio só pode despedir os rendeiros que sejam seis anos. E nesse prazo o rendeiro tem todas as probabilidades de ser reembolsado do custo das obras e respectivo juro.

Toda a gente sabe que a aplicação do capital na exploração agrícola rende no máximo um juro de 3 %. O legislador fez os seus cálculos e, por certo, na elaboração do projecto partiu do pressuposto de que a terra pode dar um rendimento da ordem dos 30% — rendimento que o rendeiro precisa de colher para poder pagar-se do capital e respectivo juro.

Continuemos na apreciação serena dos preceitos «eminentemente sociais» que essa Lei introduziu no panorama agrícola português e que em tão boa hora se encontram integrados no futuro Código Civil.

Há anos foi publicada uma Lei muito conhecida — a Lei 2030 — que numa das suas disposições permitia aos senhorios de prédios urbanos despedir os seus inquilinos com o fundamento de obras, desde que se verificassem certos pressupostos. Os resultados dessa Lei foram espantosos nomeadamente no que se refere «à resolução do problema arquitectural da cidade de Lisboa».

Urge não desperdiçar resultados tão fecundos e aproveitá-los também aos arrendamentos rurais. Deste modo foi incluído um preceito que determina que «o senhorio só pode fazer no prédio benfeitorias úteis ou voluntárias com consentimento do arrendatário ou autorização judicial». E o «rendeiro? Ah! esse pode realizar no prédio arrendado todas as benfeitorias que quiser e entender. Só que, se não tiver consentimento dado por escrito pelo senhorio não tem direito a ser reembolsado do seu custo.

Abstraiamo-nos de fazer qualquer comentário.

Resta-nos por fim apreciarmos a última disposição.

No caso de inundações, estiagens e ciclones o rendeiro pode vir exigir a redução da renda.

Aqui o legislador mostrou-se generoso, aparentemente, é claro.

Com efeito, com a mão direita oferece generosamente ao rendeiro o direito de ver reduzida a renda, redução que pode ir até 50%. Mas aparece logo a mão esquerda a retirar-lhe o mesmo direito — no caso dos anos anteriores não terem sido maus.

Felizmente que nem o Visconde Seabra introduziu no Código Civil normas desta natureza nem o legislador do decreto n.º 5411. Felizmente que senhorios e rendeiros continuarão a regular os seus contratos livremente, procedendo como se a Lei não existisse. Mantêm os contratos quando lhes interessa; revogam-nos no caso contrário. Os senhorios continuarão a ser os únicos a suportarem as obras nas suas propriedades e os rendeiros a consentirem que eles as façam sem recurso ao tribunal. Nos maus anos agrícolas o senhorio, mesmo que não seja por espírito humanitário, o que na grande maioria não acontece, reduz a renda ao seu caseiro se quiser ter quem lhe fabrique as suas terras.

Nós porém, os estudiosos do Direito é que não temos liberdade de fugir ao estudo da Lei. Temos de aceitá-la tal qual ela é. Temos de tragar o vinho que nos oferecem..

**EFFI.**

**ED. FERREIRINHA & IRMÃO, LDA.**

tem o prazer de convidar  
O COMÉRCIO, A INDÚSTRIA E OS TÉCNICOS EM GERAL  
para uma visita aos seus stands na

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA PAVILHÃO B nos. 160 e 161  
MOTORES DIESEL, PEÇAS E ACESSÓRIOS  
PARA AUTOMÓVEIS, FUNDAÇÃO.

STAND DA "CIMAF" PAVILHÃO B nos. 162 a 164  
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Máquinas de furar, Máquinas radiais  
Tornos mecânicos de precisão  
MÁQUINA DE FURAR F B 8  
TORNO MECÂNICO TIPO CADETE

## COMPANHIAS DE SEGUROS

### AVISO

As Companhias de Seguros abaixo indicadas, considerando os inconvenientes que para o publico poderão resultar de uma prolongada paralisação da sua actividade por motivo dos feriados dos dias 9, 10 e 13 de Junho, entre os quais se intercalam um sábado e um domingo, comunicam aos seus clientes e colaboradores que, devidamente autorizadas, manterão piquetes de serviço nos seus escritórios de Lisboa no próximo sábado, dia 11, das 9.30 às 13.00 horas:

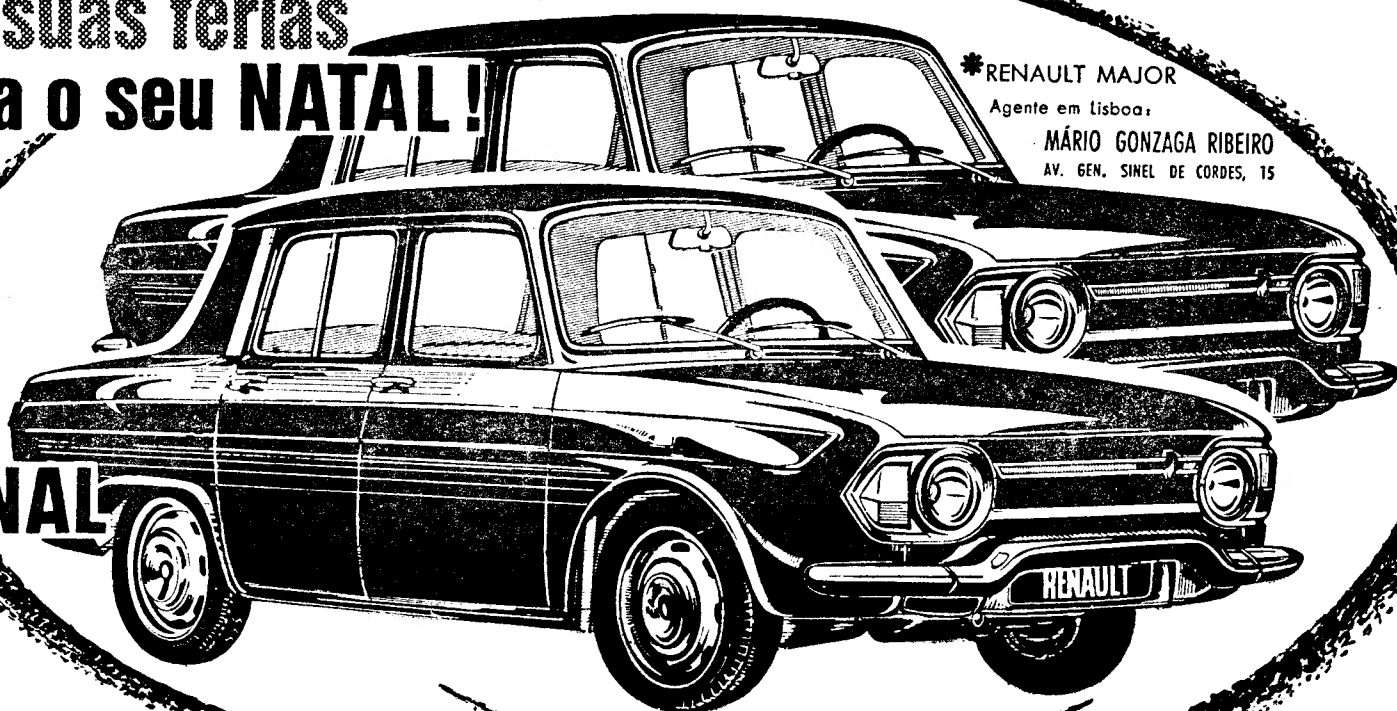
«ACOREANA», «ALPINA S. A.», «BONANÇA», «LA EQUI-TATIVA», «FIDELIDADE», «DOURO», «GARANTIA FUNCHALENSE», «IMPERIO», «METRÓPOLE», «A MUNDIAL», «A NACIONAL», «OURIQUE», «PHOENIX», «PORTUGAL PREVIDENTE», «PREVISÃO», «ROYAL EXCHANGE», «SAGRES», «A SEGURADORA INDUSTRIAL», «A SOCIAL», «SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS», «TAGUS», «O TRABALHO», «TRANQUILIDADE», «UNIVERSAL».

# DOIS AUTOMÓVEIS DE PRESENTE\*

Um para as suas férias

Outro para o seu NATAL!

\*OFERTA  
SENSACIONAL  
DOS



\*RENAULT MAJOR

Agente em Lisboa:

MÁRIO GONZAGA RIBEIRO  
AV. GEN. SINES DE CORDES, 15

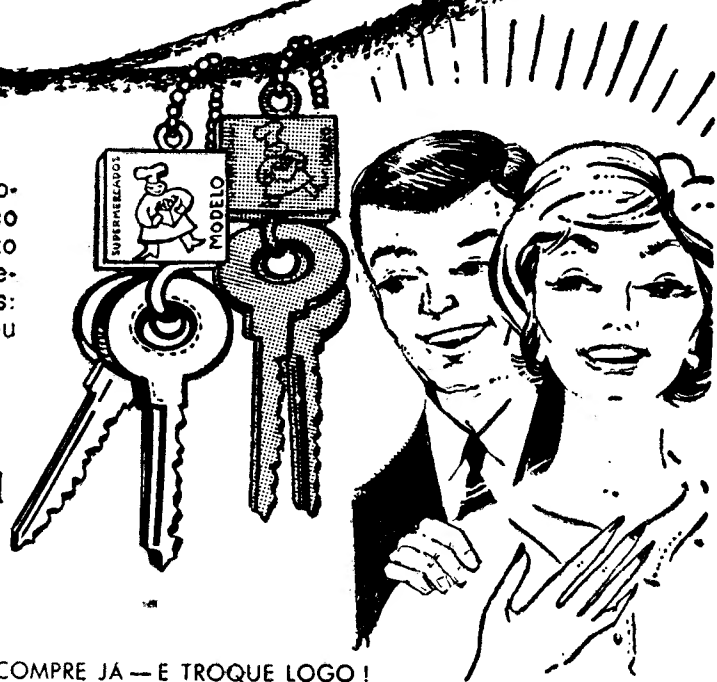
*Supermercados*  
**MODELO**

Cada dia é maior o número de pessoas que preferem comprar nos Supermercados Modelo, pelas vantagens que ali encontram — de preço, de qualidade, de ambiente higiénico e agradável, de facilidade e comodidade de escolha. Para expressar o seu reconhecimento por essa preferência, decidiram os Supermercados Modelo oferecer um presente aos seus compradores habituais. Um presente de classe e utilidade muito especiais: dois maravilhosos automóveis Renault Major! Um, para as suas férias — outro, para o seu Natal!

**É DE FACTO UM PRESENTE:**

— **NENHUMA EXIGÊNCIA**

Não é preciso comprar mais, nem comprar muito de cada vez — ou, ainda, preferir este ou aquele produto. Um presente é um presente.



COMO GANHAR O RENAULT MAJOR:

Siga o ritmo normal das compras do mês nos Supermercados Modelo — mercearia, bebidas, talho, frutas e legumes, utilidades — mas não deite fora os talões da Caixa. Guarde-os e, cada vez que eles somarem 500 escudos, troque-os por um cupão numerado para o sorteio. Preencha a senha e deposite-a na urna. Faça as suas compras em qualquer um dos Supermercados Modelo ou em mais de um deles — e as trocas, igualmente, no Posto que preferir. O sorteio do primeiro Renault Major será feito nos primeiros dias de Julho, em dia, local e hora que serão previamente anunciados.

NÃO ESPERE: COMPRE JÁ — E TROQUE LOGO!

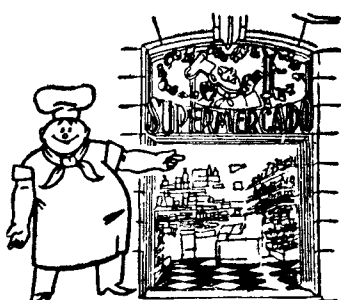
Valem para a troca pelo cupão numerado os talões das Caixas de qualquer um dos 5 Supermercados Modelo a partir de 1.º de Março do corrente ano e até 30 de Junho. As trocas poderão ser feitas até ao dia 5 de Julho em qualquer dos postos. Os concorrentes premiados no sorteio realizado no dia 30 de Maio continuam concorrendo ao sorteio do automóvel, conforme foi anunciado. Os talões das Caixas relativos a compras até ao dia 30 de Junho não terão valor para concorrer ao segundo automóvel — portanto, deverão ser trocados dentro do prazo acima indicado para o sorteio do primeiro Renault Major.



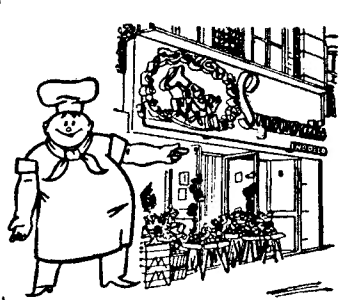
*Supermercados*  
**MODELO**

uma família ao serviço da sua família

1 SALDANHA



2 MISERICÓRDIA



3 ALMIRANTE REIS



4 ESTADOS UNIDOS



5 FERREIRA BORGES



# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional

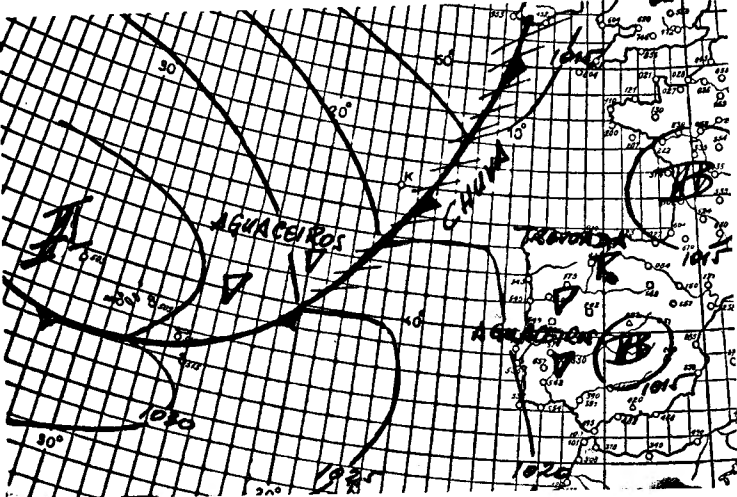
**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era moderado, predominando de noroeste, e chovia em vários locais do Norte e do Centro.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Régua, 25,4; mínima: Penhas da Saúde, 8,5.

**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS** — Coimbra, 16°; Faro, 20°; Funchal, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 14°; Porto, 16°.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS** — Máxima: 22,7; mínima, 16,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22°; mínima, 12,4.

## A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)  
B — Depressão (baixas pressões)  
— — Isóbaras (mb)

**EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 9 DE JUNHO** — As condições de instabilidade, devidas à influência da depressão complexa de origem térmica localizada na Península Ibérica, deverão manter-se nas próximas 24 horas, provocando tempo de aguaceiros e trovoadas.

### PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



### MARES

**PREIA-MAR** — Dia 8 — As 7 e 40 (3,3 m); 19 e 58 (3,5 m). Dia 9 — As 8 e 30 (3,1 m); 20 e 42 (3,4 m). Dia 10 — As 9 e 15 (3 m); 21 e 40 (3,3 m).

**BAIXA-MAR** — Dia 8 — As 0 e 50 (1,3 m); 12 e 55 (1,5 m). Dia 9 — As 1 e 38 (1,5 m); 13 e 40 (1,7 m). Dia 10 — As 2 e 38 (1,6 m); 14 e 48 (1,8 m).

### FASES DA LUA



### SOL



**AMANHÃ**  
Nascer às 6 e 11  
Ocaso às 21 h.

**Swarfega**  
ANTISEPTIC hand cleanser  
SR. AUTOMOBILISTA  
não se preocupe com as mãos sujas  
UM POUCO DE 'SWARFEGA' LIMPA, DESINFECTA E PROTEGE A PELE  
UM PRODUTO COM A GARANTIA DO INSTITUTO REAL BRITÂNICO DE SAÚDE PÚBLICA  
TRAGA SEMPRE UMA EMBALAGEM NO SEU CARRO  
À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS  
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS A  
**Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.**  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 10 - R.C.D. - TELÉF. 45337 / 750440 - LISBOA-1

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 402  
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO !!!

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedra Rubra, a partir das 20 horas.

# Coronel Willard Rockwell

A ROCKWELL STANDARD CORPORATION é uma importante firma americana com 45 fábricas nos E. U. A. e associada ou proprietária de muitas outras indústrias em 14 países.

Fabrica, entre outros produtos, componentes para a indústria automóvel, dos quais se destacam os assentos metálicos. Neste ramo é a firma mais importante do Mundo.

A ROCKWELL STANDARD é também a fabricante dos célebres aviões AERO COMANDER e de inúmeros outros produtos industriais.

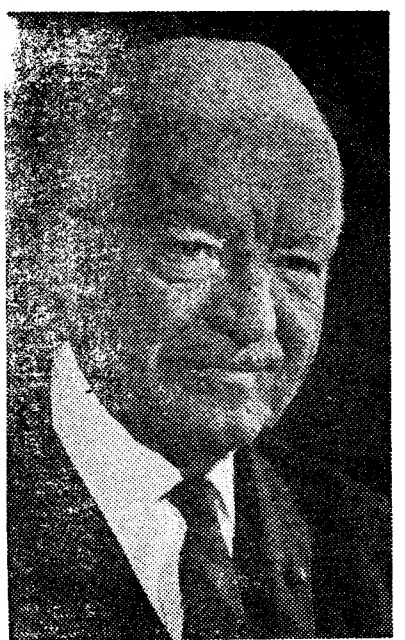
A sua venda anual é, só nos E. U. A., da ordem dos 500 milhões de dólares, cifra elucidativa da grandeza desta empresa.

É esta firma americana que acaba de se associar com a Fábrica Portugal por escritura celebrada no passado dia 3, constituindo uma sociedade por quotas denominada MOLIGAL, cujo principal objectivo será o fabrico de assentos metálicos para automóveis e outros componentes para a indústria automobilística que a procura do mercado nacional justifica.

É devido à constituição desta sociedade que se desloca a Portugal o CORONEL WILLARD ROCKWELL, Presidente da ROCKWELL STANDARD CORPORATION, acompanhado dos srs. E. J. WILLIAMS e WILLIAM J. JOYCE JUNIOR, respectivamente Vice-Presidente da Fabricação e Vice-Presidente para as Relações Exteriores.

O CORONEL WILLARD ROCKWELL, que chega hoje a Lisboa no seu avião a jacto privativo, é, para lá de uma destacada figura do Mundo da Indústria, uma personalidade marcante na vida americana, tendo desempenhado missões de elevada importância ao serviço do seu País durante as duas guerras, junto dos Governos dos vários países europeus.

A Fábrica Portugal oferece hoje, no Hotel Ritz, às personalidades portuguesas ligadas à Indústria Au-



CORONEL WILLARD ROCKWELL

tomóvel, um «cocktail» em homenagem do coronel Willard Rockwell e comemorativo do importante acordo comercial firmado entre as duas empresas.

## VIDA RELIGIOSA

### Procissão em Torres Novas

TORRES NOVAS, 8 — Efectua-se amanhã a solene e tradicional procissão do Corpo de Deus, que sairá da igreja da Misericórdia e durante mais de duas horas percorrerá as principais ruas da vila. Nela tomarão parte as vinte confrarias do concelho, as autoridades e milhares de fiéis.

# Orlon®

## FATOS Orlon® Lã

### O PRESTÍGIO DO HOMEM MODERNO

Orlon® Lã assegura:

- DISTINÇÃO (padrões atraentes, presença impecável).
- RESISTÊNCIA (não "sente" o uso nem "consente" as rugas).
- QUALIDADE (côres sólidas, vincos mais duráveis).

Nas melhores alfaiatarias e estabelecimentos da especialidade



® Marca registada da DU PONT para a sua fibra acrílica



# O MAIOR CONCURSO FOTOGRÁFICO ATÉ HOJE REALIZADO em PORTUGAL

**GRANDE PRÉMIO DO CONCURSO**

**VIAGEM DE IDA E VOLTA AO JAPÃO**

POR AVIÃO, DANDO A VOLTA AO MUNDO,  
PARA O CONCORRENTE COM MELHOR E MAIS  
COMPLETA REPRESENTAÇÃO NAS TRÊS SECÇÕES  
3 PRIMEIROS PRÉMIOS NO TOTAL DE 30.000\$00  
3 SEGUNDOS PRÉMIOS: tags de arte e diplomas  
de honra  
3 TERCEIROS PRÉMIOS: placas de arte e diplomas  
de honra  
30 DIPLOMAS DE HONRA: 10 POR CADA SECÇÃO

orientado segundo as normas básicas  
da F.I.A.P. e A.R.P.S.

NÃO DEIXE DE FOTOGRAFAR OS SEUS FILHOS NAS PRÓXIMAS FÉRIAS  
E HABILITE - SE A ESTE SENSACIONAL CONCURSO, UTILIZANDO MÁ-  
QUINAS DAS SEGUINTE MARCAS:

**CANON**

**A MELHOR ÓPTICA  
FOTOGRAFICA DO MUNDO**

**MINOLTA**

**A MÁQUINA USADA PELOS  
ASTRONAUTAS AMERICANOS**

**OLYMPUS**

**A MÁQUINA DE PEQUENO  
FORMATO MAIS AVANÇADA DO MUNDO**

**MAHLE**

**A MÁQUINA DO PROFISSIONAL  
E AMADOR EXIGENTES**

PEÇA REGULAMENTO DO CONCURSO NAS CASAS  
DA ESPECIALIDADE OU NOS DISTRIBUIDORES GERAIS

**TOQUIO SERÁ DESDE  
JÁ O SEU OBJECTIVO!**



**sonipol**  
SOC. NAC. DE IMPORTAÇÕES, LDA.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO  
AVENIDA 5 DE OUTUBRO 56  
LISBOA 73 50 10

TODO O MATERIAL JAPONÊS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

# Nas águas da Madeira voltam a efectuar-se viagens científicas ao estranho mundo do peixe-espada

FUNCHAL, 8. — (Do nosso correspondente Rui Camacho). — Os mares da Madeira são, desde há alguns dias, zona de operações dos serviços de estudos submarinos da Marinha francesa. Apoiado pelo navio «Marcel Le Bihan», o novo batiscavo «Archimède» está a realizar uma série de «mergulhos», a poucas dezenas de milhas do Funchal, porto que será a sua base até fins de Julho.

Por enquanto, esses mergulhos, que totalizarão cerca de catorze, têm por finalidade proceder a estudos de magnetismo terrestre e de correntes telúricas, orientados pelo prof. Seizer, do Instituto de Física do Globo, de Paris. Também serão feitas observações de carácter geológico, para o que se encontra a bordo do «Marcel Le Bihan» o prof. Paireyn, da Universidade de Caen.

A fase dos estudos de Biologia, que decorrerá no próximo mês, tem um interesse mais acessível aos leigos. Com essas investigações — em que colaborarão o prof. Pères e a equipa da Estação Marítima de Marselha — pretende-se desvendar os segredos do estranho mundo do peixe-espada.

Quem, durante algum tempo, tenha vivido na Madeira, não desconhece o peixe-espada preto, que constitui percentagem elevada do abastecimento de pescado da ilha, o que cria uma monotonia na culinária local, particularmente sentida pelos continentais. Mas serão poucos os que suspeitam de que esse peixe vulgaríssimo representa um mistério para os biólogos.

Os pescadores madeirenses pescam o peixe-espada preto mergulhando o «espinhel» — longa série de anzóis convenientemente «escados» — até uma profundidade normalmente superior a mil metros. Não é raro que um ou outro dos peixes, quando chega à superfície, esteja parcialmente ou quase totalmente comido pelos esqualos e outras espécies vorazes, habitantes das zonas de média ou pequena profundidade. E todos eles vêm mortos. A subida à superfície representa, logicamente, uma descompressão de tal ordem que nenhum organismo poderia resistir ao esforço.

O êxito deste processo de pesca só é possível havendo denso povoamento da espécie, o que imediatamente pressupõe, considerando as suas necessidades alimentares, grande riqueza biológica no meio em que os peixes-espada vivem. Isso constitui o mistério principal que os biólogos pretendem desvendar, pois a essa profundidade — cerca de 1500 metros — as águas não são habitualmente ricas em matéria orgânica.

## CONCURSO LITERÁRIO «BRASIL-PORTUGAL» PARA ESTUDANTES

RIO DE JANEIRO, 8. — (F. P.) — O jornal carioca «O Globo», em cooperação com a Embaixada de Portugal e a livraria «Ateneu do Brasil», organiza um concurso literário entre estudantes, tendo por tema de redacção, «Brasil-Portugal, duas pátrias, uma família».

O concurso que terá a duração de um ano, comporta vários prémios: o primeiro classificado terá uma viagem de trinta dias em Portugal, oferecida pela Embaixada de Portugal, o segundo classificado, uma visita a várias cidades do Interior do Brasil, custeada pela livraria «Ateneu do Brasil». Ao primeiro classificado em cada um dos vinte e dois Estados brasileiros, a Embaixada de Portugal oferecerá uma edição especial

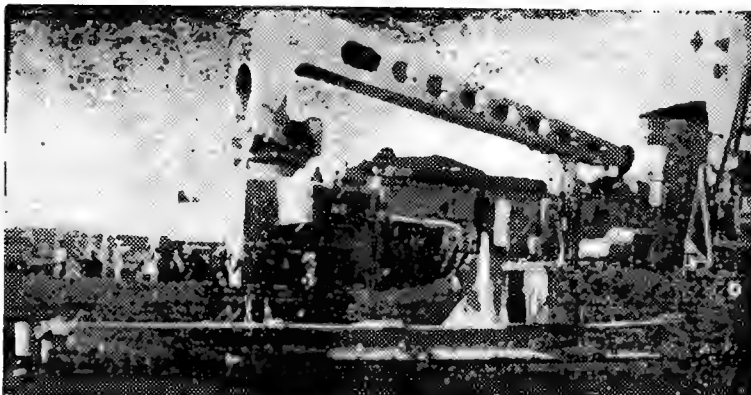
**OCEANIC**

RÁDIO E TELEVISÃO  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

## Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na  
**JOURIVESARIA**  
BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
R. Barros Queiroz, 56  
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

Para colaborar com o «Archimède» na exploração do mundo abissal do peixe-espada preto, virá à Madeira o novo navio oceanográfico francês «Jean Charcot», equipado com o «disco mergulhador» do comandante Cousteau. O interesse do célebre explorador submarino pelos mares da Madeira não é recente. Há alguns anos, acompanhá-



No porto do Funchal — o batiscavo «Archimède» (em primeiro plano) atracado ao navio-apoio «Marcel Le Bihan»

mos os seus trabalhos nas águas do arquipélago, realizados a bordo do velho «Calypso», o barco que foi utilizado nas filmagens de «O

Mundo do Silêncio» — um mundo de beleza que se situa entre nós e o mundo de mistérios e de trevas do peixe-espada preto...

# AS 5 FOL

Muitos habitantes da capital e arredores fizeram preparativos para passar os famosos cinco dias de Junho fora de portas. Este fora de portas é relativo. A população economicamente mais débil contentar-se-á, por exemplo, com o valívem quase monótono das linhas de Cascais e Sintra. Farnel na mão, óculos escuros, trajos aligeirados (camisola, calças à vaqueiro e sapato de corda), o lisboeta modesto correrá a via sacra das praias e dos pinhais.

As classes mais desafogadas, em especial os agregados familiares dependentes de indivíduos com profissões liberais, estabeleceram planos de outra ordem. Em certos casos, o estrangeiro faz parte

## quanto vale este cartão ?



Exactamente o valor  
que lhe der:  
Uma jóia, uma flor, um perfume,  
Um modelo, um passeio,  
Um jantar...

**DINERS CLUB**

vale quanto o fizer valer

# FOLGAS DE JUNHO

ital e ar-  
ivos para  
as de Ju-  
a de por-  
o econó-  
ontentar-  
o vaivém  
de Cas-  
ão, óculos  
(camisola,  
e de cor-  
rora a  
s pinhais.

adas, em  
lires de-  
com pro-  
ram pla-  
ertos ca-  
parte

Publitema

**ALGARVE, MINHO E SERRA DA ESTRELA  
DEVEM RECEBER OS MAIORES CONTINGENTES  
DE LISBOETAS EM FÉRIAS. UMA BOA NOTÍCIA:  
O TEMPO VAI MELHORAR!**

agenda. Cinco dias dão perfeita-  
mente para auscultar os corações  
cosmopolitas de Madrid ou Paris.

### Viagens da C. P.

O que dissemos aplica-se, perfei-  
tamente, aos planos de viagens da  
C. P. Por um lado, há a propaga-  
da dos locais periféricos de inter-  
esse turístico. «Sintra espera-o no  
domingo — para a sua deslocação  
utilize os comboios eléctricos», reza  
um anúncio da companhia ferro-  
viária portuguesa. Entretanto, a  
mesma C. P. aproveita os «feria-  
dos de Junho», como lhes chama,  
para organizar uma viagem ex-  
traordinária do «Foguete» (1.ª clas-  
se) a Madrid. Partida de Lisboa  
às 7 da manhã do dia 9, chegaria  
a Lisboa às 23 e 55 do dia 13.

O «Foguete» tem ar condicionado  
e serviço de restaurante. Quanto à  
viagem, dura cerca de dez horas  
em qualquer dos sentidos. Preço do  
bilhete — ida e volta, incluindo  
marcação de lugar: 744\$00. Os bi-  
lhetes podem ser adquiridos dire-  
tamente nos Despachos Centrais  
dos Caminhos de Ferro e nas esta-  
ções de Lisboa, ou numa agência  
de viagens. Segundo informes co-  
lhidos junto da Agência Abreu, há  
um esquema de viagem e alojamen-  
to (com pensão completa) que orça  
por 1100\$00 ou 1400\$00, conforme  
o interessado desejar permanecer  
em hotel de segunda ou de pri-  
meira.

Ir de «Foguete» a Madrid não  
acontece todos os dias. As perspecti-  
vas são agradáveis: vida cosmo-  
polita mais intensa, apoio turístico  
perfeito, a temporada teatral em  
pleno, com duas dezenas de salas  
a funcionar. O lisboeta e velho co-  
nhecido de Madrid. No pós-guerra  
lá comprar roupas e objectos de  
utilidade doméstica, então baratis-  
simos. A vida encareceu posterior-  
mente — mas Madrid continua a  
ser Madrid, «côfio».

### Passaportes e outra documentação

No Governo Civil de Lisboa tem-  
se registado um movimento invul-  
gar na secção de passaportes. O  
português é, de facto, um homem  
das sete partidas do mundo. Pala-  
ram-lhe em férias fora da época,  
imagina-se! Ai o temos a instrui-  
-se sobre a melhor maneira de ver  
o Museu do Prado numa única tar-  
de, ou a deltar contas ao orçamen-  
to para uma eventual visita ao Ras-  
tro, que é a Feira da Ladrão de lá.  
Há quem vá a Paris: de avião. Pa-  
ra bolsas mais abastadas.

A mesma agitação da partida no  
Automóvel Clube de Portugal, onde  
é fornecida certa documentação in-  
ternacional para os «volantes» em  
crise de claustrofobia. Numeros?  
Aproximadamente os da última  
Páscoa.

### Viajar em grupo

Para muito boa gente, viajar em  
grupo é a melhor maneira de apre-

ciar as novidades da paisagem e  
das gentes. Nada seria o nosso bom  
e descontraído Fernão Mendes Pin-  
to sem a cáfila de companheiros  
que embarcavam regularmente na  
sua sampanha.

Viajar em grupo pressupõe uma  
organização pormenorizada. Os con-  
tactos estabelecem-se com grande  
antecedência, a não ser que se re-  
corra a uma agência de viagens  
qualificada. É o que sucederá com  
um grupo excursionista do pessoal  
da Cel-Cat, que viajará em dois au-  
tocarros até Madrid (pela Turijor-  
ge). Aliás, a Turijorge tem previs-  
tos cinco autocarros para Espanha  
e duzia e meia para Portugal, só  
no período de 9 a 13 de Junho.  
Entre os seus excursionistas intra-  
muros contam-se um grupo de fun-  
cionários da Junta Nacional dos  
Vinhos e outro de filiados de um



### DANIELE DELORME VAI À BROADWAY

Daniele Delorme, que actualmente  
apresenta «Os Justos», de Albert  
Camus, no «Theatre de L'oeuvre»,  
espera ir à Broadway, no Outono,  
apresentar um programa de teatro  
contemporâneo, composto pelas  
obras «Como tu me queres», de  
Luigi Pirandello, «Os Justos», de  
Camus, e «Antígona», de Jean  
Anouilh.

## O que pode ver em Lisboa

**FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA** — Instalada na  
Junqueira, em edifícios próprios, abre amanhã ao público.  
A data, marcada por calendário internacional, coincidiu mu-  
ito agradavelmente com o início das cinco folgas de Junho.  
Acontecimento grato da capital.

**FEIRA POPULAR** — No parque de Entrecampos, com di-  
versões ao alcance de todas as bolsas. O produto reverte para  
a Colónia Balnear Infantil de «O Século».

**MARCHAS POPULARES** — Desfilam no dia 12 (domin-  
go), a partir das 22 horas. O seu bairro está representado.  
Não perca.

**TEATRO** — Uma peça de Jean Anouilh: «Pobre Bitón»,  
no Teatro Vasco Santana, só até domingo. Quatro originais  
portugueses em Lisboa: três peças em um acto de Prista  
Monteiro, no Teatro Vasco Santana, de segunda-feira em  
diante; o drama «Jangada», de Romeu Correia, no Teatro  
Villaret; e um em Cascais: o poema dramático «Mar», de  
Miguel Torga, no Teatro Gil Vicente, pela companhia do Te-  
atro Experimental de Cascais. Uma peça de Arthur Miller:  
«Todos eram meus filhos», no Tivoli, em sessão única, às 18  
e 30. Uma comédia no Monumental: «A cidade não é para  
mim», com Ribeirinho no protagonista. Três revistas: «Zero  
zero Zé, ordem para pagar» (Variedades), «Tudo á mostra»  
(Maria Vitória) e «Adão e elas» (ABC).

**OPERA** — No dia 10, quinta representação de «Lucia de  
Lammermoor», de Donizetti (Teatro da Trindade).

**CINEMA** — Duas únicas estreias: «A invasão secreta»,  
no S. Jorge, e «Pedra de toque», no Politeama (ambas ama-  
nhã). Mas Lisboa está repleta de cinema de boa qualidade.  
Ao acaso: «Musica no coração» (Tivoli), «O processo de Julie  
Richards» (Estudio), «As escravas ainda existem» (Estudio  
444), «A nave dos loucos» (Mundial), «Africa, adeus!» (Im-  
pério).

organismo corporativo do ramo de  
espectáculos. Itinerários preferidos  
dentro do País: Algarve, Minho,  
serra da Estrela.

Com partida a 9 e chegada a 13,  
os empregados da Livraria Sá da  
Costa vão descobrir o Su. de Es-  
panha. O mesmo farão os empre-

(Continua na 19.ª página)

## Vai ser construído o aeródromo de Esposende que será da maior importância para uma famosa região turística

PORTO, 8 — Mais um empreendimento de alto  
interesse e ampla valorização se  
concretizará, em breve, na zona do  
famoso triângulo turístico Olir-Es-  
posende-Viana do Castelo: um  
campo de aviação, o qual possível-  
mente ainda este ano, poderá ser  
utilizado.

### A FEIRA DE SANTARÉM

SANTARÉM, 8 — O dia de hoje  
da Feira do Ribatejo é dedicado à  
Direcção-Geral da Aviação Civil,  
vez se faz representar com um pa-  
vilhão, onde expõe exemplares de  
bovinos «hereford», borregos e ovi-  
nos.

A tarde, o embaixador da Inga-  
terra e outras embaixadas são rece-  
bidas na Feira pela respectiva co-  
missão e pelo governador civil e  
presidente da Câmara.

Oferecido pelo embaixador de  
Inglaterra, haverá, na Casa do  
Campino, um «copo de água».

Também à tarde, promovida pela  
Direcção-Geral dos Serviços Pecua-  
rios, o dr. José Figueiredo Montel-  
ro fará uma conferência sobre o  
tema «Perspectivas actuais da pro-  
dução cavalar».

A noite, no palco da Feira, exi-  
bi-se a orquestra típica de Aco-  
baga.

Há muito que a Câmara Muni-  
cipal de Esposende e as autarquias lo-  
cais lutavam por esta extraordiná-  
ria e indispensável realização e  
agora, que esses esforços são coroa-  
dos de êxito, há enorme satisfação  
em toda aquela região turística e  
por todo o Norte do País.

O plano de construção do novo  
aeródromo, já aprovado pela Di-  
recção-Geral da Aviação Civil,  
será agora submetido à aprovação  
do sr. ministro das Obras Públicas,  
de quem se espera inteiro apoio,  
pois, desde há muito, que lhe foi  
apresentada a ideia tanto do seu  
agrado. E numa visita àquela con-  
celho, o sr. eng.º Arantes e Olivei-  
ra apreciara os terrenos escolhidos  
para o valioso empreendimento.

As obras, orçadas em oito mil  
contos, começarão em breve, logo  
que haja aprovação ministerial.

O novo campo, que ficará a ser  
o melhor aeródromo turístico do  
País, situar-se-á num terreno da  
freguesia de Gândara, em frente da  
estalagem, na margem direita do  
rio. A pista, com mil metros, será  
asfaltada, o que permitirá, em fu-  
turo muito próximo, ser utilizada,  
também, em serviço comercial, pois  
será este novo aeródromo um sa-  
télite do aeroporto de Pedras Ru-  
bras.

Este empreendimento, considera-  
do, agora, fundamental para o de-  
senvolvimento daquela extraordiná-  
ria zona turística, terá, além das  
complicações técnicas, muitas  
ajudas particulares, absolutamente  
garantidas.

## O Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses inaugura-se hoje em Matosinhos

Começam, hoje, em Matosinhos  
os trabalhos do XVII Congresso  
Nacional dos Bombeiros, promovi-  
do pela Liga dos Bombeiros Por-  
tugueses, sob a presidência do  
comandante sr. Russo Belo, pre-  
sidente dos Congressos. Entre os de-  
legados das corporações portu-  
guesas notam-se os de vários países.

O programa inclui sessões de  
trabalhos e exercícios de ataque a  
incêndios e socorros a naufragos.  
Dos primeiros encarregam-se os  
Sapadores Bombeiros do Porto,  
que, sob o comando do sr. coronel  
Alexandre Magalhães, fazem, no  
sábado, às 10 e 30, no seu quartel,  
provas práticas e demonstrações  
técnicas da eficiência dos seus ser-  
viços. Nos segundos, os voluntários  
de Matosinhos-Leça, sob o coman-  
do do sr. eng.º Francisco Russo  
Belo, demonstrarão praticamente o  
valor da actividade em que são es-  
pecialistas na prestação de socor-  
ros a naufragos.

O Congresso começa às 18 horas  
com o Içar das bandeiras das cor-  
porações presentes no novo edifí-  
cio da Escola Industrial e Comer-  
cial de Matosinhos. Haverá um pa-  
seio ao Minho, no dia 10, com al-  
moço em Barcelos e jantar em Fa-  
malição. No domingo, haverá a  
grande parada na qual tomam par-  
te cerca de 2000 bombeiros e 400  
viaturas, numa plena afirmação do  
valor dos bombeiros profissionais  
e voluntários. Numa tribuna de  
honra estarão presentes as autori-  
dades mais representativas.

### Um novo surto de peste suína africana

ALTER DO CHÃO, 8 — A peste  
suína africana voltou a atacar, ago-  
ra possivelmente com mais viru-  
lência do que nunca.

Porque os meios profiláticos de  
ataque à peste são muito reduzidos,  
ou mesmo nulos, chegam-nos notí-  
cias de terem sido abatidos, na-  
guamas herdadas da região, rebanhos  
inteiros de suínos.

O facto tem causado verdadeira  
consternação aos mais directamen-  
te atingidos e grande desanimo a  
todos que vêem nele um dos prin-  
cipais motivos da grave crise que  
o Alentejo vem atravessando.

### Comandante naval dos Açores

Em avião militar, chegou a Lis-  
boa com sua esposa, para uma de-  
mora de poucos dias, o sr. como-  
doro Freitas Ribeiro, comandante  
naval do arquipélago dos Açores.

**JÓIAS**  
ANTIQUAS E MODERNAS  
Compro, cobrindo todas as ofertas  
**OURIVESARIA PIMENTA**  
RUA AUGUSTA, 253  
Telef. 3.4564

**O FORNO**  
BAR BOITE  
S E S I M B R A  
**AMANHÃ REABERTURA**  
  
A SUA BEBIDA  
PREDILECTA  
A SUA MÚSICA  
FAVORITA

**COMUNICADO**  
**PAQUETE «IMPÉRIO»**  
  
Avisam-se os Senhores Carregadores e Passagei-  
ros de que, por motivo de força maior, foi alterada  
a data de saída deste paquete para o dia 14 do cor-  
rente, às 16 horas.  
  
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

**Couto**  
PASTA MEDICINAL  
  
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a  
Pasta Medicinal que protege melhor os seus  
dentes contra a cárie e defende as gengivas  
das várias doenças, que tanto mal podem  
causar.  
  
Consulte o seu médico. Mas até lá vá  
usando PASTA MEDICINAL COUTO contra  
as doenças da boca e suas complicações.

**sital**  
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS  
  
**RELÓGIOS**  
De todas as marcas, máxima  
garantia, preços de concorrência  
**GRANDE OURIVESARIA**  
DA MODA  
RUA DA PRATA, 257

  
**Nobilis**

*Caso impar:*

*com as suas criações e fiel.*

*à «Pura Lã», oriunda dos*

*melhores mercados. Nobilis*

*tem prestigiado o bom nome*

*português em toda a parte*

*Lisboa: Rua do Carmo, 51-6.*

*Porto: Magalhães Lemos, 83-1.*



## APARTAMENTOS TORREMAR CASCAIS

Av. Infante D. Henrique (Bairro do Rosário)  
Tel. 282522

### PROPRIEDADE HORIZONTAL

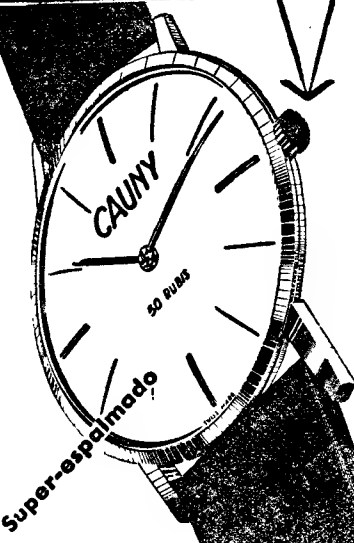
Edifício de 14 pisos, com vista sobre a Baía de Cascais.

Apartamentos tipo STUDIO c/ 50 m2, compostos de: hall, cozinha, casa de banho, arrecadação, living room/quarto, roupeiros e terraço.

Entrada ligada a grande salão luxuosamente mobilado.

PISCINA no 14.º piso.

Exija a marca gravada na sua coroa



**CAUNY**  
UMA GRANDE MARCA SUIÇA  
O relógio suíço  
para toda a vida

MINISTÉRIO  
DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

### HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTOS

Concurso n.º 67  
Empreitada para alteração  
e beneficiação no pavilhão  
de reanimação  
do H. de C. Cabral

Recebem-se propostas até às 15 horas  
do dia 30 de Junho de 1966 para o  
mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Ser-  
viços de Abastecimentos, no Hospital de  
S. José, em qualquer dia útil das 9 às  
11,30 ou das 14 às 16 horas, as res-  
pectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa, em 3 de  
Junho de 1966.

P.O. CHEFE DOS SERVIÇOS  
a) Joaquim Coelho Flor

### Fornecimento de: BATATAS

Concurso Público N.º 52/66

No Serviço Central de Aquisições do  
Instituto de Assistência Nacional aos  
Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 —  
Lisboa, onde se encontram patentes as  
condições do concurso, recebem-se as  
propostas para o fornecimento em re-  
ferência.

As propostas são abertas no dia 23  
do corrente mês, pelas 9,30 horas, de-  
vendo fazer-se a sua entrega e a dos  
correspondentes depósitos até às 16 ho-  
ras do dia útil imediatamente anterior  
Lisboa, 8 de Junho de 1966.

### TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO  
CONSULTE JA A

**ORCOSI**

Telefs 367444/323172  
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

### LUSTRES

de sonho para a sua casa Fábrica  
Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq.  
— Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

## FRIGORÍFICOS



**120\$00 mensais  
sem entrada inicial  
sem fiador**

**A. OLIVEIRA**

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38  
Assistência Técnica da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

## CARREGUE NUM BOTÃO... E DEIXE O PROJECTOR SÓZINHO!

Sim, o novo projector 24 x 36

**Paximat** QUARTZ N 24

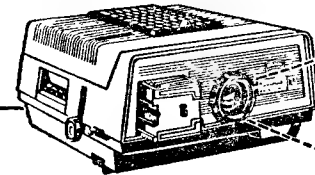
É 100% automático:

Escolha inicialmente (de 8 a 30 segundos) o tempo de projecção de cada diapositivo e todas as imagens passam sem que tenha que intervir! Deseja regular a focagem? Fazer marcha-atrás numa imagem? Pode fazê-lo da sua cadeira, graças ao comando à distância. A nova lâmpada Quartz iodo 24 volts dá uma luminosidade incomparável às suas imagens, com todas as vantagens da baixa-voltagem! **MAIS DE 1 MILHAO DE PAXIMAT** vendidos no mundo são a prova das qualidades excepcionais deste projector que poderá utilizar não só para reviver as suas férias, como para conferências ou projecções técnicas (um gravador de som pode funcionar em sincronização com a projecção).

Representantes Exclusivos:

**ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.**

Rua da Conceição, 46 — Tel. 36 15 45 — LISBOA



Peça hoje mesmo uma demonstração sem nenhum compromisso em qualquer boa casa de artigos fotográficos.

## PESCA DO BACALHAU VENDA DE ARRASTÕES E SECADOURO

Até ao dia 21 de Junho de 1966 aceitam-se propostas para a venda dos n. v. «Águas Santas», n. v. «Pádua», n. m. «Lousado» e Secadouro de Alcochete, pertencentes à Empresa Comercial e Industrial de Pesca, S. A. R. L.

As condições estão patentes em Lisboa nos escritórios da Cooperativa dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, Praça Duque da Terceira, 24, 2.º, Dt.º — Telefone: 362361.

**F R I G O R Í F I C O S**

RECOFIX  
G. E.  
KELVINATOR

**MUITO MAIS BARATO  
PAGANDO A PRONTO**

INDESIT  
BOSCH  
FRIGECO

**CASA M. L. FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º andar**

# Uma nova tentativa para pôr termo à greve dos 62 000 marítimos ingleses

LONDRES, 8 — (R.) — O Governo avista-se hoje com armadores e dirigentes sindicais numa nova tentativa para pôr termo à greve dos marítimos, que dura há 23 dias.

Aos dirigentes dos marítimos serão apresentadas condições e propostas de compromisso de um tribunal independente de inquérito para pôr termo à paralisação, que está a arruinar o comércio britânico.

O ministro do Trabalho, Ray Gunter, convocou para conversações separadas funcionários sindicais e armadores para se apreciarem as recomendações do tribunal de quatro membros.

Espera-se que o tribunal recomende que os armadores concordem em aumentar a sua oferta de salários, de 13 por cento durante três anos, que os marítimos, rejeitaram. Contudo, não apoiará o pedido dos marítimos de uma semana imediata de 40 horas.

A reacção dos 62 000 marítimos do

país decidirá se a greve, que já imobilizou mais de 700 navios em por-

## O comércio britânico está a arruinar-se

tos britânicos, se prolongará pelo Verão.

A greve custou já à Grã-Bretanha a perda de comércio externo no valor de milhões de libras e o seu impacto fez ontem com que a libra atingisse o cambio mais baixo há 18 meses.

Havia poucas esperanças de que as conversações de hoje conduzissem a um regresso em breve ao trabalho.

Os marítimos estão a adoptar uma política dura e ontem resolveram alastrar a greve para fora da Grã-Bretanha.

Estão enfurecidos porque armadores de petroleiros estão a furar a greve usando barcos estrangeiros para trazer petróleo, que é habitualmente transportado por navios britânicos.

O sindicato exercerá represálias

tentando imobilizar todos os navios, que arvoram o pavilhão britânico, em todas as partes do Mundo.

Os grevistas decidiram também pedir aos estivadores britânicos para não tratarem da carga ou descarga de navios estrangeiros negociando ao longo da costa britânica. Isso afectaria barcos holandeses, alemães, belgas e escandinavos.

## O partido de Bosch poderá colaborar no Governo de Balaguer

S. DOMINGOS, 8. — (F. P.) — O professor Juan Bosch — adversário de Joaquim Balaguer nas recentes eleições presidenciais — conferenciou durante uma hora com o presidente eleito, em casa de um amigo comum. Embora o prof. Bosch se tenha recusado a prestar qualquer declaração, algumas pessoas próximas dos dois homens políticos afirmam ser possível que estes tenham previsto a colaboração do Partido Revolucionário Dominicano (partido de Bosch) no futuro Governo.

Por fim, os observadores afirmam que este encontro é de bom augúrio para a criação de uma verdadeira atmosfera de tranquilidade, de paz e de harmonia entre os dois grandes «leaders».

## Os americanos preparam o lançamento da «Gêmeos 10» que também será tripulada

CAPE KENNEDY, 8 — (R.) — O centro espacial americano preparava-se hoje para um novo lançamento de uma nave tripulada, com olhos atentos no furacão «Alma», assolando as Caraíbas.

A base transmitiu o seu aviso contra furacões, mas funcionários prosseguiram com o trabalho de colocar em posição o míssil que lançará no próximo mês para uma órbita a «Gêmeos 10».

Menos de 48 horas depois dos astronautas Tom Stafford e Gene Cernan amarem com a «Gêmeos 9» a cerca de três quilómetros de distância do seu navio de recolha, os técnicos começaram ontem à tarde a transportar o míssil da «Gêmeos 10» e a colocá-lo em posição na rampa 19.

O cosmonauta John Young, veterano da «Gêmeos 3», e o novato piloto do espaço Michael Collins deverão ser lançados em órbita em 18 de Julho para uma missão de três dias que, á semelhança da «Gêmeos 9», tem planos para um encontro, acostagem e passeio no espaço.

## O «SURVEYOR» JA ENVIU 3968 FOTOGRAFIAS

Como concessão às temperaturas incandescentes do meio-lunar, os funcionários não tiveram hoje uma sessão de imagens transmitidas pelo «robot» de televisão americano «Surveyor», o que acontece pela primeira vez desde que a sonda aterrou suavemente na superfície lunar na quinta-feira passada.

O «Surveyor» enviou já 3968 fotografias para Terra e vários milhares de outras são aguardadas antes da noite lunar descer sobre ele em 14 de Junho. Espera-se que o «Surveyor» voltará à vida no próximo nascer do sol lunar.

## SATÉLITE INESPERADO: UM FILME SOLTO NO ESPAÇO

Também está a portar-se bem o «Ogo» (observatório geofísico, em órbita), lançado na segunda-feira à noite numa órbita elíptica.

Os cientistas esperam que o «Ogo» lhes forneça bastantes informações sobre explosões solares que os habilitarão a prever erupções de partículas letais com um mês de antecedência, salvando possivelmente as vidas de futuros astronautas enviados à Lua.

Os Estados Unidos tinham hoje de manhã em órbita mais outro satélite inesperado: um rolo de filme, com cerca de 27 metros, que o astronauta Cernan deixou cair quando regressava à «Gêmeos 9», após o seu passeio no espaço.

A película era um filme a cores do passeio no espaço.

## FELICITAÇÕES DE LEONID SEDOV

MOSCOVO, 8 — O professor Leonid Sedov, especialista dos voos espaciais e vice-presidente da Federação Internacional da Astronáutica, considerado o «pai dos Sputniks» dirige hoje no «Pravda» as suas felicitações aos cientistas americanos pelo «grande êxito» das suas duas últimas experiências — alunagem suave do «Surveyor» e voo espacial da «Gêmeos 9». — (F. P.)

## MORREU A VIÚVA

## DE RUDOLFO VALENTINO

PASADENA, 8. — (R.) — Natacha Rambova, a mulher divorciada de Rudolfo Valentino, faleceu nesta cidade com 69 anos.

Amigos revelaram que a antiga bailarina, desenhadora e mulher do ídolo dos filmes mudos, morreu no domingo num hospital.

Natacha, cujo verdadeiro nome era Winifred Shaunessy, nasceu em Salt Lake City, em 1897. Os pais levaram-na para a Europa, onde estudou «Ballet» e se tornou a primeira bailarina do «Ballet» Imperial Russo Kosloff.

Conheceu Rudolfo Valentino quando era desenhadora da bailarina russa Nazimova, tendo-se casado em 1922.

## Foi de carrinho

## ao tribunal

## porque pesa 290 quilos...

FILADELFA, 8 — (A. N. I.) — Transportado num carro de mão dos correios, Sylvan Scolnick, um dos homens mais gordos dos Estados Unidos, cujo peso excede os 290 quilos, teve de comparecer ontem perante um tribunal, a fim de se determinar se estava ou não apto a ser submetido a julgamento, para, com outro indivíduo, prestar contas de uma fraude no total de 604 000 dólares (cerca de 17 500 contos).

DIA A DIA

## O RACISMO AMERICANO

O atentado contra o «leader» negro James Meredith deu novamente actualidade ao problema da segregação racial nos Estados Unidos. A aprovação pelo Congresso da lei de direitos cívicos constituiu valioso passo para a solução desse problema, mas, como os factos demonstraram, insuficiente para o resolver definitivamente. A guerra da Secessão deixou profundas feridas no corpo da nação americana e um trasto de amargura e violência na sua alma. Os Estados do Sul, vencidos, nunca aceitaram de boa mente a derrota e, incorporados na Federação que constitui a nação mais poderosa do mundo, transformaram-se numa minoria intransigente, oposta à aspiração nacional da igualdade dos seus filhos. A segregação perdurou, como uma chaga a supurar, para além do termo das lutas civis, e o tempo não fez o milagre que dele se esperava.

A nação, politicamente organizada sobre a base dos dois grandes partidos que asseguram o funcionamento normal das suas instituições democráticas, continuou dividida e a divisão perdurou e manifestou-se sob a forma de episódios deploráveis e sangrentos. Milhões de negros, nos Estados Unidos, continuaram a reivindicar, sem resultado, os seus direitos, desde os da autêntica igualdade cívica e política, até os da merecida igualdade moral e eco-



JAMES MEREDITH

nómica, direitos que estão longe de haver alcançado. Algumas das suas reivindicações foram, entretanto, satisfeitas em virtude de gestos de audácia individual. James Meredith, o primeiro negro a obter um diploma universitário, incitando, com o seu exemplo, milhares de negros americanos a conseguir o mesmo, acaba de ser vítima da violência racial, preço que pagou pela sua coragem e clarividência. O seu nome figurará, em lugar de honra, entre os dos americanos mais ilustres e corajosos do nosso tempo.

## Estreitamento das relações entre o México e a Espanha embora o Governo mexicano não reconheça o de Franco

CIDADE DO MÉXICO, 8 — (R.) — O México está a aumentar de uma forma progressiva os seus laços com a Espanha, enquanto que simultaneamente reafirma o seu reconhecimento do regime republicano espanhol no exílio.

O comércio está a expandir-se e espera-se um número crescente de turistas entre Madrid e a Cidade do México.

Mas não existe nenhuma indicação de que o México mudará a sua posição, a primeira a ser tomada após a guerra civil de Espanha, nem reconhecerá o Governo de Franco. O ministro mexicano dos

Negócios Estrangeiros, António Carrillo Flores, disse recentemente que a «política para com a Espanha que os Governos do México seguiram nestes últimos 25 anos, não será alterada».

«Não será mudada porque nada sucedeu que o justifique», acrescentou. Mas disse que o Governo estava a seguir «relações e pessoa a pessoa» positivas.

## O «PROCESSO» DAS RELAÇÕES

Uma das alterações mais recentes neste sentido foi a abolição de uma lei tornando compulsório para os turistas espanhóis um depósito de 10 000 pesos antes de entrar no México.

Outra foi a aprovação de um sistema pelo qual cada país emite vistos para entrada no outro em escritórios denominados «representações» em Madrid e na Cidade do México. Anteriormente, os importantes problemas dos vistos eram tratados pelas embaixadas portuguesas. Ambas as «representações» são dirigidas por diplomatas experientes.

Um número crescente de turistas tem estado a viajar entre os dois países, pelas linhas aéreas espanholas e mexicanas, Ibéria e Aronaves do México. Os novos regulamentos darão, segundo se espera, um novo impulso ao turismo.

## A «EMBAIXADA» DOS REPUBLICANOS ESPANHÓIS

Os espanhóis republicanos mantêm aqui uma embaixada com total reconhecimento do Governo mexicano, mas de nenhuma das embaixadas cujos países mantêm relações com o Governo de Franco.

O Governo no exílio, segundo se informa, encontra-se em França com alguns membros do seu supremo tribunal na Argentina.

## COMEU O MANUAL DE 566 PÁGINAS!!!

OXFORD, 8. — (R.) — Howard Nolan, de 20 anos, um estudante de Direito de Oxford, passou uma semana a digerir o manual de exames da Universidade, com 566 páginas. Comeu-o devido a uma aposta.

Epílogo, após devorar a página final: «O gosto do papel não é muito mau, mas o da tinta é horrível».

## A boba desaparece do continente africano

NOVA YORK, 8. — (R.) — As paralisantes doenças das Bobas, que têm afectado milhões de crianças africanas, estão prestes a ser escuraçadas do continente, de acordo com a UNICEF (Fundação das Nações Unidas para as Crianças).

A boba é uma doença tropical que afecta na maior parte das vezes as crianças, causando bolhas dolorosas e frequentemente desfigurantes.

Em 1965, foram descobertos 23 milhões de casos em 16 países africanos.

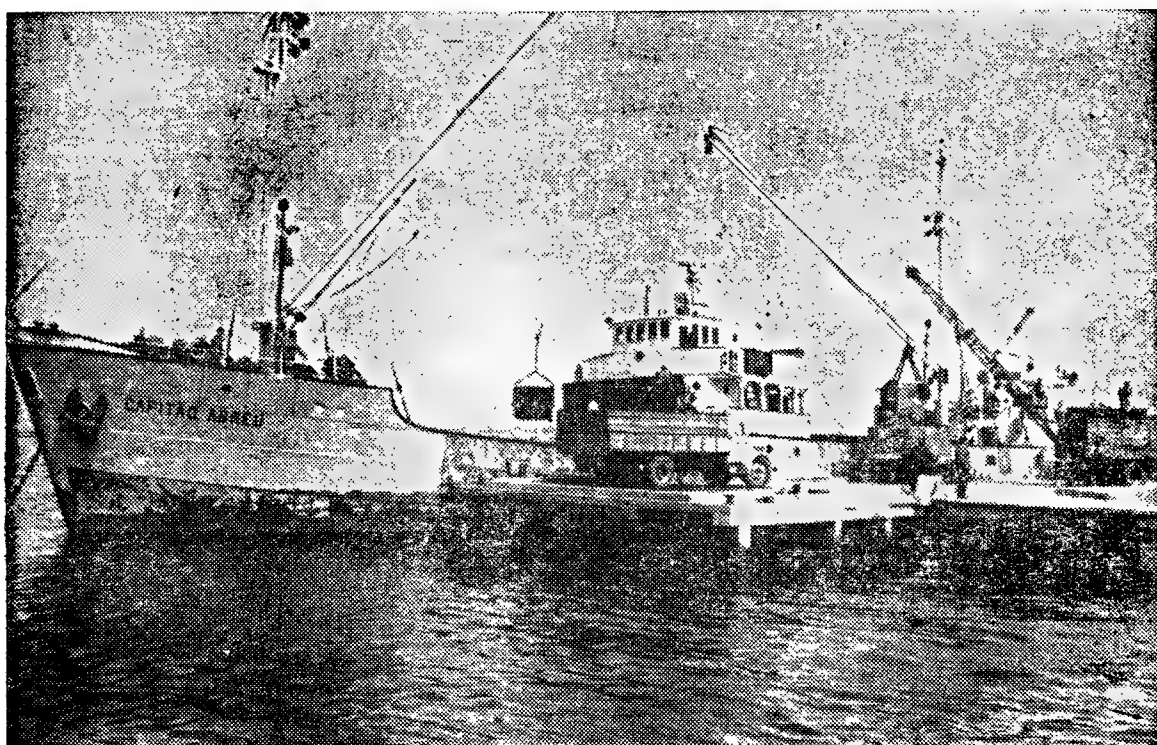
## UMA ESTRADA EXPLOSIVA

VARSÓVIA, 8 — (F. P.) — Grande foi a estupefacção dos sapadores de uma unidade polaca quando verificaram que, há anos, os camponeses da região de Szklarska Poręba tinham pavimentado voluntariamente uma estrada com 30 mil obuses de artilharia e bombas de avião. Imediatamente prevenidos, habitantes da localidade, menos surpreendidos, afirmaram ter construído a estrada com as munições abandonadas pelo exército alemão ao retirar-se.

Até agora, os sapadores já retiraram 21 mil projectéis sob os olhos melancólicos dos camponeses que assim viam a sua bela estrada arruinada.

motor

SAI AS 5.ª FEIRAS



**11.500 toneladas**  
de mercadorias movi-  
mentadas no porto de  
**AVEIRO** pelo navio-motor  
«Capitão Abreu» nos  
últimos seis meses.

**Outros portos :**  
**3.300 toneladas**

**C. N. BALTIR, L.<sup>DA</sup>**

**SÉDE — Aveiro, Av. Dr.  
Lourenço Peixinho, 89**

**Agência de New York  
— 29, Broadway**

**(Dover Shipping Agency)**

**Dentro de dois meses a BALTIR  
colocará ao serviço dos Exportado-  
res-Importadores mais um moderno  
e rápido cargueiro de 1.100 toneladas  
—o navio-motor «Capitão Bismarck»**

**FIRMAS QUE NOS TÊM HONRADO COM  
O FRETAMENTO DO N/M «CAPITÃO ABREU»:**

**MADORA — Companhia Aveirense  
de Madeiras, Lda.**

**GARCIA FERNANDES & CO. LDA.**

**AGÊNCIA FRENAVE**

**Utilizar armadores portugueses é poupar divisas**

# A visita da Imprensa à Feira Internacional de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Encontravam-se presentes os srs. dr. Francisco Cortez Pinto, presidente honorário da Associação Industrial Portuguesa e presidente da Feira Internacional de Lisboa; Pedro Vicente, da comissão da F. I. L.; dr. Mário Neves, comissário-geral da Feira; e dr. Fernando Muller, secretário-geral.

## O contributo da A. I. P. para o desenvolvimento económico

No Clube dos Expositores efectuou-se uma breve reunião, durante a qual o sr. dr. Cortez Pinto afirmou o prazer com que recebia os jornalistas e agradeceu mais uma vez o contributo dos órgãos de informação para a expansão do certame.

Usou depois da palavra o sr. dr. Mário Neves, que, após as saudações preliminares, disse ser digno de referência o facto de a F. I. L., ao contrário do que acontece com certas congéneres de outros países, constituir desde o princípio iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, que assim contribui para o desenvolvimento económico, dando continuidade à missão que

tem ao Brasil. Não tendo sido possível concretizar, por falta de tempo, a participação brasileira já no certame deste ano, ela será um facto na F. I. L.-67, onde o Brasil terá uma representação condigna e um posto de informações a cargo da Federação dos Industriais de São Paulo.

Por último, o comissário-geral da F. I. L. afirmou que, embora esta manifestação seja, sobretudo, económica, ela constitui um motivo de atracção para a cidade de Lisboa. E, embora dirigida a comerciantes, industriais e técnicos, a F. I. L. — como, aliás, a Feira de Milão e outras Feiras internacionais — continua aberta ao público em geral, por se reconhecer vantajoso que o público conheça o progresso técnico e que esta mostra da produção industrial estimule a procura no comércio. Advertiu, no entanto, que a F. I. L. é uma exibição e um centro de vendas, pelo que o regulamento proíbe absolutamente as vendas directas ao público.

Respondendo a perguntas dos jornalistas nacionais e estrangeiros, o sr. dr. Mário Neves esclareceu que o Brasil se vai integrar no espírito da F. I. L. e, para o ano, terá uma expressiva representação distribuída pelos vários sectores profissionais, o que em nada prejudicará, antes pelo contrário, a sua participação noutras manifestações, como a Feira de Santarém, que tem uma finalidade específica e utilíssima; que as visitas colectivas ao certame visam proporcionar aos expositores estrangeiros possibilidades de contacto com os comerciantes e os técnicos portugueses, e permitir a estes últimos uma visão objectiva do progresso industrial; e ao significado da participação ultramarina, do sector de material de escritório e da continuada ampliação do número de expositores italianos, que atribuiu à excelente organização do sector do comércio externo de Itália e ao seu crescente interesse pelo mercado português.

## 871 expositores de 22 países (além de 1066 portugueses)

Após a reunião, os jornalistas percorreram a nave central das instalações expositivas da Junqueira e outros sectores da F. I. L.-66, onde os produtos exibidos revelam a força dinâmica e criadora das actividades económicas em Portugal e no Mundo.

A F. I. L.-66 reúne este ano produtos de 23 países (mais dois do que em 1965, devido à participação da África do Sul e da Bulgária, agora registada pela primeira vez). No certame participam 1937 expositores, distribuídos pelas seguintes nacionalidades: portugueses, 1066; alemães, 237; italianos, 164; franceses, 126; ingleses, 116; espanhóis, 66; norte-americanos (E. U. A.), 43; suíços, 34; suecos, 19; belgas, 17; holandeses, 16; austríacos, 8; sul-africanos, 7; dinamarqueses, 6; checoslovacos, 3; noruegueses, 3; canadianos, 2; búlgaros, 1; finlandeses, 1; irlandeses, 1; japoneses, 1; do Liechtenstein, 1, e polacos, 1. Temos, assim, 871 expositores estrangeiros.

Fizeram-se representar na VII Feira Internacional de Lisboa cinco dos seis países componentes do Mercado Comum (República Federal Alemã, França, Itália, Holanda e Bélgica) com um total de 560 firmas (+29 do que em 1965), enquanto os nossos associados da Zona do Comércio Livre — E. F. T. A. — (Grã Bretanha, Suíça, Suécia, Áustria, Dinamarca, Noruega e Finlândia) estão presentes com 187 expositores (—11 do que no ano findo).

## 41 sectores distribuídos por nove zonas

Integrada no calendário e nas normas da União das Feiras Internacionais, a F. I. L.-66 apresenta-se ampliada e valorizada, mas em perfeita coerência com a estrutura regulamentar. Assim, e como de costume, os expositores não se encontram agrupados pelas suas nacionalidades, mas sim pelos respectivos sectores profissionais. Existem

na Feira 41 sectores diferenciados, distribuídos por nove zonas.

**Pavilhão A** (nave grande) — postos nacionais de informação, sectores de têxteis e confecções.

**Pavilhão A** (nave pequena) — sector de electricidade industrial.

**Pavilhão B/BB e terreno de ar livre** — metalurgia e mecânica geral, agricultura, artigos de desporto e turismo e veículos de transporte.

**Pavilhão C** — louças e vidros, madeiras e cortiças, materiais de construção.

**Pavilhão D** — embalagens, borrachas, plásticos e produtos sintéticos (produtos e equipamentos).

**Pavilhão E** — indústrias alimentares (produtos e equipamentos) e hotelaria.

**Galerias AA** — artigos domésticos, electricidade doméstica, rádio e televisão.

**Pavilhão F/G** — mobiliário e equipamento de escritório.

## Expressiva participação ultramarina

Os jornalistas puderam também observar que, dos sectores mais expressivos da F. I. L.-66, se salienta os da mecânica geral e metalurgia, alimentação (produtos e equipamentos), têxteis e confecções, veículos de transporte (onde se inclui uma participação muito importante de fabricantes portugueses de acessórios para a indústria automóvel) e equipamento de escritório (este sector constituirá objecto de uma experiência nova e de carácter prático, para ir ao encontro das modernas tendências deste ramo da produção).

Assumem também especial relevância, nos sectores de mecânica geral e metalurgia, as participações de máquinas-ferramentas e máquinas para trabalhar madeira. E não pode deixar de referir-se a expressiva participação, no sec-

tor da alimentação, de numerosas firmas do Ultramar (68 de Angola e 10 de Moçambique), devido a bem conduzidas diligências das Associações Industriais daquelas duas províncias, que, uma vez mais, quiseram colaborar com a Associação Industrial Portuguesa no propósito de fomentar as actividades económicas de todo o território nacional.

**Seria preciso um comboio de 250 vagões para conduzir as mercadorias movimentadas pela F.I.L.-66**

No decorrer da visita foi mencionada a complexa actividade relacionada com a F. I. L.-66, no sector restrito da respectiva montagem.

**Soubese, assim, que foram deslocados no certame material e equipamento (movimentados pelos agentes transitários) com o peso total de cerca de 2577 toneladas, assim discriminadas: carga estrangeira, 1327; carga nacional, 1250.**

A carga estrangeira desembarcou em Lisboa transportada pelas seguintes vias: aérea, 7000 quilos; marítima, 650 000; rodoviária, 420 mil; ferroviária, 250 000.

No que particularmente se refere à via marítima, foram utilizados os serviços de dez navios mercantes. A título de curiosidade, pode citar-se que, no caso de toda a carga ter sido conduzida por caminho de ferro haveria de se utilizar, por hipótese, um comboio constituído por cerca de 250 vagões.

Também foi comunicado aos jornalistas que, a exemplo dos anos anteriores, publicar-se-á, durante o período do certame, o jornal da Feira — «FIL-66». Trata-se de uma promoção de marcado interesse, não só pela divulgação de todas as cerimónias integradas na VII Feira Internacional de Lisboa, mas especialmente pelo apoio que se presta aos expositores. Além de uma distribuição gratuita a que se procede por todos os «stands» e aos visitantes, o «FIL-66» é remetido diariamente, pelo correio, às principais entidades oficiais e particulares do País, relacionadas, de algum modo, com a problemática económica.

Os visitantes encontrarão na F. I. L. pessoal habilitado a prestar todas as informações; incluindo dezasseis intérpretes (falando seis línguas diferentes).

## No «stand» dos Vinhos e Conservas de Peixe

Os representantes dos órgãos de informação detiveram-se, durante a visita, nos «stands» da Fábrica de Chocolates Regina, da Intar e do Vinho do Porto, e foram obsequiados com um beberete no «stand» dos Vinhos e das Conservas de Peixe (onde foram servidas saborosas «tapas» confeccionadas com as excelentes conservas portuguesas). Estavam presentes os srs. eng.º Hélio Pereira, presidente do Instituto Português de

Conservas de Peixe, e dr. Soares da Costa, vice-presidente da Junta Nacional do Vinho, tendo o primeiro proferido breves palavras de saudação e para realçar o significado da participação na F. I. L. daquelas tradicionais produções portuguesas.

Antes de terminada a visita, foi ainda observada uma casa pré-fabricada e desmontável que a Sore

## JORNADAS NACIONAIS e outras manifestações no âmbito da F. I. L.-66

No âmbito da Feira Internacional de Lisboa efectuam-se este ano as seguintes jornadas nacionais: dia 14 — da África do Sul; dia 15 — da França; dia 16 — da Alemanha Federal; dia 17 — da Itália; e dia 22 — da Espanha.

Ainda integradas na F. I. L.-66, promovem-se as seguintes manifestações: dia 10 — visita de um grupo de industriais ingleses do sector de electricidade; dias 14 a 18 — 1.ª Semana da Metalomecânica; dia 15 — conferência promovida pela O. C. D. E.; dia 17 — jornada do Vinho; dia 20 — jornada do Tabaco; dia 21 — visita de um grupo de industriais holandeses, promovida pela Comissão Mista Luso-Holandesa da Associação Industrial Portuguesa.

Estão ainda previstas numerosas visitas colectivas.

fame expõe na F. I. L. — depois de ter sido encarregada, pelo Município de Lisboa, do fornecimento e montagem, em tempo «record», de um grande bairro de características económicas, com 750 fogos, em que se aplicou o mesmo tipo de construção

## Consultas económicas no certame

Numa iniciativa que se reveste de muito significado, o Fundo de Fomento de Exportação fez deslocar a Lisboa, por motivo da efectivação da VII Feira Internacional de Lisboa, os seus delegados de Madrid, Paris, Londres, Nova York, Bruxelas, Genebra, Roma, Bonn, Hamburgo e Brerute. Estes técnicos de economia encontram-se no recinto do certame ao dispor dos interessados que desejarem esclarecimentos e informações sobre os respectivos mercados.

As entrevistas deverão ser solicitadas no posto de informação do Fundo de Fomento de Exportação, localizado logo à entrada do pavilhão A.

tor da alimentação, de numerosas firmas do Ultramar (68 de Angola e 10 de Moçambique), devido a bem conduzidas diligências das Associações Industriais daquelas duas províncias, que, uma vez mais, quiseram colaborar com a Associação Industrial Portuguesa no propósito de fomentar as actividades económicas de todo o território nacional.

## Seria preciso um comboio de 250 vagões para conduzir as mercadorias movimentadas pela F.I.L.-66

No decorrer da visita foi mencionada a complexa actividade relacionada com a F. I. L.-66, no sector restrito da respectiva montagem.



Durante a visita, os representantes dos órgãos de informação apreciaram demoradamente o amplo e elegante «stand» da Mabor, um dos mais bem concebidos da Feira, que mostra uma decoração sóbria e sugestiva e uma articulação perfeita de todos os elementos informativos. O pavilhão, que oferece uma expressiva perspectiva da crescente expansão da empresa e da sua envergadura actual, é o maior até agora apresentado em feiras nacionais e assinala condignamente o 20.º aniversário da Mabor.

Desde o primeiro pneu fabricado pela Mabor — que foi também o primeiro fabricado em Portugal — passando pelas imagens das fases iniciais da vida da empresa, até à extensa gama de pneus que actualmente produz, o «stand» apresenta um conjunto impressionante pelo nível técnico e pela invulgar projecção e prestígio que conquistou, tanto no País, como no estrangeiro. Com efeito, através dos elementos estatísticos expostos, vê-se que de 1946 a 1950 fabricou 359 000 pneus; ao passo que de 1961 a 1965 tal número subiu para 1 459 000, de modo a acompanhar o crescimento do parque automóvel em Portugal; a fim de satisfazer as crescentes exigências do mercado nacional com pneus adequados a cada tipo de serviço, produz actualmente 458 tipos e medidas diferentes. Tão extensa gama é fabricada segundo os mais modernos processos, sendo de referir a utilização da técnica radial, a mais avançada na indústria de

pneus em todo o mundo. Destaque especial merece o Dual Super G, um pneu radial pesado que, desde o seu lançamento no mercado, obteve assinalável êxito e excelentes resultados nas condições do tráfego nacional.

A posição de maior relevo no «stand» foi dada às imagens da nova fábrica da Mabor, em Louzad, que, encontrando-se quase concluída, entrará em funcionamento ainda este ano. Construída segundo as mais recentes concepções e as mais actualizadas técnicas, a nova fábrica, que representa um volumoso investimento, é uma das mais bem equipadas da Europa e vem contabilizar significativamente para a valorização do parque industrial português. Para avaliar da sua grandeza e da vasta área que ocupa bastará dizer que o pavilhão central tem 24 000 m² e possui, o mais longo vão das instalações fabris da Península Ibérica. A importante unidade industrial, que automatizará a maior parte das fases da produção, está concebida de forma a poder ser fácil e rapidamente ampliada, de acordo com um futuro aumento de procura.

Satisfazendo completamente as necessidades do consumo nacional, a nova fábrica visa igualmente aos mercados estrangeiros, que se apresentam com perspectivas muito favoráveis. Imagem também muito significativa da crescente expansão da Mabor para além do território continental é a próxima inauguração, em Luanda, da fábrica da Mabor Angolana, que se encontra em adiantada fase de construção.

O «stand» da Mabor na F. I. L. simboliza, assim, a grande expansão de uma empresa que, na vanguarda da técnica mundial, é um dos mais expressivos exemplos do desenvolvimento actual da indústria portuguesa.



## HORÁRIO DA FEIRA

Para visitantes profissionais (comerciantes, industriais e técnicos) — Entrada mediante cartão de legitimação ou bilhete especialmente emitido por indicação dos expositores ou de quaisquer organismos representativos dos diversos sectores de produção).

Dias 13 e 20 — das 15 às 22 horas.

Dias 14, 15, 16 e 17 — das 9 e 30 às 13 e 30.

Para o público: Dias úteis (com excepção dos dias 13 e 20) — das 17 às 24 horas.

Sábados, domingos, feriados e dia 23 — das 15 às 24 horas.

há muito assumiu como intérprete e impulsora da convivência da economia nacional com a de todos os países progressivos.

O comissário-geral da F. I. L. referiu-se em seguida aos aspectos mais significativos do certame deste ano, sublinhando as dificuldades de espaço com que a Feira continua a lutar, não obstante o alargamento da área expositiva. A propósito, mencionou a existência de uma «lista de espera» onde figuram numerosas firmas que até agora não puderam dispor de lugar na Feira, e o projecto, já elaborado, de um novo pavilhão de três pisos, paralelo à Rua da Junqueira, o qual deve aumentar o certame numa área de cerca de três mil metros quadrados.

Com referência à orgânica da F. I. L. — que foi o primeiro certame do género que se organizou por sectores profissionais — o sr. dr. Mário Neves afirmou que esse princípio se respeitou mais uma vez escrupulosamente na exibição deste ano. Aliás, esclareceu, o critério de organização por sectores profissionais foi aceite e está a ser seguido por outras importantes feiras, como a de Milão, e até por as de países para lá da «Cortina de Ferro», nos quais, por motivos óbvios, se preferia uma organização por pavilhões nacionais.

O comissário-geral da F. I. L. aludiu, depois, à importância da vinda a Lisboa de comerciantes e técnicos estrangeiros, por motivo da F. I. L., o que justifica as consultas económicas que o Fundo de Fomento de Exportação vai promover no certame.

Mencionou também o vasto programa de manifestações no âmbito da F. I. L.-66, salientando a vinda a Lisboa do secretário do Comércio Externo e do presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

## A F. I. L. abre as portas ao Brasil

No seguimento desta referência, o sr. dr. Mário Neves sublinhou o êxito das conversações travadas no Brasil pela missão da indústria privada que ali se deslocou, a convite da Federação das Indústrias de São Paulo, e pôs em relevo o espectacular progresso da indústria brasileira, que, orientando-se primeiro para o mercado interno, está agora disposta a lançar-se activamente nos mercados exteriores.

A F. I. L., que quer ser um instrumento de uma maior aproximação económica entre os dois países, correspondendo à fraternal amizade que os une, abre as suas por-

**GARCEZ, LDA.**  
INFORMA OS EX.ªS REVENDEDORES, PROFISSIONAIS, AMADORES E SEUS NUMEROSOS CLIENTES E AMIGOS QUE ENCERRA TODOS OS SEUS SERVIÇOS, 4.ª FEIRA, DIA 8, À TARDE, E SÓ REABRE 3.ª FEIRA, DIA 14, ÀS 9 HORAS.



## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### EDITAL N.º 129/66

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 24 de Junho de 1966, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcantara), o concurso publico para o «FORNECIMENTO E MONTAGEM DE UMA CENTRAL TELEFÓNICA AUTOMÁTICA NO QUARTEL-SEDE DO COMANDO DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS, NA AVENIDA D. CARLOS I».

(Processo n.º 77/66/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 160.000\$00  
O depósito provisório é de ..... 4.000\$00  
O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcantara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcantara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 31 de Maio de 1966.

O Presidente,  
António Vitorino França Borges

## MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

### HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

#### SERVIÇOS DE ABASTECIMENTOS

|                                              |             |
|----------------------------------------------|-------------|
| Concurso n.º 78 — Legumes .....              | 9,30 horas  |
| Concurso n.º 79 — Batata desidratada .....   | 10 horas    |
| Concurso n.º 80 — Massas Alimentícias .....  | 10,30 horas |
| Concurso n.º 81 — Margarina .....            | 11 horas    |
| Concurso n.º 82 — Marmelada .....            | 11,30 horas |
| Concurso n.º 83 — Queijo .....               | 14 horas    |
| Concurso n.º 84 — Caldos concentrados .....  | 14,30 horas |
| Concurso n.º 85 — Bolachas e Biscoitos ..... | 15 horas    |
| Concurso n.º 86 — Manteiga .....             | 15,30 horas |

Recebem-se propostas até às 15 horas do dia 20 de Junho de 1966 para os mencionados concursos, sendo os mesmos abertos no imediato dia 21 às horas acima mencionadas.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 horas ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Cívis de Lisboa, 3 de Junho de 1966.

Pel'O Chefe dos Serviços  
Joaquim Coelho Flor

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Salgadas, a partir das 20 horas.

### Sociedade da Matinha

A Sociedade da Matinha — que, depois de tantos anos existiu na Calçada da Glória, funciona, de há muito, no Largo do Intendente Pina Manique, 52, 2.º, está a festejar o seu nonagésimo nono aniversário. Amanhã, às 22 horas, haverá um baile, com um conjunto regional e outras atracções; e depois de amanhã, às 16, uma sessão solene, e às 21 e 30, programa «Primavera do Fado» e Carlos Conde.

### Revisão do quadro de pessoal hospitalar

Foram hoje publicadas no «Diário do Governo» as portarias que aprovam a primeira fase da revisão dos quadros do pessoal dos Hospitais Cívis de Lisboa, do Hospital Escolar de S. João, no Porto, e dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

### Sociedade «ESTORIL»

#### SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

#### «DIA DE PORTUGAL»

no dia 10 de Junho de 1966  
Partidas de Cais do Sodré das 13-43 h. às 16-48 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

TRUVOX **90** series



GRAVADORES  
SEMI-PROFISSIONAIS  
2 OU 4 PISTAS  
3 VELOCIDADES  
3 MOTORES  
CURVA DE RESPOSTA  
30-20.000 CPS

REPRESENTANTE

JORGE GONÇALVES

Av 5 de Outubro, 53-1.º Andar  
Tel 44029 - 52981 - Lisboa 1

Em exposição no STAND 535, Galeria AA da Feira Internacional de Lisboa

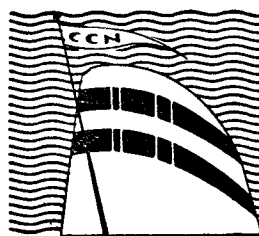


## SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA.

SEDE — ROSSIO, 102 — LISBOA

### COMUNICADO

Os escritórios da Sede, em Lisboa, encerram no dia 9 e reabrem no dia 14 de Junho. As instalações Fabris e Armazéns em Sacavém, Filiais de Beja, Évora, Santarém, Armazém em Matosinhos e Delegação do Porto encontram-se encerrados só no período de 9 a 11, inclusive, deste mês. No entanto, os serviços de Assistência Técnica às máquinas agrícolas dispõem de piquetes para atender os Clientes.



CCN

companhia  
colonial de  
navegação

PARTIDAS

DESTINOS

### LINHA DE AFRICA

«IMPÉRIO»  
a sair em 14 de Junho  
às 16 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMBEQUE, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«INFANTE D. HENRIQUE»  
a sair em 15 de Junho  
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 9 a 12 de Junho.

«UIGE»  
a sair em 16 de Junho  
às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMBEQUE. Carrega até 10 de Junho.

«VERA CRUZ»  
a sair em 18 de Junho  
às 16 horas

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 13 a 16 de Junho

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»  
em 29 de Junho, às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURACAU

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

# UMA SÉRIE DE DEBATES

SOBRE A «EDUCAÇÃO FÍSICA, A ESCOLA

E O ESPECTÁCULO DESPORTIVO»

A direcção do Sindicato Nacional dos Professores, cuja acção, no que respeita ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente, tem sido

**Industriais portugueses assinam as primeiras**

**licenças Woolmark**

Na sede da delegação do Secretariado Internacional da Lã em Portugal foram assinados os primeiros contratos de licença para uso da Woolmark no nosso país.

A Woolmark é um símbolo internacional de qualidade, criado pelo Secretariado Internacional da Lã para identificação dos artigos fabricados com pura lã virgem. A projecção do acontecimento justifica-se pelo facto de poder agora a indústria portuguesa de lanifícios competir, em pé de igualdade com a de outros países, visto o uso da Woolmark a sujeitar a um rigoroso controle uniforme, segundo normas idênticas para todo o mundo.

Assinaram as primeiras licenças os representantes das seguintes firmas: António Pereira Vidal & Filhos, Ld., Empresa Textil Belino & Bellino, SARL, Jerónimo Dias Freire, João Pontífice & Filhos, Ld., Lanofábrica, Ld., Fábrica de Malhas Síndei, Ld., Paulo de Oliveira, Ld., Sociedade Textil dos Amieiros Verdes, SARL. Pelo Secretariado Internacional da Lã assinou o sr. eng.º João José Ubach Chaves, director da delegação em Portugal, que afirmou ser intenção do S.I.L. ajudar por todas as formas as indústrias de lanifícios de cada país em que se encontra actuando a melhorar e aumentar a sua produção. A Woolmark representa, dentro desta política geral, uma acção concreta de valorização da fibra de lã e, por outro lado, de defesa do consumidor, que só o rigor de um controle científico imparcial como o que o Secretariado Internacional da Lã leva a cabo, pode assegurar.

Esteve também presente o sr. dr. Nuno Soares da Fonseca, consultor jurídico da delegação do S.I.L. em Portugal, que leu algumas das principais especificações a que os contratos obrigam a indústria no que diz respeito a normas de fabrico e comercialização dos produtos de pura lã virgem. Usaram também da palavra os chefes de Departamento do Secretariado Internacional da Lã que expuseram os planos especificamente elaborados para o lançamento da Woolmark no mercado português, o que será um facto a partir de Setembro.

deveras notável desde há alguns anos, sob a orientação do sr. prof. Rui Grácio, promoverá, através da Secção Profissional de Educação Física, durante o corrente mês, uma série de três debates subordinados ao tema geral «A Educação Física, a Escola e o Espectáculo Desportivo».

As respectivas sessões, que começaram às 21 e 15 na sede do Sindicato, foram assim ordenadas: Dia 16, «O professor de Educação Física perante o espectáculo desportivo»; prelector, o sr. prof. José Esteves, do Liceu de Oeiras. Dia 22, «A Educação Física e a Escola»; prelector, o sr. prof. Cristóvão Silva, do Liceu de Setúbal. Dia 24, «Planificação do ensino da Educação Física»; prelectores, os srs. profs. Paula Br to e Vilar Moreira, do Curso de Instrutores de Educação Física — Lisboa.

Os problemas enunciados revestem-se da maior importância; e a sua elucidação, bem como o exame da viabilidade de soluções nas condições concretas do ensino escolar, necessitam da participação activa dos professores de Educação Física e da cooperação numa reflexão comum que tanto importa aos professores de Educação Física e á causa do ensino.

## Homenagem

a 203 funcionários

das Companhias

Gás e Electricidade

A administração das Companhias do Gás e Electricidade, a exemplo dos anos anteriores, homenageou este ano 203 empregados que completaram 40 anos de serviço e, simultaneamente, festejou os setenta e cinco anos da sua fundação, com um banquete de confraternização no restaurante Castanheira de Moura, onde reuniram, além dos homenageados, mais 157 representantes das várias secções e serviços das companhias, numa totalidade de trezentos e sessenta funcionários.

Presidiu o sr. conselheiro dr. Afonso de Melo, presidente do conselho de administração, e estavam presentes todos os membros do conselho de administração, assembleia geral e conselho fiscal, bem como directores de serviços das várias secções. O banquete decorreu no meio da maior animação, tendo-se trocado amistosos brindes entre os convivas.

## BANCO LISBOA & AÇORES

SEDE: Rua Áurea, 88 — Lisboa

### AVISO AOS SRS. ACCIONISTAS

Em cumprimento da deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de Janeiro p.p., pela qual foram postas à disposição deste Banco 8497 acções da ultima emissão a fim de serem vendidas aos seus accionistas naquela data, nas condições que o Conselho de Administração viesse a fixar com o prévio acordo do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, — anuncia-se que por estes Conselhos foi deliberado:

1.º — O preço de cada acção será de Esc. 3000\$00 e o respectivo pagamento pode ser feito de pronto, ou em duas prestações iguais, sendo: 50 por cento no acto da compra e o restante nos 90 dias subsequentes;

2.º — As acções terão direito ao dividendo que vier a ser votado relativamente ao exercício de 1966 e serão ao portador e representadas em títulos de 1, 5 e 10 acções;

3.º — Os Srs. accionistas possuidores de acções numeradas até 125 000 que desejem usar do direito de compra deverão fazer entrega das suas acções até 30 do corrente, na Sede do Banco ou em qualquer das suas dependências e preencher, no mesmo acto, a proposta de compra na base de 1 acção da ultima emissão por cada 15 das antigas.

Lisboa, 6 de Junho de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## TINTAS CIN

CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE, L.ª

Informa que encerra a s/ Agência em Lisboa na quinta-feira, 9, e reabre na terça-feira, 14.

# AS 5 FOLGAS DE JUNHO

(Continuação da página central)

gados de «A Confidente» (Lisboa e Porto), cujo itinerário compreende de Sevilha, Cádiz, Gibraltar, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdoba. Haverá dezenas de excursões deste género, especialmente dentro do País, com um sinal de convívio que servirá para estreitar amizades antigas e forjar amizades novas.

### Apoio hoteleiro

O apoio hoteleiro ensala, agora, os primeiros passos verdadeiramente adultos no nosso País. Com tanta felicidade, porém, que certas regiões turísticas (Algarve e Costa do Sol á cabeça) se encontram repletas de estrangeiros a partir de Abril. Esta autêntica invasão transformou os planos de muitos grupos excursionistas. Em alguns casos, descobriu-se que era mais fácil ir a Madrid do que ao litoral algarvio... Sucede, também, que a maioria dos grupos excursionistas é formada pelo chamado *turista médio*, para o qual não existe uma estrutura de apoio hoteleiro inteiramente satisfatória.

Por outro lado, o excursionista de grupo vê no acto de inscrição a pechincha, o preço de ocasião, já que o seu orçamento médio lhe não permite outro modo de encerrar as coisas. Resta-lhe, á falta de melhor, constituir mensalmente o fundo necessário para a excursão

anual. Excursão, em resumo, que parece ser, também, uma necessidade e de camaradagem dentro do mesmo extracto social.

### O tempo vai melhorar

Bom tempo para estes cinco dias, eis o que toda a gente espera com mais ou menos esperança. Numa antevisão das condições meteorológicas médias no Continente, entre 7 e 15 de Junho, o Serviço Meteorológico Nacional previa, em princípios do mês, «céu pouco nublado a limpo, vento fraco a moderado predominante do quadrante Norte, com nortada fresca no litoral Oeste, principalmente nos primeiros dias do período; neblina e nevoeiro junto á costa ocidental, mais frequente nos ultimos dias do período; pequena subida da temperatura do ar». Este quadro geral constituia nitida melhoria em relação ao período de 1 a 7 de Junho, para o qual se previam «trovoadas e aguaceiros, mais prováveis nas regiões montanhosas do Centro e Norte».

Por informação colhida esta manhã junto do mesmo Serviço, podemos acrescentar que as trovoadas e aguaceiros subiram uns furos, devendo agora circunscrever-se ás regiões do Norte, e só hoje e amanhã. A previsão é difícil e complexa para as regiões do Centro e do Sul. Não obstante estas reservas, o Serviço Meteorológico Nacional entende como provável uma acentua-

da melhoria das condições de tempo, principalmente no Sul, a partir do fim da tarde de hoje.

Facto curioso: até meio da manhã, já o Serviço Meteorológico atendera cerca de trinta chamadas telefónicas particulares, todas elas acerca das previsões de tempo para o período de 9 a 13 do corrente. Como o numero de telefonemas para o aeroporto da Portela costuma regular pelo dobro temos que uns cem lisboetas (numeros redondos) quiseram já hoje ouvir, de viva voz, e referida pela entidades mais competente, a novidade entre todas esperada — vai melhorar o tempo!

Quem se deslocar a Espanha terá sensivelmente o mesmo panorama meteorológico. Chuviscos na Catalunha, com tendência para desaparecerem, melhoria na região de Madrid (sol provável, se bem que a instabilidade deva prevalecer — sem chegar ao aguaceiro). Tempo francamente agradável no Sul. Máximas temperaturas na região andaluza, mínimas no País Basco.

### EM TRÊS LINHAS

Publicou-se hoje o decreto que promulga a regulamentação jurídica do contrato individual de trabalho.

///

Vai ser ampliada a colónia penal de Pinheiro da Cruz.



## ELE É DESPORTISTA...

... É UM HOMEM MODERNO, DO NOSSO TEMPO, PARA QUEM A TÉCNICA NÃO TEM SEGREDOS. COMPROU UM CARRO POSANTE, VELOZ E APETRECHOU-O COM O MELHOR. POR ISSO ELE PREFERIU UM AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA, DE QUALIDADE GARANTIDA. NATURALMENTE, ESCOLHEU UM

## PHILIPS

### GARANTIA INTERNACIONAL

AO COMPRAR UM AUTO-RÁDIO PHILIPS NÃO TERÁ APENAS A QUALIDADE QUE DISTINGUE UMA MARCA DE PRESTÍGIO MUNDIAL, ALÉM DE OUTRAS VANTAGENS. TODOS OS AUTO-RÁDIOS PHILIPS BENEFICIAM DE GARANTIA INTERNACIONAL QUE LHE PROPORCIONA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA PHILIPS, EM TODO O MUNDO.



# AUTO-RÁDIO PHILIPS

## José Ferreira Queimado será candidato à presidência da nova direcção do Benfica

■ A assembleia geral, que elegerá os novos corpos gerentes, foi adiada para o próximo dia 16

Conformê o «Diário de Lisboa» informou, a direcção do Sport Lisboa e Benfica voltou ontem a reunir-se para apreciar os textos das entrevistas concedidas pelos srs. dr. António Catarino Duarte e eng.º Helder Viegas, os quais visaram, em especial, os corpos gerentes em exercício, nomeadamente os srs. dr. Sidónio Rito, presidente da assembleia geral, e José Ferreira Queimado, presidente da comissão central do clube, apontando-lhes delicadas responsabilidades na condução das negociações, com a Ca-

mara Municipal de Lisboa, para a resolução do assunto relacionado com os terrenos do Campo Grande e do próprio Estádio da Luz.

Esclarece-se que o dr. Catarino Duarte é presidente da direcção, enquanto há meses tenha abandonado a função sem, contudo, demitir-se.

No final da reunião, cujo desfecho a massa associativa do Benfica aguardava ansiosamente, foi distribuído à imprensa um longo comunicado, assinado pelos corpos gerentes, da qual extraímos as conclusões:

- Dão a sua absoluta e incondicional solidariedade ao sr. José Ferreira Queimado, cuja inteireza de carácter e acendrado benfiquismo estão acima de todas as suspeitas;
- Lamentam — e fazem-no por generosidade porque a palavra devia ser outra... — a leviana atitude do sr. presidente da direcção, fazendo publicar documentos que só ao clube pertencem e reafirmam que desde este momento lhe retiram toda a confiança que o seu cargo merecia; afirmam que não procedem disciplinarmente contra o sr. eng.º Helder Viegas pela simples razão de que não querem, no fim do mandato, assumir atitudes que sirvam para semear discórdias de que o referido sr. engenheiro tem sido um dos principais obreiros;
- Aconselham a massa associativa do clube a ponderar na verdadeira utilidade que seria a eleição do sr. José Ferreira Queimado para presidente da direcção, dado o conhecimento que este senhor possui dos problemas do clube — conhecimento esse que, juntamente com o auxílio material ao Benfica, tantas vezes lhe foram solicitados, inclusive pelo sr. presidente da direcção — e ainda as excelentes relações que a sua experiência das coisas e dos homens lhe proporcionaram.

**José Ferreira Queimado e dr. A. Catarino Duarte candidatos ao lugar de presidente da nova direcção**

Nas declarações que ontem, de manhã, confluíram ao «Diário de Lisboa», o sr. José Ferreira Queimado admitiu a possibilidade de vir a ser candidato à presidência da nova direcção, considerando os insistentes apelos que nesse sentido lhe estavam a ser feitos por grande numero de consócios e, também, dos corpos gerentes em exercício.

Ao fim da tarde, não podendo resistir a tanta solicitação, o sr. José Queimado aceitou a candi-

datura que terá, portanto, carácter oficial.

Entretanto, o sr. dr. Sidónio Rito recebeu uma carta do sr. Adolfo Vieira de Brito na qual este desiste da sua candidatura em virtude de considerar que «toda e qualquer luta eleitoral só pode prejudicar o Benfica».

O sr. dr. António Catarino Duarte, entretanto, continua firme na sua candidatura, falando-se, entre outros seus colaboradores, os srs. eng.º Helder Viegas, eng.º Martins Dias, Albertino Henriques, Fernando Martins, Jaime Catarino Duarte, eng.º Abreu Rocha e para a presidência da assembleia geral o sr. dr. Rodolfo Lavrador.

### Adiada para o dia 16 a assembleia geral

Assinada por cinco sócios do Benfica, foi ontem entregue ao sr. dr. Sidónio Rito uma petição, visando o adiamento da assembleia geral do dia 11 para outra data. No documento apontavam-se dois factores: a série de feriados e a circunstância de subestimar dúvidas no espírito da massa associativa em relação aos últimos acontecimentos no qual se envolveram figuras gradas do clube.

O dr. Sidónio Rito deferiu, marcando o próximo dia 16 para a reunião da assembleia geral.

## Continuou a preparação das selecções nacionais

De novo, no Estádio da Luz, efectuou-se mais uma sessão de preparação das selecções nacionais de futebol, que consistiu num jogo-treino, de 45 minutos, em que participaram as seguintes formações:

**SELECÇÃO A** — José Pereira; Festa (Moraes), Germano (Alexandre Baptista), José Carlos e Hilário; Coluna, José Augusto e Jaime Graça (Pinto); Torres, Eusébio e Simões.

**SELECÇÃO B** — Costa Pereira (Carvalho); Rodrigues (Pedro Gomes), Almeida (Germano), Vicente e Cruz; Rui Rodrigues, Rocha e Pinto (Jaime Graça); Manuel Duarte, Lourenço e Oliveira Duarte.

Entre parêntesis, os jogadores que alinharam a partir dos 30 minutos.

Eusébio foi o marcador do único gol. Nas duas selecções predominou o sistema 4-3-3. A inclusão de Carvalho, na equipa B, considerou a necessidade de o guarda-redes «leonino» enfrentar um ataque forte.

Hoje haverá novo treino.

### Crise na selecção do Uruguai?

MONTEVIDEO, 8 — (R.) — Ondino Viera, o treinador da selecção nacional de futebol do Uruguai, anunciou, a noite passada, que tencionava demitir-se do seu cargo.

A sua decisão, afirmou, consiste num protesto contra as tentativas, por parte de certos directores da Associação de Futebol do Uruguai, de incluírem o jogador Mário Mendez na selecção que participará em Inglaterra.

Mendez foi expulso durante um desafio particular, no domingo passado. Viera decidiu que o jogador devia, automaticamente, ser

Insista sempre em...

**Schweppes**

excluído da selecção.

A regra do treinador é que qualquer jogador expulso do terreno não pode participar na selecção nacional.



● O árbitro holandês Leo Horn, um dos mais conhecidos árbitros internacionais, apresentou desculpas à F. I. F. A. por observações feitas publicamente, quando verificou que o seu nome não figurava na lista dos árbitros da fase final do Campeonato do Mundo de futebol.

Na sua carta, Leo Horn diz: «Lamento as observações feitas na minha carta aberta e retiro-as com as minhas desculpas...».

Quando foi conhecida a lista dos árbitros, Horn atribuiu a exclusão do seu nome a «sr» Stanley Rous, presidente da F.I.F.A., acusando-o de ser um ditador.

● O famoso Yashin, guarda-redes da selecção da União Soviética, tem a sua posição comprometida. O jovem Kavazashvili é um sério candidato ao lugar. No passado domingo, contra a França, o substituto de Yashin exibiu-se em grande estilo.

## HOJE, À NOITE

**ACTIVIDADES DA F. N. A. T.** — 3.º Campeonato Nacional de Damas, por equipas, 2.ª categoria, na sede da F. N. A. T., a partir das 21 e 30.

— 10.º Campeonato Nacional de Handebol de 7: Móveis Oloia-Mantenção Militar, no recinto do primeiro, às 19 horas; Comp. Carris-F. C. Tejo, no parque de jogos da F. N. A. T., às 22 horas.

— 17.º Campeonato Nacional de Handebol de 11: Lisgás-S. C. Cervejas, no parque de jogos da F. N. A. T., às 19 horas.

— 1.º Campeonato Nacional de Voleibol (feminino): F. C. Regina-Automática e Atral-Telefones, na E. T. «Francisco Arruda», a partir das 19 horas.

— 3.º Campeonato Nacional de Xadrez, individual, 2.ª categoria, na sede da F. N. A. T., a partir das 21 horas.

**HANDEBOL DE 7** — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Fac. Ciências-Progresso, no ringue do primeiro, às 22 horas; A. Apolo-Passos Manuel e Graça-Vale Formoso, na Liga de Algués e no Madre de Deus, ambos às 21 e 30.

**NATAÇÃO** — Torneio da Primavera (1.ª jornada), na piscina de Algués, às 21 e 30.

**SARAUS** — «Acemista» (ginástica, halterofilismo, judo, luta greco-romana e saltos de mesa alemã), na sede da Associação Cristã da Mocidade, na Rua de S. Bento, 329, 2.º, às 21 horas.

**TÊNIS DE MESA** — Torneio Popular de Lisboa, de juvenis (fase final): D. C. Carmo-C. D. da Graça e G. D. Azambuja-G. E. «Os Económicos», nas mesas dos primeiros, às 21 e 30.

**VOLEIBOL** — Campeonato Nacional: Leixões-C. D. U. P. e F. C. Porto-U. Avintes, nos recintos dos primeiros, às 22 horas.

## SPORT LISBOA E BENFICA

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Correspondendo a solicitações numerosas no sentido do adiamento das eleições, marcadas para o dia 11 do corrente, em virtude de se tratar de dia em que muitos associados se encontram fora de Lisboa, a Mesa da Assembleia Geral transfere a convocação para o próximo dia 16, no mesmo local e à mesma hora, sem alteração da ordem dos trabalhos já anunciada.

Lisboa, 8 de Junho de 1966.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Sidónio Pereira Rito

## A MAIOR TALUDA DE ST.º ANTÓNIO



**Sábado, às 19,30 h.**

# A Taça «Ribeiro dos Reis»

prossegue amanhã, à tarde

com 3 jogos em campos lisboetas

O feriado de amanhã é aproveitado pela F. P. F. para adiantar o torneio da Taça «Ribeiro dos Reis», estando marcados os encon-

trios correspondentes á 4.ª jornada — nem mais nem menos do que os seguintes:

GRUPO A — V. Guimarães-Boavista, Leça-Sp. de Braga, Sp. Espinho-Penafiel, Famalicão-Leixões.

GRUPO B — Ovarense-U. Tomar, «Leões»-Sp. Covilhã, Marinhense-Peniche, Sanjoanense-U. Lamas.

GRUPO C — Atlético-Oriental, Casa Pia-Sintrense, Benfica-Torriense, Alhandra-Lusitano.

GRUPO D — Alfinda-Luso, Portimonense-V. Setubal, Desp. de Beja-Cova da Piedade, Olhanense-Barcelense.

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, estando de folga: Salgueiros, Oliveirense, Belenenses e C. U. F., conforme sorteio.

# Amanhã, o 39.º Porto-Lisboa em bicicleta

Disputa-se, amanhã, o 36.º Porto-Lisboa, em bicicleta, importante competição do nosso ciclismo, de honrosas tradições, que, pela primeira vez, é internacional, nela participando uma equipa da Flandria, da Bélgica.

A corrida é feita no habitual per-

curso (da Praça da Batalha ao Estádio de Alvalade), com passagem por Carvalhos, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Mealhada, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Bombarral, Torres Vedras, Malveira, Loures e Carriche.

Além da equipa belga, participam os seguintes 34 atletas nacionais: João Roque, Leonel Miranda, Manuel Correia, Albano Ferrer, João Rosa, Aníbal Patrício, Emiliano Dionísio, Norberto Timóteo e Baptista Santos, do Sporting (9); António Acursio, Peixoto Alves, Francisco Valada, Pedro Moreira, Manuel Luís, Vítor Tenazinha, Perna Coelho e Laurentino Mendes, do Benfica (8); Sousa Cardoso, Joaquim Leão, José Pinto, Joaquim Freitas, Alberto Carvalho, Mário Silva, Manuel Castro e Cosme Oliveira, do F. C. Porto (8); Joaquim Andrade, Henrique Silva e Augusto Cardoso, do S. G. G. (3); Carlos Carvalho, Mário Sá, Joaquim Coelho, José Azevedo, Domingos Venceslau e Mário Moreira, do C. E. (6).

## A formação da equipa belga

A equipa Flandria, da Bélgica, que amanhã toma parte no Porto-Lisboa, é formada pelos seguintes corredores: André Plankaert, Georges Smisjaert, Herman Dece e Leopold Van Den Neste.

## BRITO DA CRUZ E NETO DE ALMEIDA

## NOS DOIS PRIMEIROS LUGARES EM BARCELONA

BARCELONA, 8 — (F. P.) — São os seguintes os resultados da terceira jornada do concurso hípico internacional de Barcelona: Prémio do «Exército Espanhol» — Tabela «A» — 12 obstáculos — altura máxima 1,50 metros: 1.º, Alvarez de Bohorquez (Espanha), no «Juanita», 53 s 5/10; 2.º, Goyoga (Espanha), no «Caratrapo», 54 s; 3.º, menina Lefebvre (França), no «Orpailleur», 55 s 6/10; 4.º, De Aveyro (Espanha), no «Vialaya», 55 s 8/10; 5.º, J. Dasque (França), no «Predestine», 56 s 8/10; 6.º, Piero d'Inzeo (Itália), no «Gazel-

le 11», 57 s 1/10; 7.º, Pimenta da Gama (Portugal), no «Castigo», 58 s 2/10.

Prémio do «Ministério da Informação» — Tabela «A» com cronómetro — sete obstáculos — altura máxima 1,50 metros: 1.º, Brito da Cruz (Portugal), no «Fox Globe», 0 pontos, 51 s 9/10; 2.º, Neto de Almeida (Portugal), no «Joc d'Ille», 0 pts., 54 s 4/10; 3.º, Amoroso (Espanha), no «Rabanito», 0 pts., 56 s 1/10; 4.º, Alvarez de Bohorquez (Espanha), no «Quiza», 0 pts., 1 m 1 s; 5.º, menina Lefebvre (França), no «Kitus», 0 pts., 1 m 1 s 4/10.

## Várias competições a realizar amanhã

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — 10.º Campeonato Nacional de handebol de sete, apuramento da 3.ª zona: Comp. Carris-Fab. João Ruano (Leiria), no parque de jogos da F.N.A.T., às 18 horas.

ATLETISMO — Provas de Preparação, organizadas pela F. P. A., no Estádio «José Alvalade», às 10 e 30.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, 3.ª fase, 1.ª eliminatória: Vasco da Gama-Benfica, na Figueira da Foz, às 19 horas; Sporting-Naval 1.º de Maio, em Embra (Marinha Grande), às 17 horas.

CAÇA SUBMARINA — Campeonato Nacional, de seniores A, em Peniche, das 9 às 15 horas.

CAMPISMO — Inauguração do Acampamento das «Bodas de Prata» do Clube de Campismo de Lisboa, no Parque da Costa da Caparica.

— Inauguração do 1.º Acampamento Nacional da Montanha, na Lousã, às 16 horas.

FUTEBOL — Torneio da Taça de Lisboa — jogo da 2.ª mão da 2.ª eliminatória: Malveira-Loures, às 18 horas.

— Torneio Regional de Oeste: Carvalhal-Chãos e Monte Redondo-Sarge, nos campos dos primeiros, às 16 horas.

— Campeonato distrital de amadores, da A. F. Setubal: Serpa Pinto J. C. Marítimo Rosarense, F. C. Silveirense-Desp. da C. U. F. e U. F. Barreirense-G. D. Independente (Lomba), todos no Barreiro, às 9 horas (os dois primeiros) e às 10 e 30; G. D. Tofal-Santoantonienense, no Montijo, às 10; Botafogo-Cinema Montijo, em Cabanas, às 17; Ass. Samouquense-G. D. Independente (Setubal), em Alcochete, às 17; Águia Negras-C. I. Montijense, no Alto do Estanqueiro, às 18.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão, juniores: Oeiras-Vendedores de Jornais, às 22 horas; C. A. Campo de Ourique-Madre de Deus, Varense-Graca e Casa Pia-Encarnação, respectivamente, em Campo de Ourique, Madre de Deus e Liga de Alges — todos às 21 e 30.

PUGILISMO — Torneio da Primavera (3.ª sessão), organização do Sporting Clube de Portugal, na Rua do Passadiço, às 21 e 45.

TÊNIS — Torneio da Primavera, continuação, nos «courts» do Estoril.

TIRO AOS PRATOS — Provas organizadas pelo C. D. da Fábrica de Cimentos Tejo, no seu parque de jogos, em Alhandra, a partir das 9 horas.

VELA — Campeonato Nacional de «stars», 1.ª regata, em Cascais. — 12.º Campeonato de Portugal, da classe «Moth», 1.ª regata, em Setubal.

— Regatas de selecção para os Jogos Luso-Brasileiros, na classe de «snipes», em Leixões.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional, conclusão da segunda jornada: Spt. Espinho-Benfica, em Espinho, às 21 e 30.

## O nosso prognóstico do Totobola

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Penafiel-Famalicão    | 1 |
| Boavista-Salgueiros   | X |
| Oliveirense-Ovarense  | 1 |
| U. Tomar-«Os Leões»   | 1 |
| Peniche-Sanjoanense   | X |
| Oriental-Casa Pia     | 1 |
| Sintrense-Benfica     | 2 |
| Torriense-Alhandra    | 1 |
| Luso-Portimonense     | X |
| C. Piedade-Olhansense | 1 |
| A. Viseu-Feirense     | 1 |
| Mirense-Nazarenos     | 1 |
| U. Guarda-U. Coimbra  | 1 |

PARA O  
SERVIR

agora  
em  
Guimarães...

...a eficiência do Banco Totta-Aliança ao seu dispôr para todas as transacções bancárias. Mais uma nova Agência do Banco Totta-Aliança, na Av. D. Afonso Henriques, 182.

Brevemente abertura de novas Agências do Banco Totta-Aliança em Braga, Figueira da Foz e Cabo Ruivo



BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

## Programa 1

EMISSORA — 1.º programa — 45 m — 665 kc/s — As 16 e 20: O saxofonista Fausto Papetti e o seu conjunto: 6 e 30: Notícias; 18: Notícias; 8 e 0: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Notícias regional; 9 e 0: Para o progresso do País; 9 e 5: Tempo de jazz; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pomba; 20 e 10: Fados, por Maria Augusta Emília e Fernando Maurício; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra, 21 e 20: 5.º episódio do folhetim «A irmã S. Sulpícia»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia «Cantões Épicos» — Os Lusitãos; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Notícias; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 155 kc/s — As 16 e 38: «Serenata», de Jean Atili; 17: Interrupção. As 18: O compositor do mês: Bela Bartók; 18 e 30: Música do século XX; 19 e 30: Recital pela pianista Anna Strella Schic; 19 e 50: Canções; 20: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos de Sibelius e Bakstiev; 20 e 45: Círculo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 23: Música coral sinfónica; 0 e 30: Música de piano; 0 e 50: Últimas notícias 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16 e 30: Cocktail radiofónico; 17: Notícias; 17 e 2: Rhythms modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo; 18: As histórias da tia Joaquina; 18 e 15: Clube das Donas de Casa; 19: Notícias; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbiolac; 21: Notícias; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Casero apresenta...; 22: Notícias; 22 e 2: Con-

juntos (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas lá são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,1 mc/s — As 16 e 30: Estúdio 4; 17: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Notícias; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Estação de Miramar — 383,6 m — 185 kc/s — As 16 e 30: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Notícias; 17 e 2: Clube do Disco; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Notícias; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Rhythms modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Notícias; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meio-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16 e 30: O Clube das Donas de Casa; 18: O coro de Norman Luboff; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leituras do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções da sua simpatia; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, 4 canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Música de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16 e 30: O Clube das Donas de Casa; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 30: Canções da sua simpatia; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Música de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A Música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m —

755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Notícias; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

## Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: às 15 e 15, Educação Física; 6, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 10, Ciências Geográficas-Naturais. 2.º período: às 18 e 45, Abertura; 18 e 46, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 20, TV Educativa — História de Portugal; 19 e 35, TV Educativa — Inglês; 20, Lanterna Mágica — Desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 25, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 35, Junta Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Noite de Teatro — «A Fronteira», original da autoria de Olavo de Lencastre; intérpretes: Rui Furtado, Ângela Ribeiro, Artur Semedo, Barreto Pereira, João Lourenço, Rodolfo Neves, Amândio Caldas e Rui Luís; cenários de António Botelho e realização de Oliveira Costa; 22 e 35, TV Mundo; 23 e 30, Telejornal — últimas notícias; 23 e 35, Meditação; 23 e 40, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa do Dia do Corpo de Deus; 13, Fecho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 46, Telejornal — edição da tarde; 19, Thunderbirds; 19 e 50, Programa Feminino; 20 e 15, Barreira de Sombra (Programa de actualidades taurinas); 20 e 30, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Hollywood e as Estrelas; 22 e 5, Variedades («Riso e Memórias»). Colaboram neste programa, Flórcia Queiroz, Helen Dell, Marizé, Lenita Gentil, Duo Ouro Negro, Os Conjuntos «Os Deltas» e «Eugénio Peçes», Ballet R. R. Dangers e ainda a Orquestra dirigida por Jorge Costa Pinto. Texto de José Mensurador, Armando Cortez e Francisco Nicholson. No «Tribunal da Opinião Pública» Fernando Pessoa acusará o «reus» Artur Agostinho. Cenografia de Moniz Pereira e realização de Luís Andrade; 23, O Cavaleiro da Casa Vermelha; 23 e 25, TV Jazz («Jazz no Estúdio C», com o Trio

de Scott Bradford constituído por Scott Bradford (Piano); Freddy Deronde (Contrabaixo); e Adrian Ransy (Bateria); e a colaboração de Jean Pierre Gebler (Saxofonista), Apresentação de Manuel Jorge Veloso. Cenografia de Hemâni Lopes e realização de Félix Ferreira; 23 e 50, Telejornal — últimas notícias; 23 e 55, Meditação; e 0 horas, Fecho.

## Serviços urgentes

## Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 \* Voluntários. 538524  
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 \* Companhia Reunidas, 537021 \* Gazcilda, 538821 \* Gazcilda (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 366141 \* Judiciária, 735380 \* Marinha, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G. N. R. (área rural), 368651

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem permanente, 766161 \* Enfermagem de urgência, 43738 \* Hospital de Santa Maria, 775171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soro, 771161 \* Transfusões, soro e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 \* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 361121 \* Estação Fluvial (T. Paço), 325345 \* Estação Mar de Alcântara, 663195 \* Estação Marítima da Rocha, 672445 \* Estação Fluvial (Belém), 638531

## Farmácias de serviço

## Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos balcões das imediações e telefones entre parêntesis)  
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660181)  
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 16-A (44313)  
ALTO DO PINA — Ibery, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)  
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) \* Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) \* Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)  
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. R. visca Pais, 34, A-B (734027)  
AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (777478)  
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350)

Hábil a roubar  
e rápido a vender

Os srs. Fernando Mendes Simões e Ramiro Gonçalves da Silva, ambos residentes na Calçada do Duque de Lafões, n.º 20, r/c., queixaram-se, na Polícia Marítima, de que foram vítimas de roubo, anteontem na praia de Santo Amaro de Oeiras. Da barraca que ocuparam, roubaram-lhes dois relógios de pulso, uma máquina fotográfica no valor de 600 escudos e outros objectos.

Como nota curiosa, acrescenta-se que o gatufo, além de lesto a roubar, também se revelou comerciante hábil e rápido a transaccionar... É que os dois queixosos resolveram voltar ontem àquela praia, com o objectivo de fazer uma investigação. Calcule-se a sua surpresa quando deram com a máquina roubada na barraca ao lado da daquela que haviam ocupado na véspera!

Não perderam tempo e dirigiram-se ao ocupante da referida barraca, o sr. Armando Marques Roseta, empregado na estação do Cais do Sodré da Sociedade Estoril. Interrogado sobre a proveniência da máquina fotográfica, logo revelou que a tinha adquirido por 300 escudos a um indivíduo cujo nome desconhece, mas que pode identificar se for levado à sua presença.

A Polícia Marítima vai investigar mais este caso de roubo em praias da Costa do Sol.

## NECROLOGIA

## FUNERAIS

## Manuel Joaquim Cabrela

ÉVORA 8 — Da residência do extinto, no Largo das Portas de Moura, saiu, com grande acompanhamento, para o cemitério desta cidade, o funeral do sr. Manuel Joaquim Cabrela, de 78 anos, solteiro, natural de Évora e antigo e conceituado comerciante.

Pessoa de apurados dotes morais e cívicos, era muito conhecido e estimado, especialmente no meio venatório, pois que foi um apaixonado caçador.

## SUFRÁGIOS

## Eduardo Domingos Cardoso Dias

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, pelas 19 horas, na Igreja da Pena, missa por alma de Eduardo Domingos Cardoso Dias, filho do componente do quadro tipográfico do nosso colega «A Voz» sr. Franklin Soares Dias.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado       | Efect     | Compra    | Venda     | Comp. diversas            | Efect     | Compra    | Venda     |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 1 3/4 % 1.10     | 671\$00   | 671\$00   | —         | Cimentos Tejo             | —         | 1.800\$00 | —         |
| Cons. 3 1/4 % 1.10     | 735\$00   | 734\$00   | 737\$00   | Cimentos Leiró            | —         | —         | 853\$00   |
| Cons. 5 1/4 % 1.10     | —         | —         | 853\$00   | Industrial Aliança        | —         | —         | —         |
| Centenários 4 % 940    | 1.990\$00 | 1.985\$00 | 1.990\$00 | Port. e Colón             | 1.400\$00 | 1.390\$00 | 1.400\$00 |
| Ob. tes. 4 1/2 % 1942  | —         | 1.010\$00 | —         | Nac. de Navegação         | —         | —         | —         |
| Ob. tes. 4 1/2 % 1943  | —         | 1.008\$00 | —         | Col. de Navegação         | —         | —         | 595\$00   |
| Ob. tes. 4 1/2 % 1944  | —         | 1.008\$00 | —         | Port. de Celulose         | 4.980\$00 | 4.980\$00 | 5.000\$00 |
| Externo 1.ª série      | —         | 1.250\$00 | —         | Port. de Pesca            | —         | 980\$00   | 1.000\$00 |
| Externo 1.ª série car. | —         | 1.270\$00 | 1.290\$00 | Port. de Tabacos          | 345\$00   | 345\$00   | 347\$00   |
| Externo 2.ª série      | —         | 1.270\$00 | —         | Tabacos de Portugal       | 880\$00   | 860\$00   | 900\$00   |
| Externo 2.ª série car. | —         | 1.270\$00 | —         | Petroquímica              | 3.975\$00 | 3.975\$00 | 3.990\$00 |
| Externo 3.ª série      | —         | —         | 1.350\$00 | Termoelectrica            | 1.840\$00 | 1.840\$00 | 1.845\$00 |
| Externo 3.ª série car. | —         | 1.350\$00 | 1.360\$00 | Sacor                     | —         | 5.250\$00 | 5.300\$00 |
| Caut. 3.ª série s/l.   | —         | 300\$00   | 302\$00   | Socel                     | —         | 390\$00   | 395\$00   |
|                        |           |           |           | U. F. Azoto               | 890\$00   | 886\$00   | 895\$00   |
| Obrigações             |           |           |           | Agua, Electricidade e Gas |           |           |           |
| Agua Lisboa 5 %        | —         | 505\$00   | 508\$00   | Agua Lisboa 1934          | 540\$00   | 540\$00   | 560\$00   |
| Agua Lisboa 5 1/2 %    | —         | 103\$50   | —         | Agua Lisboa 1936          | —         | —         | 500\$00   |
| Gas, Elect. 3 3/4 %    | —         | 925\$00   | —         | Elect. dos Belas          | 1.850\$00 | —         | 1.860\$00 |
| Gas, Elect. 4 %        | —         | 930\$00   | —         | Gas e Electricidade       | 432\$00   | 431\$50   | 432\$50   |
| Gas, Elect. 4 1/2 %    | 940\$00   | 935\$00   | —         | H. Alto Alentejo          | —         | 271\$00   | 273\$00   |
| Gas, Elect. 5 %        | 998\$00   | 998\$00   | 1.000\$00 | H. E. Cávado              | 1.435\$00 | 1.430\$00 | 1.435\$00 |
| U. E. P. 3 3/4 %       | —         | 90\$00    | 92\$00    | H. E. Zêzere              | 1.475\$00 | 1.470\$00 | 1.480\$00 |
| U. E. P. 4 %           | —         | 91\$00    | 92\$00    | Nac. de Electricidade     | 1.685\$00 | 1.680\$00 | 1.690\$00 |
| U. E. P. 4 1/2 %       | —         | —         | —         | União Electrica Port.     | 252\$00   | 252\$00   | 258\$00   |
| U. E. P. 5 % 1951      | —         | 94\$00    | 94\$50    | H. Douro                  | 1.470\$00 | 1.470\$00 | 1.480\$00 |
| Sonete                 | —         | —         | —         | H. E. S.                  | —         | 3.900\$00 | 3.950\$00 |
| H. do Douro            | 960\$00   | 958\$00   | 962\$00   | F. Invest. Atlântico      | —         | 17\$50    | 17\$10    |
| H. E. S. Estrela       | —         | —         | —         | F. I. D. E. S.            | —         | 118\$50   | 122\$10   |
| C. P. 4 1/2 %          | 1.015\$00 | —         | 1.016\$00 |                           |           |           |           |
| Metropolitano          | 1.000\$00 | 998\$00   | 1.001\$00 |                           |           |           |           |
| TAP                    | —         | —         | —         |                           |           |           |           |

| Acções          | Compra    | Venda      |
|-----------------|-----------|------------|
| Alentejo        | 1.100\$00 | 1.010\$00  |
| Angola          | —         | 1.400\$00  |
| Espirito Santo  | —         | 11.500\$00 |
| Lisboa e Açores | 4.500\$00 | 4.500\$00  |
| Portugal        | 2.400\$00 | 2.380\$00  |
| Ultramarina     | 1.490\$00 | 1.490\$00  |
| Agricultura     | —         | —          |
| Crédito Predial | 1.600\$00 | 1.580\$00  |
| P. Atlântico    | —         | —          |
| Totta Aliança   | 6.350\$00 | 6.300\$00  |

| Seguros    | Compra  | Venda     |
|------------|---------|-----------|
| Fidelidade | —       | —         |
| Mundial    | 350\$00 | 345\$00   |
| Sagres     | —       | 1.002\$00 |
| Tagos      | 810\$00 | 810\$00   |
| Soberana   | —       | 1.450\$00 |

| C. Ultramarinas      | Compra    | Venda     |
|----------------------|-----------|-----------|
| Ag. Cosseque         | 560\$00   | 560\$00   |
| Ag. das Neves        | —         | 80\$00    |
| Agricultura Colonial | —         | —         |
| Açúcar de Angola     | 800\$00   | 780\$00   |
| Borac                | —         | —         |
| Cabinda              | —         | —         |
| Cadã                 | 1.520\$00 | 1.525\$00 |
| Col. do Buzi         | 76\$00    | 75\$50    |
| Ilha do Príncipe     | —         | 500\$00   |
| Incomot              | —         | —         |
| Mozambique           | 59\$00    | 59\$00    |
| Zambézia             | 46\$00    | 47\$00    |
| Diamantes            | 1.220\$00 | 1.225\$00 |
| Monte                | —         | 560\$00   |

## BANCO BORGES &amp; IRMAO

| PAISES                    | COMPRA  | VENDA   |
|---------------------------|---------|---------|
| África do Sul — Rand      | 35\$50  | 37\$50  |
| Alemanha — Marco          | 7\$05   | 7\$25   |
| América:                  |         |         |
| Dólares de 1 a 2          | 28\$40  | 28\$70  |
| Dólares de 5 a 1000       | 28\$60  | 28\$90  |
| Argentina — Peso          | \$10    | \$15    |
| Austria — Shilling        | \$10    | \$15    |
| Bélgica                   | \$55,7  | \$57,7  |
| Brasil — Cruzeiro         | \$01,1  | \$01,6  |
| Canadá — Dólar            | 26\$40  | 26\$90  |
| Dinamarca — Coroa         | 4\$07   | 4\$27   |
| Espanha — Peseta          | \$47,4  | \$48,4  |
| Congo — Franco            | \$06    | \$08    |
| Franga                    | \$577   | \$592   |
| Holanda — Florim          | 7\$80   | 8\$05   |
| Inglaterra — Libra        | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália — Lira             | \$04,55 | \$04,7  |
| Marracos — Dirham         | 45\$0   | 5\$00   |
| Noruega — Coroa           | 35\$90  | 45\$10  |
| Suécia                    | \$540   | \$570   |
| Sulga — Franco            | 6\$58   | 6\$73   |
| Ouro:                     |         |         |
| Inglaterra (Libra Isabel) | 285\$00 | 295\$00 |
| Inglaterra (Libra)        | 285\$00 | 295\$00 |
| Portugal — barra fino     | 32\$80  | 33\$50  |

J. BURNAY, L.<sup>da</sup> Notas estrangeiras  
RUA DO OURO 72 Papéis de crédito  
Telef. 321273

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, 444951 \* Cruz Nunes Pr. Du. e de Saldanha, 14 (41845) \* Novais Av. Luís Bivar 11-13 (44324)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Silva Carvalho — R. do Caminho, 126 (326575)

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) \* Vitez Est. de Benfica, 373 (780548)

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Lomboa (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Inheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640)

\* Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Cam. e Grande, 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — Juiz de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixa, Villa Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro, 13 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 10-32 (381279)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Moraes, 219 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagem, Praça da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) \* Mete. Capitão, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720)

GRACA — Silva, Calçada de St. André, 16 (862074) \* Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327)

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (42641)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Curia, Av. Madame Curie, 15-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João de Nogueira Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Teis P. C. 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo de Rato, 3-C-D (681947)

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe do Mata, 160 (761035)

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz é En- costado do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Sac., R. da Junqueira, 326 (638193) \* Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) \* Costa, R. Lusitânia, 32 (636

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIA DE HOJE DE COR MORENA — no ODEON

**TIVOLI**  
Tel. 5 05 95  
(M. 12 anos)  
Um espectáculo  
maravilhoso em  
TODD-AO em 70 mm  
**MÚSICA NO CORAÇÃO**  
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer  
As 18.30 — Sessão clássica (M. 17 anos)  
**HA LODO NO CAIS**

**MONUMENTAL**  
Tel. 55 51 31  
(Adultos)  
RIR com LOUIS  
DE FUNES!  
**CASAMENTO A PROPOSITO**  
com Miafille Darc, Roger Dumas  
e Philippe Nicaud  
As 15.15, 18.30  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
**2.ª SEMANA**  
Tel. 32 07 68 Paul Newman é...

**EDEN**  
Tel. 32 07 68  
(M. 12 anos)  
**2.ª SEMANA**  
Paul Newman é...  
**HARPER,**  
**DETECTIVE PRIVADO**  
com Lauren Bacal — Janet Leigh —  
Shelley Winters

**POITEAMA**  
Tel. 32 63 05  
As 15.15, 18.15 (p.  
r.) e 21.30  
Um grande êxito  
que volta mais  
sensacional  
**ALDEIA EM FUGA**  
com John Wayne e Lauren Bacal  
A heróica epopeia de um povo para  
se evadir do inferno comunista  
Cinemascope-Col. (M. 12 anos)

**ROMA**  
As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
Um filme de ex-  
cepção concebido  
Balcão 72 77 78  
72 91 92 e realizado em  
moldes diferentes dos habituais  
«agentes secretos!»  
**LICENÇA PARA MATAR**  
com Tom Adams e Veronica Hurst  
— Fotografia em estmancolor —  
AR CONDICIONADO

**AVALADE**  
As 15 e às 21 horas  
(M. 12 anos)  
Laura Efrikian e  
Nino Taranto na  
mais divertida e  
deliciosa comédia dos últimos anos!  
**MULHERES E...**  
**RECRUTAS!**  
com Gianni Morandi, a voz de ouro  
da Itália!  
AR CONDICIONADO

**ODEON**  
Tel. 32 62 83  
HOJE, às 21.30  
**ESTREIA**  
**LOLA FLORES**  
Clumeta... aventu-  
reira e perigosa na  
alegre comédia  
**DE COR MORENA**  
Canções e danças admiráveis  
M. 17 anos

**AVIS**  
Tel. 471 63  
As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
Laura Efrikian e  
Nino Taranto na  
mais divertida e  
deliciosa comédia dos últimos anos!  
**MULHERES E...**  
**RECRUTAS!**  
com Gianni Morandi, a voz de ouro  
da Itália!  
AR CONDICIONADO

**EUROPA**  
Tel. 66 10 16  
As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
**2.ª SEMANA**  
Paul Newman  
é insuperável quando beija...  
quando luta!  
**HARPER,**  
**DETECTIVE PRIVADO**  
com Lauren Bacal, Janet Leigh  
e Shelley Winters

**RESTELO**  
Tel. 61 03 75  
As 21.30  
(M. 12 anos)  
**YO-YO**  
Realização e interpretação de  
PIERRE ETIAIX

**ESPLANADA PORTUGALIA**  
As 21.30  
(M. 12 anos)  
**AMOR EM LAS VEGAS**  
AS AVENTURAS MARAVILHOSAS  
DE KARIN DE BAGDAD

**CINEMA IDEAL**  
Tel. 32 41 94  
As 15.15 e 21 h.  
(M. 17 anos)  
**CAIRO**  
**UM HOMEM DEVE MORRER**  
Tel. 32 09 17  
(M. 17 anos)  
**O HOMEM DO CHAPÉU MOLE**  
AS AVENTURAS DE D. JUAN

**ESPLANADA PORTUGALIA**  
As 21.30  
(M. 12 anos)  
**AMOR EM LAS VEGAS**  
AS AVENTURAS MARAVILHOSAS  
DE KARIN DE BAGDAD

**CINEMA IDEAL**  
Tel. 32 41 94  
As 15.15 e 21 h.  
(M. 17 anos)  
**CAIRO**  
**UM HOMEM DEVE MORRER**  
Tel. 32 09 17  
(M. 17 anos)  
**O HOMEM DO CHAPÉU MOLE**  
AS AVENTURAS DE D. JUAN

**ESPLANADA PORTUGALIA**  
As 21.30  
(M. 12 anos)  
**AMOR EM LAS VEGAS**  
AS AVENTURAS MARAVILHOSAS  
DE KARIN DE BAGDAD

**IMPERIO**  
Tel. 55 51 34  
(Adultos)  
**4.ª SEMANA**  
Lotações esgotadas  
com o mais sen-  
sacional até hoje exibido  
**AFRICA ADEUS**

**estudio**  
As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(Adultos)  
**2.ª SEMANA**  
BARBARA BARRIE a melhor  
atriz de Cannes em  
**O PROCESSO**  
DE JULIE RICHARDS

**SÃO LUIZ**  
Tel. 32 71 72  
As 15 e 21 horas  
(M. 17 anos)  
Ciclo «Cinema  
Americanos»  
(1960-1965)

**O MILAGRE**  
DE ANN SULLIVAN  
com Ann Bancroft e Patty Duke  
**O QUIMONO MISTERIOSO**  
com Victoria Shaw e Glenn Corbet

**SÃO JORGE**  
Tel. 5 41 53/54  
As 15.15, 18.15  
e 21.30 (M. 17 anos)  
**2.ª SEMANA**

**OS HOMENS**  
DO SERVIÇO INDISCRETO  
com Eric Morecambe e Ernie Wise

**MUNDIAL**  
Tel. 53 87 43  
As 15, 18.15  
e 21.30 (Adultos)  
**7.ª SEMANA**  
3 Oscars da Aca-  
demia Americana  
2 grandes prémios da Academia  
Francesa

**A NAVE DOS LOUCOS**  
com Lee Marvin — Vivien Leigh —  
Simone Signoret — José Ferrer  
EM EXCLUSIVO DE ÉPOCA

**CONDES**  
Tel. 32 25 29  
As 15.15, 18.15  
(p. r.) e 21.30  
(M. 12 anos)  
O grande justiceiro  
volta!  
**O JURAMENTO DE ZORRO**  
com Tony Russel — Maria José Alfonso

**estudio 444**  
Tel. 75 00 95  
As 15.30 e 21.45  
(Adultos)  
**7.ª SEMANA DE**  
**LOTAÇÕES**  
**ESGOTADAS!**

**AS ESCRAVAS**  
**AINDA EXISTEM**  
(Eastmancolor)  
Realização de Maleno Matenotti

**3.ª DIA**  
As 21 horas  
(Adultos)  
**O 3.ª DIA**  
**A CARGA DA BRIGADA AZUL**

**OUTROS ESPECTÁCULOS**

**TEATROS**  
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23:  
«Tudo á mostra» (17 anos).  
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A cidade  
não é para mim» (12 anos).  
VARIADADES — As 20 e 45 e às 23:  
«Zero, Zero, Zé» (12 anos).  
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Po-  
bre Bitô» (17 anos).  
VILLARET — As 21 e às 23: «Jangada»  
(17 anos).

**CINEMAS**  
ARCO IRIS — As 21: «Duelo na cidade  
fantasma» (17 anos).  
CINEARTE — As 21: «Norman leiteiro»  
(12 anos).  
COLISEU — As 21 e 30: «Espancamento e os  
escravos» (12 anos).  
IMPERIAL — As 21: «Uma vida difícil»  
(17 anos).  
JARDIM — As 21: «Fúria assassina»  
(17 anos).  
OLIMPIA — As 19: «O destemido sarra-  
ceno» (12 anos).  
PARIS — As 21: «Anéis ardentes do  
Kalahari» (17 anos).  
PROMOTORA — As 21: «Zorba, o Grego»  
(17 anos).  
ROYAL — As 21: «Expresso Bongo»  
(17 anos).  
SALÃO LISBOA — As 19: «Tempestade  
na Jamaica» (12 anos).

● Na Outra Banda  
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACA-  
BANA — As 21: «A deusa da cidade  
perdida» e «O Espadachim de Siena»  
(12 anos).

● Na Linha de Cascais  
ALGÉS — STADIUM — As 21: «O monte  
do desespero» (12 anos).  
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: Quatro  
crimes por ciúme» (17 anos).  
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O  
Mundo do Circo» (12 anos).  
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Sete  
dias em Maio» (12 anos).

● Na Linha de Sintra  
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —  
As 21 e 15: «O desporto favorito dos  
homens» (12 anos).

# Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 8 — (A.N.I.) — As Forças Armadas na Guiné torna-ram publico o seu boletim informativo, relativo ao período de 29 de Maio a 4 de Junho.

É o seguinte o texto do comunicado:  
«1 — Vendo sucessivamente gorados os seus esforços de aliciamen-to das populações, o inimigo pro-cura fisicamente, pela prática de actos de banditismo, intimidar pa-para conseguir pela força e pelo me-do o que não consegue pacifica-mente. No entanto as nossas po-pulações dão-lhe constantemente li-ções de coragem, tenacidade e pa-triotismo. Assim, quando recente-mente um grupo inimigo vindo do senegal atacou a povoação de Eliá, na região de Susana, os seus ha-bitantes reagiram heróicamente e, auxiliados pelos habitantes da vi-zinha povoação de Colage, move-ram tenaz perseguição aos atacan-tes e abateram oito bandidos an-tes que o grupo em debandada conseguisse novamente refugiar-se em território senegalez, onde tem as suas bases.

«O inimigo continuou com as flagelações, á distancia, contra al-gumas povoações e raptos de ha-bitantes isolados, tentando sempre evitar o contacto com as forças da ordem, mas deixando nalguns casos vestígios de baixas, muni-ções e artigos diversos abandonados no terreno, em resultado da perseguição que lhe foi movida.

«Actuou sobre Burumtuma com armas automáticas e morteiros, instalados na Republica da Guiné. Raptou cinco rapazes em Bissas-sima (Norte de Tité) que, no en-tanto, conseguiram fugir a coberto de uma acção das nossas forças e se apresentaram ás autoridades. Igualmente raptou duas mulheres e dois rapazes, a nordeste de Se-dengal, cinco mulheres em Jabadá e duas nos arredores de Farim.

«2 — As nossas forças terrestres, navais e aéreas e unidades de milícia e da Polícia Administrativa mantiveram a sua actividade nor-mal de vigilância e fiscalização das áreas atribuídas.

«Nas vias fluviais foram destruí-das onze e apreendidas três ca-noas utilizadas pelo inimigo.

«São de salientar as seguintes acções das nossas forças:  
— Em Nova Saja (Norte de S. João) foram capturados dois ele-mentos inimigos.  
— Em Flaque Cibe (Sul de Ja-

badá) as nossas forças localizaram e destruíram dez casas que ser-viam de refugio aos bandidos, na sequência da perseguição a um grupo que as tentara flagelar.

«Na península de Barraca (sul de Tit), foram destruídos vários acampamentos inimigos.

«Na região de Cudana (Olo) um grupo inimigo caiu numa em-boscada montada pelas nossas for-ças, tendo sofrido três mortos con-firmados e outras baixas prová-veis.

«Em Cachaque (Norte de Ca-

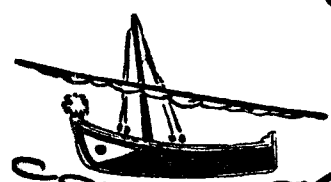
tló) as nossas forças recolheram cento e trinta e sete elementos da população que deliberadamente se subtraíram ás extorsões dos bando-leiros, escoltando-os para local on-de passaram a instalar-se sob pro-tecção das autoridades.

«3 — Durante o período a que se refere este boletim o inimigo so-freu onze mortos confirmados e outras baixas prováveis. As nos-sas forças sofreram um morto em combate, cujos elementos de iden-tificação foram oportunamente di-vulgados.»

HOJE ★ REABERTURA ★ HOJE  
AR CONDICIONADO

## CANOA

CASCAIS



MÚSICA  
CONSTANTE

ESMERADO SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS  
MAIORES 17 ANOS

TOP RANK PHILIPS GRUNDIG NORDMENDE  
PONTO AZUL PYE

## TELEVISORES

DESDE

### 3.500\$00

e oferta da antena

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

**FRINEVE** R. CONDE REDONDO, 62-A  
TELEF. 47012-48125

# bom apetite



**restaurante**  
**aramelro**  
Trav. St. Antão, 21  
(Restauradores)  
LISBOA  
Aberto até às 3 horas  
RECOMENDADO POR  
AMERICAN EXPRESS

**QUINTA DE S. VICENTE**

**RESTAURANTE**  
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211  
(2.ª Circular ao Campo Grande)

**SALAS RESERVADAS**  
**PARA LANCHES DE**  
**CASAMENTOS E BAPTIZADOS**

Sábados e domingos  
**JANTARES DANÇANTES**  
**COM O CONJUNTO PRIVATIVO**  
**AMBIENTE FAMILIAR**  
(Maiores de 15 anos)  
**AR CONDICIONADO**  
Parque privativo para automóveis

**RESTAURANTE**  
**BÓLIDE**  
(Premiado nos concursos do S. N. I.)  
A MANHÃ  
PATO ASSADO NO FORNO  
A MODA DE BRAGA  
AÇORDA DE GAMBAS  
Diariamente especialidades do caso  
AV. DE ROMA, 7-A — Tel. 763522

Aproveite os feriados de 9 e 10 e o fim de semana para visitar uma das mais belas regiões do País

**CALDAS DA RAINHA**  
Praia a 10 kms — Campo — Termas

**A Pensão Restaurante**  
**PORTUGAL**  
dispondo de óptimas e modernas instalações — 42 quartos quase todos c/ casa de banho privativa — e esmerado serviço de restaurante, torna ainda mais agradável a visita a este centro de turismo  
Rua Almirante Reis, 24-26  
Tel. 22180

**Estalagem «CAÍQUE»**  
Tel.: 72167  
**OLHÃO**  
40 Quartos — todos com casa de banho e telefone  
BAR — RESTAURANTE — SOLÁRIO  
A melhor Estalagem do Algarve  
na mais típica vila do Sul de Portugal

**EM**  
**Bi-quini**  
**COME-SE BEM**  
ARCADAS DO PARQUE  
ESTORIL  
Tel. 260664

**TONI DOS BIFES**  
**RESTAURANTE**  
A MANHÃ  
FAYAS A TONI  
6.ª-FEIRA  
FRANGO A ALENTEJANA  
Aberto até às 3.30 h.  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-P  
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE**  
**«CHEZ FRIMAN»**  
TRAV. DO CORPO SANTO, 27-L.  
ABERTO NOS DIAS FERIADOS  
ENCERRADO AOS DOMINGOS

**OCEANIC**  
**RÁDIO E TELEVISÃO**  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

# Luther King tomou o lugar de Meredith na marcha contra o medo

MEMPHIS (Tennessee), 8 — (F. P.) — O pastor Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz, começou ontem à noite a marcha contra o medo de Memphis a Jackson, capital do Mississippi, no ponto em que, ferido por uma descarga de espingarda caçadei-

ra, James Meredith, primeiro estudante negro da Universidade do Mississippi, caiu ontem.

Acompanhado por oito negros, o presidente da Conferência dos Dirigentes Cristãos do Sul, dirigiu-se de automóvel para o local da emboscada, perto de Hernando, a alguns quilómetros da fronteira entre o Tennessee e o Mississippi.

O dr. King, que foi visitar Meredith ao hospital de Memphis já tinha anunciado que empreenderia «uma marcha para Jackson» no estilo da que organizou em 1965 de Selma (Alabama) para Montgomery.

## O ESFORÇO DE MEREDITH COMEÇA A DAR FRUTOS

JACKSON (Mississippi), 8 — (F. P.) — No dia seguinte ao do atentado contra James Meredith, numerosos negros tomaram parte, pela primeira vez, nas eleições primárias do Partido Democrático no Mississippi.

O número dos negros inscritos nos cadernos eleitorais do Mississippi aumentou em 300 por cento desde as últimas eleições, graças à lei federal de 1965 de protecção ao direito de voto. Os postos de voto, onde hoje são designados os candidatos democráticos ao Senado Federal e à Câmara dos Representantes, eram, de resto, vigiados por escrutinadores federais. Parece que os candidatos de raça negra não têm probabilidade alguma de êxito.

## Inaugura-se hoje na cidade de Malange um busto

do chefe do Governo

MALANGE, 8 — (L.) — Um busto do Presidente do Conselho, foi esta manhã inaugurado na praça principal desta cidade, capital do distrito do mesmo nome.

Presidiu à cerimónia o governador-geral de Angola, coronel Silvério Marques, que se deslocou de avião a Malange, acompanhado pelo presidente e pelo vice-presidente da comissão provincial da União Nacional.

Quando o busto do Chefe do Governo, que se encontrava envolto pela bandeira nacional, foi descerrado, milhares de pessoas que se encontravam presentes soltaram vibrantes vivas a Portugal e ao dr. Oliveira Salazar e a Angola. Antes, usaram da palavra várias pessoas que salientaram a gratidão de toda a província «pela grande obra do Presidente do Conselho, principalmente a sua firmeza quando, em momento crucial para esta pátria, tomou a pasta da Defesa, ordenando desde logo: — «Para Angola e em força».

## O Chefe do Estado visitou o navio «Angra do Heroísmo»

No próximo dia 15, às 11 horas, o Chefe do Estado visita o navio «Angra do Heroísmo», da Empresa Insulana de Navegação, que se destina às carreiras das ilhas adjacentes.

## O ministro da Marinha visita o «Amélia de Melo»

Pelas 11 horas do dia 17 do corrente, o ministro da Marinha visitará o paquete «Amélia de Melo», comprado recentemente pela Sociedade Geral para as Carreiras de Cabo Verde e Angola.

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## Plano de compromisso para solucionar a greve dos marítimos britânicos

LONDRES, 8. — (R.) — Um plano de compromisso para a solução da greve dos marítimos britânicos, incluindo um aumento de salários de 9,3 por cento

escalonado por dois anos, foi hoje anunciado.

O sindicato dos marítimos pretendia um aumento imediato de 17 por cento, mas as companhias armadoras só estavam dispostas a dar 13 por cento de aumento escalonado por três anos.

A solução de compromisso, que inclui ainda férias mais longas, foi anunciada por uma comissão de inquérito independente criada pelo Governo.

## APREENDIDO

## EM ESPANHA

## O ÓRGÃO DA JUVENTUDE DA ACÇÃO CATÓLICA

MADRID, 6. — (A. N. I.) — O número do semanário «Signo» (órgão da Juventude da Acção Católica) relativo à semana em curso (4 a 11 de Junho) foi apreendido, por ordem do juízo de instrução número um, a pedido do Ministério Fiscal.

Teriam sido recolhidos seis mil exemplares. Acrescenta-se nos círculos bem informados que neste número vem publicado um artigo, intitulado «Progressismo e Igreja», que injuria e calunia o Movimento Nacional Espanhol (Falange), afirmando-se ainda que o Ministério Fiscal pediu às autoridades judiciais que iniciem o respectivo processo.

## O «Manuela»

## atracou no porto de Santa Cruz

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 8. — O petroleiro panamiano «Manuela», que foi interceptado no Oceano Índico, a seis de Abril, por uma fragata inglesa, atracou ontem ao porto de Santa Cruz.

E vai agora descarregar o petróleo que já então transportava. Já em 1954 o «Manuela» andou no noticiário internacional: embarcou no porto chileno de San Antonio mais de dez mil toneladas de vinho — «recorde» mundial no transporte de vinho a granel.

## Novo computador electrónico

## nos Serviços de Transportes Colectivos do Porto

Os serviços de Transportes Colectivos do Porto inauguraram ontem um computador com que acabam de equipar o seu Centro Mecanográfico. O novo computador — um Gamma 10 Bull General Electric — tomará a cargo grande parte dos trabalhos de gestão daquele importante Serviço Público.

Entre as numerosas individualidades que assistiram ao acto, contavam-se o sr. eng.º Fogaça Guimarães, subdirector dos S. T. C. P., os srs. eng.ºs Moura Araújo e Barroca, dos mesmos Serviços, bem como vereadores da Câmara Municipal do Porto.

Ontem também, foi inaugurado um segundo Gamma 10 no novo Serviço Bureau que a Bull General Electric equipou no Porto.

A noite, realizou-se na Secção Regional da Ordem dos Engenheiros uma conferência sobre «Tratamento da Informação em Tempo Real», proferida pelo sr. Remi Donneaud, director-geral daquela empresa, que interessou vivamente à assistência, dando lugar a larga troca de impressões sobre o tema versado.

## A situação dos servidores do Estado está a ser estudado pelo Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros, na sua reunião de ontem, a que presidiu o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, começou a examinar a situação do funcionalismo público, de acordo com um estudo do sr. dr. Ulisses Cortês, titular da pasta das Finanças.

Está assim entregue aos membros do Governo que têm assento no Conselho a apreciação de um problema que interessa a todos os servidores do Estado, com vista a encarar-se e a dar-se adequada solução aos aspectos fundamentais que envolve a situação de todo o funcionalismo, designadamente no que respeita aos vencimentos.

Na mesma reunião, por proposta do ministro do Exército, foi promovido ao posto de general o sr. brigadeiro Luís Valentim Deslandes, actualmente a desempenhar as funções de inspector da Arma de Cavalaria e de professor do Instituto de Altos Estudos Militares e antigo 2.º comandante da G. N. B., e chefe do Gabinete Militar do Comando-Chefe das Forças Armadas de Angola.

## Personalidades espanholas ameaçadas de rapto

ROMA, 8 — (F. P.) — Os raptadores de mons. Marcos Ussia, conselheiro eclesiástico da Embaixada de Espanha na Santa Sé, anunciaram novos raptos de personalidades em evidência, em carta ao «Tempo», assinada «Grupo 1.º de Maio Sacco y Vanzetti». No texto, escrito em italiano, diz-se que vão ser raptadas três importantes individualidades espanholas que se encontram em Itália, com o propósito de chamar a atenção da opinião pública do seu país. Os alvejados, segundo a carta, seriam o diplomata M. R. S., o campeão J. J. e a actriz T. G.

## SANTARÉM



## FEIRA DO RIBATEJO EXTRAORDINARIAS CORRIDAS DE TOIROS

10 DE JUNHO ÀS 18 H. (Dia da Raça)  
Homenagem ao Regente Agrícola  
3 Toiros de Norberto Pedrosa para  
D. JOSÉ ATAÍDE • MANUEL SABINO  
4 Toiros de João Ramalho para  
FERNANDO DOS SANTOS • RICARDO CHIBANGA  
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO,  
capitaneados por Chinita de Mira

|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>12 DE JUNHO ÀS 18 H.<br/>4 Toiros dos Herd.ºs<br/>de D. Diogo Passanha para<br/>MESTRE BAPTISTA<br/>JOSÉ LUPI<br/>4 Toiros de Ribeiro Telles para<br/>ARMANDO SOARES<br/>José Manuel Inchausti<br/>EL TININ<br/>FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR,<br/>capitaneados por Joaquim Capoulas</p> | <p>19 DE JUNHO ÀS 18 H.<br/>4 Toiros de João Gregório para<br/>MANUEL CONDE<br/>RIBEIRO TELLES<br/>4 Toiros de Ribeiro Telles para<br/>JOSÉ JÚLIO<br/>Manuel Benítez<br/>«EL CORDOBÉS»<br/>FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM,<br/>capitaneados por Rhodes Sérgio</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

BILHETES À VENDA: em LISBOA, nos Restauradores, 7 (telef. 3 07 69 e 32 17 12) e na ABEP (Restauradores); em SANTARÉM, no «Snack-bar» Abegão (R. Guilherme de Azevedo, 39, telef. 1555) e, na Praça de Toiros, no dia do espectáculo.

## SE DURANTE O DIA OS SEUS AFAZERES O NÃO PERMITEM



Convida-vos a visitar o seu  
**SALÃO DE EXPOSIÇÃO**  
na Av. Almirante Gago Coutinho, 102-B  
TODAS AS 5.ªS FEIRAS DAS 21 AS 24 HORAS  
para apreciar os últimos modelos de CARAVANAS  
das marcas: «ECCLES», «FLECHA», «MARCAMPO» e «SPRITE»  
ATRELAÇOS DE CARGA «CHAIGNEAU»

## DESCANSAUNA, SAUNA, MASSAGEM E GINÁSTICA, LDA,

AVENIDA DA REPÚBLICA, 83, 6.º — T. 750602

Comunica aos seus estimados clientes que encerrará os seus serviços DIA 9, reabrindo sómente na próxima TERÇA-FEIRA.

CUMPRIMENTOS DA GERÊNCIA

## RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

— MIRADOURO —

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, Quinta-feira, dia 9, para um LANCHE DE CASAMENTO.

A Gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os Ex.ºs Clientes, e informa que se servem Almoços na Esplanada — Telefone 63 65 66.

## OCEANIC

RÁDIO E TELEVISÃO  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

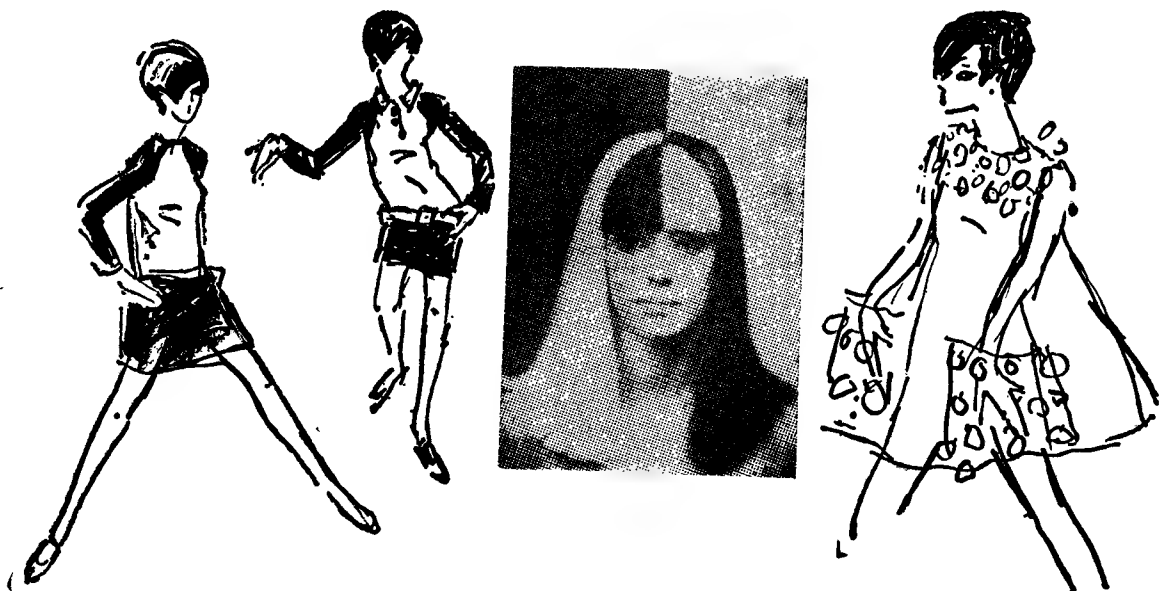
## Sital

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR  
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



# DA MULHER E DA CRIANÇA

2.<sup>o</sup> CADEPNO  
DO  
Diário de Lisboa



## A moda do joelho a descoberto não constitui só por si a libertação da mulher

Os joelhos a descoberto, as calças em boca de sino, os orifícios estratégicos em certos trajes femininos são particularidades da moda. Podemos aceitar tudo isso, ou não aceitar — mas temos de reconhecer que cor-

responde a um tempo preciso.

E' a moda. Mas o que é a moda?

A «mini-jupe» levanta quaisquer problemas para além dos ditames de alguns costureiros sedentos de fama e sensação? A liberdade de

mostrar os joelhos equivale, ponto por ponto, á liberdade da mulher?

### ● Moda e estrutura social

Entre os Incas ninguém podia modificar o chapéu característico da tribo ou da categoria social. Para os prevaricadores havia a pena de morte. O vestuário prendia-se, como vemos, com uma determinada estrutura social que se queria estável.

Nas sociedades tradicionais a moda do trajar quase não evolui. Melhor: não há moda nessas sociedades. Veste-se de certa maneira porque assim se veste quem exerce uma dada profissão ou ocupa um dado cargo. Idade, sexo, posição social, função dentro da comunidade, tudo isto (e nada mais do que isto) indica como vestir. O traje é um sinal exterior da posição do indivíduo no seio da comunidade.

### ● A mulher sem chapéu

Só há moda nas sociedades que acreditam na modificação das suas estruturas. Mas mesmo aí a moda tem um cunho marcadamente económico. Durante muito tempo só interessou uma fracção mínima da comunidade, aquela a quem era dada a possibilidade de modificar-se.

Aqui há uns trinta ou quarenta anos considerava-se, por exemplo, que não era senhora a mulher que andasse sem chapéu. Entretanto, as diferenças atenuaram-se.

A determinação social da moda perde de ano para ano a sua eloquência. Chama-se isto a democratização da moda, fenómeno que parece irreversível. De fenómeno de classe, a moda passa a ser (ou passará a ser) um fenómeno de massa, embora com variações individuais importantes, devidas exclusivamente ao gosto ou á fantasia pessoais. A mulher de hoje deixou de usar chapéu, ou pelo menos esqueceu já que o chapéu foi, em tempos, um atributo social.

### ● Objecto de consumo

A moda actua como uma renovação necessária dos gostos, e permite, por isso mesmo, uma fabricação, distribuição e consumo de objectos que, sem ela, poderiam

(Continua na 3.<sup>a</sup> página)

## CONJUNTO ELEGANTE



Saia, casaco e chapéu de fazenda em zigzague branda e lilás

## VIMOS PARA SI...

Qualquer dona de casa se sente satisfeita em ter um utensílio doméstico de eficiência fora de série. Já repararam que passamos a maior parte do tempo a arrelhar-mo-nos com abre-latas que não abrem, facas que não cortam, espremedores que não espremem, saca-rolhas que desfazem a rolha? Pois, de vez em quando, aparecem no mercado objectos excepcionalmente bem fabricados, que satisfazem quem os utiliza, durante longos anos. É o caso deste saca-rolhas telescópico, que trabalha bem e de pressa. Tem uma longa agulha com que se espeta a rolha; dão-se duas bombadas, como num êmbolo, e qualquer rolha, por mais enterrada que esteja, sai inteirinha. Esta é a segunda versão de um outro parente, que precisa de recargas, ao contrário deste que apresentamos e que é, realmente, uma peça que qualquer dona de casa terá prazer em possuir. Apresentação sóbria e bonita, longa duração e 110\$00 de preço.

### Para centros de mesa

Esta rede verde-escuro, que pode tomar todas as formas que se quiserem, é uma ideia muito engraçada.

da para formar centros de mesa. Imaginem que um filho faz seis anos — ajeitarão a rede no feitiço de um «6», cobrem-se com verdura

(Continua na página seguinte)

## PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — A pianista e compositora D. Elvira de Freitas, D. Lavinia Alves Cardoso e a menina Maria Helena Lorente Page de Almeida.

DIA 9 — D. Teresa Aguas Vila Lobo, D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira, menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa, menino Gonçalo José Avilez Pereira.

DIA 10 — D. Julia de Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Noémia Nu-

(Continua na página seguinte)



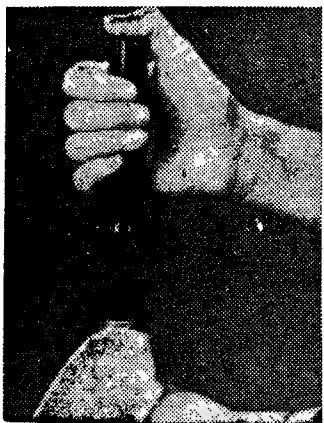
## Os conjuntos sempre em voga

Aparecem nos primeiros dias da Primavera e só desaparecem no Inverno os conjuntos de saia e casaco. Nestes dois modelos, que são de

Madeleine de Ranch, empregou-se a seda estampada. Se não fosse a altura das saias, não teríamos qualquer inovação a registar.

[Continuação da página anterior]

que se espeta nos interstícios, e depois com flores que aguentam umas horas sem murchar. Números, letras, círculos, quadrados, até temos uma quase infinita variedade de feitios, e portanto outros tan-



tos centros de mesa muito originais. Cada rede tem um suporte de fixação, por vácuo, o que permite ficar bem presa. Custa 20\$00.

## Faca para frutas

Quando a fruta voltar a estar barata, será engraçado apresentá-la recortada com esta faca especial, que delimita os bordos em «zig-zag». É uma maneira bonita de servir laranjas, ananases, limões e tantas outras frutas deliciosas mas, por enquanto, fora dos nossos orçamentos... Entre parentesis, com a fruta que hoje em dia os vendedores deitam fora, por estar muito cara e ninguém a comprar, quase se alimentava Lisboa inteira... É uma dor de alma ver, por um lado, cesto e cabazes de fruta podre, e por outro tantas crianças com falta dela. Muito pode a ganancia dos especuladores! Bem, para rematar, informemos que esta faquinha custa 15\$00 e é inoxidável.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o saca-rolhas telescópico em Larbello, na Rua da

## Pergunte para saber

Como poderei passar um desenho que pretendo bordar sobre linho azul-escuro? Aconselham-me a alinhar o papel desenhado sobre o tecido e bordar por cima do papel, o que me parece pouco prático. O bordado será feito a pontos de fantasia.

MARIA ALICE

O seu problema resolve-se muito facilmente. Compre, em qualquer boa papelaria, o papel químico branco ou mesmo amarelo e faça o decalque, como vulgarmente se faz com qualquer papel químico, pondo o lado da tinta em contacto com o tecido que deseja bordar, por cima ponha o papel desenhado e passe por todos os traços um lápis duro (n.º 3 ou n.º 4).

Como poderei preparar o sorvete de Veneza usando o frigorífico?

MARIA ALICE

Bata 6 gemas de ovos com 250 g de açúcar até ficarem esbranquiçadas. Junte-lhe 7 decilitros e meio de leite fervido com 1 fava de baunilha. Leve ao lume mexendo sempre. Deixe arrefecer. Misture 100 g de natas e 1 cálice de Kirsch. Deite nas «cuvettes» de gelo tirando-lhes a grade central. Meta no congelador. Passada 1 hora, deite para uma tigela e bata enérgicamente com um garfo ou batedor eléctrico. Misture um pouco de compota de ginja e meta numa forma de vidro, leve de novo ao frigorífico. Depois de desenformar enfeite com ginjas de calda.

Como é feito o «bucha de porco» recheado, que é uso comer-se, pela época das matanças, na região do Douro?

A. L. B.

A receita do bucho de porco á moda do Douro é publicada na secção de Culinária.

Como hei-de executar um «abat-jour» para um pequeno candeeiro de madeira que destino a uma secretária?

MARIA JOÃO

Encontra-os já feitos, e muito em conta, nas papelarias. Imitam a estopa mas são de cartolina e já trazem a armação de metal que se adapta ao pé de qualquer candeeiro. Se não quer esta modalidade compre, num arameiro, uma armação para «abat-jour» cubra-a com pano branco pelo interior e com tecido de fantasia pelo exterior. Deverá primeiro cortar molde em papel para não perder tecido.

## PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da página anterior)

nes Soleiro, D. Ana Sílvia Ribeiro dos Santos de Costa Cabral, D. Irene Pereira Vieira Ramos, D. Lula Vang, menina Maria do Rosário Rocha de Almeida, meninos Jorge Rocha de Almeida, Nuno Filipe Soares de Carvalho e João Mesquita de Faro Viana

DIA 11 — Escritora D. Fernanda Tasso de Figueiredo, D. Olívia Pimentel Lacombe, D. Maria da Encarnação Fazenda, pintora D. Olívia Barros, menina Olívia Maria de Carvalho Marques Ferreira.

DIA 12 — D. Esmeralda Cravo Ventura, menino Jaime da Silveira Magalhães.

DIA 13 — Margarida Maria de Avilez, D. Emília Charters de Azevedo Taborda Henriques da Silva.

DIA 14 — D. Maria Posser de Andrade Vilas, D. Justina Nunes Martins Coimbra, menina Maria de Fátima Brás de Almeida.

DIA 15 — Arquitecta D. Maria Elisa do Rosário, D. Esmeralda Luís Gomes, D. Ana Paula Monteiro Fernandes, meninos Manuel Maria Cardoso Pereira e Aníbal da Silva Gomes.

## Sol e «bâton»

Quando o rosto está bronzeado, não pode escolher-se o «bâton» ao acaso.

As cores brilhantes que tendem para o rosa-velho ou rosa-dourado são as que melhor se harmonizam com o bronzeamento. Quer os tons claros, quer os vermelhos-escuros devem eliminar-se.

## Gola de frioleiras



Com um gracioso motivo de rosetas executadas com linha Mercer «Corrente» branca foi realizada esta gola de frioleiras que se aplica no decote de qualquer vestido primavera dando-lhe uma agradável nota de frescura.

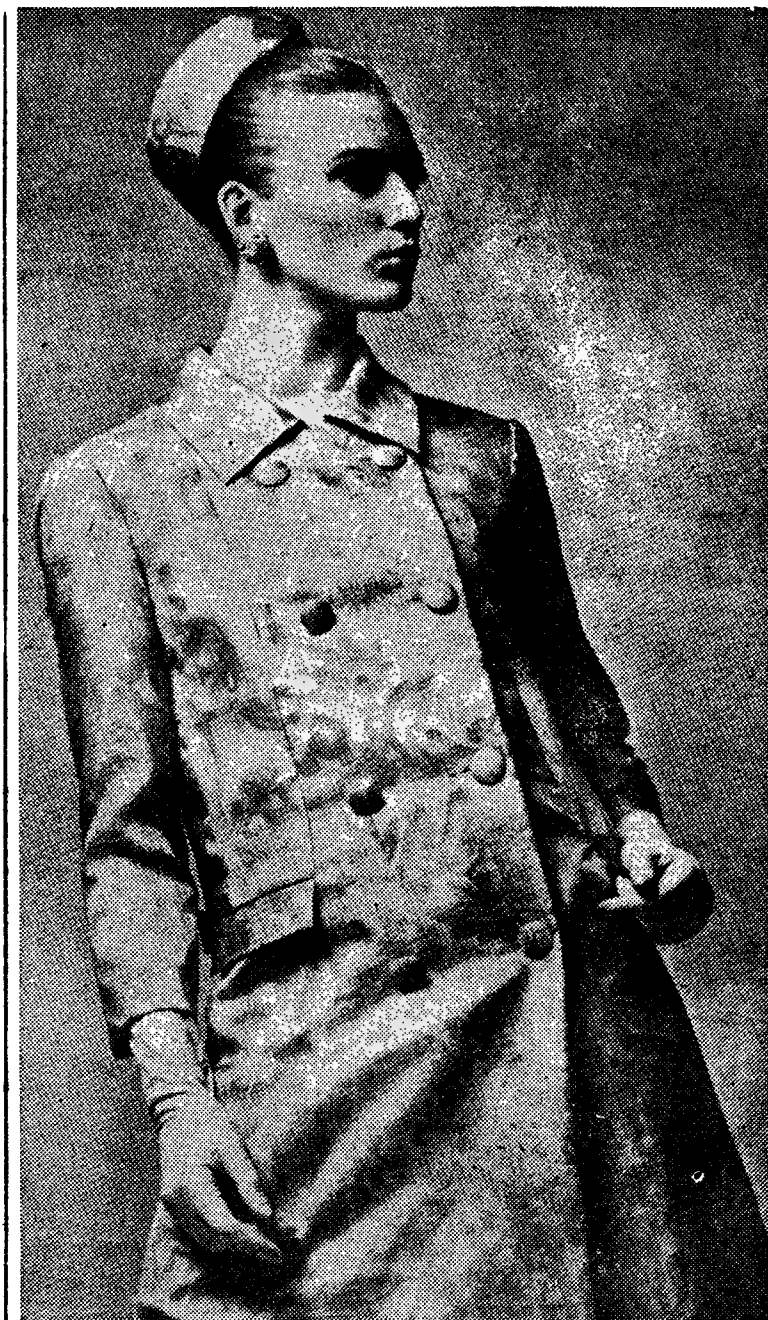
## PRONTO A VESTIR

NA *Cassandra*

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 3355

VEJA AS COLECÇÕES DE VESTIDOS DAS MARCAS:

ALEXON; JEAN CACHAREL; JEAN DESSÉS; LEONARD FASHION; LUIZA SPAGNOLI; MAILLE DE FRANCE; MERCIER FRÈRES; RO-DIER; TIMWEAR e TOPLET, e ainda as colecções de blusas estampadas destas e de outras marcas.



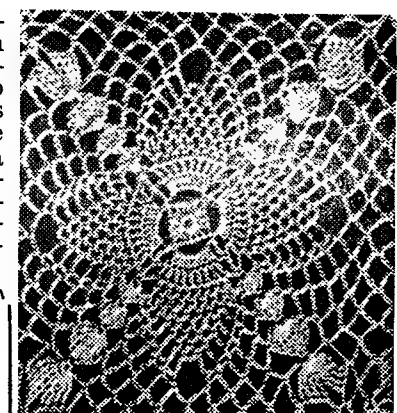
## SEDA ESTAMPADA

Nem só os desenhos geométricos estão na moda. As ramagens, no estilo antigo ou recente, com grandes motivos em cores vivas ou suaves são escolhidas para as «toilettes» de mais requinte. Este conjunto,

que se compõe de vestido liso, sem mangas, casaco comprido e chapéu, foi executado com seda de ramagens em tonalidades suaves. Os botões do casaco são revestidos com o mesmo tecido.

## «NAPPERON» DE «CROCHET»

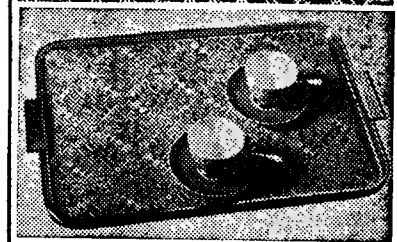
Sobre o metal dourado dos tabuleiros modernos sobressaem com grande beleza os «napperons» de «crochet», que estão agora muito em voga. Vejamos como é bonito este que aqui se apresenta. Foi executado sob a forma de rosetas, com linha Mercer Corrente branca n.º 40. O pormenor ampliado facilita às leitoras a cópia das malhas empregadas.



## EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096



## O MELHOR TIRA-NÓDOAS NÃO INFLAMÁVEL



Faz de desaparecer toda e qualquer gordura mesmo os óleos negros e alcatrão.

A venda em todas as boas drogarias e casas da especialidade.

DISTRIBUIDOR FERNANDES & PINTO, LDA. Rua Maria da Fonte, 49 Telef. 84 04 28 — LISBOA

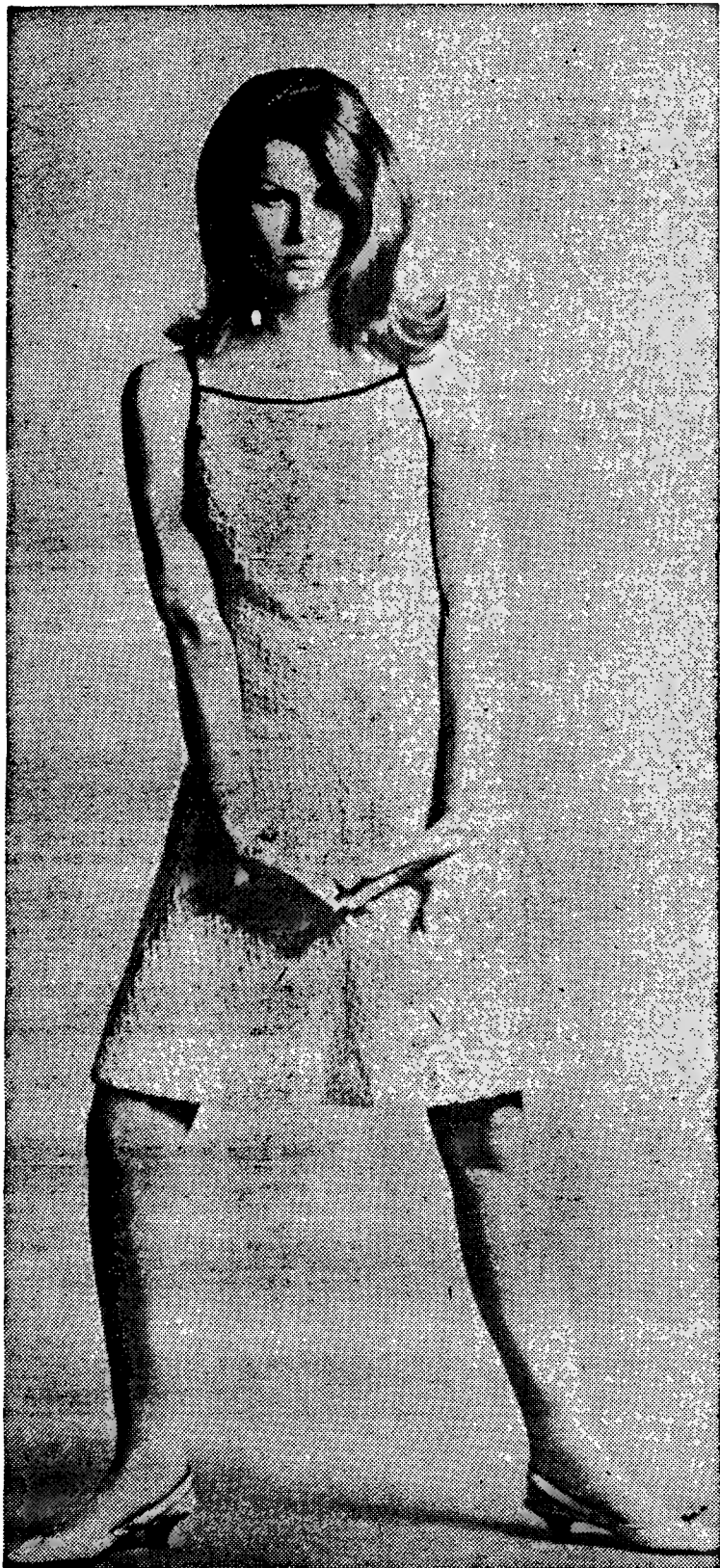
## MINHA SENHORA!

Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use

**TINTAS LACOSE**

FABRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.

Av. Marquês de Tomar, 5-B Telefone PPCA 46712 — LISBOA



## A moda do joelho a descoberto

(Continuação da 1.ª página)

durar muitos anos antes de serem substituídos.

O ritmo actual das transformações da moda ensina-nos que ela se altera profundamente de três em três anos. Sem estas implicações tão marcadas, os próprios russos já começaram a descobrir por si o alcance da moda. O seu aparelho de produção de objectos de consumo necessita do mesmo motor, da mesma admissão de ar que qualquer aparelho congénere de outras economias.

Tudo isto constitui fórmulas empíricas, ainda por escrever. Mas a Sociologia não perde actualmente de vista a moda. Descobriu o que é — e descobriu que é um fenómeno importante.

### • Serão todas Lolitas?

O romance «Lolita», de Vladimir Nabokov, lançou o mito da adolescente precoce, sexualmente evoluída até ao ponto da desintegração. Quer a «mini-jupe» dizer que todas as jovens — ou todas as mulheres — abertas às modas invulgares são Lolitas em potência? Claro que não.

Mas repetimos: o joelho a descoberto significa a libertação da mulher? Tudo depende do que entendermos por libertação. Restam poucas dúvidas à Sociologia actual de que a nudez parcial (a nudez hábil da «mini-jupe» ou do «nude look») tem muito que ver com uma mais acentuada liberdade sexual. Há uma implicação erótica, de certo modo ambígua, que é muito característica de certas sociedades. As mesmas jovens que exigem o joelho a descoberto terão usado vestidos simples e discretos na época do colégio. Aceitando a uma nova condição, acham necessário sublinhar essa nova condição.

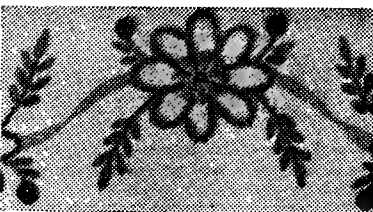
Mas o joelho a descoberto não é um sinal de liberdade. Melhor: não é tal liberdade que se espera da mulher.

### • Como evolui a moda?

«Como será a moda em 1976? Terá o joelho voltado a estar dois anos? Daqui a um ano?», perguntamos.

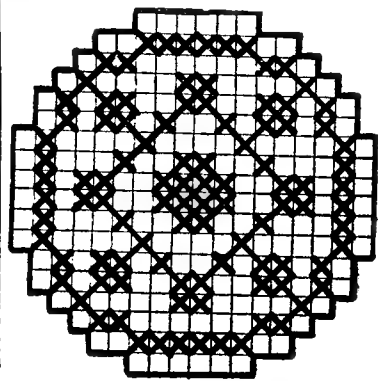
Parece crível pensar, em resumo, que a sociedade da abundância provocará um certo desinteresse quanto às novidades da moda. Pelo menos não podemos deixar de sublinhar a possibilidade dessa hipótese. A Sociologia está atenta, e há já quem acredite que a moda não passa de um sintoma de crescimento. Se a liberdade fosse (mas não é) um joelho bronzeado...

SISSA ROCCA



## «Napperon»

A pedido de uma leitora publicamos este desenho para «napperon» destinado aos serviços de «cocktail». Deverá ser executado na malha de abertos e fechados, em «crochet», com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20.



## ROUPA DE CAMA

Lençol e almofada de linho branco bordados, a ponto pé-de-flor, ponto cheilo, ponto de malmequer e a ponto de grilhão com filosela Ancora em tons de azul.

O desenho do bordado em tamanho natural importa em 10\$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

## Modelo Tony Armstrong

Um bonito modelo de vestido para Verão, feito de tecido de fibra sintética, muito leve e com desenhos em relevo. Trata-se de um modelo desenhado por Tony Armstrong para uma casa de modas londrina.

## ACABAMOS DE RECEBER

Um enorme e lindíssimo sortido de galões para lençóis.

Novos padrões adamascados da Alemanha e Austria.

Últimas novidades em jogos atalhados turcos a metro.

Rendas e bordados para lingerie.

*Lavores Femininos*

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D  
LISBOA

**LAVORES**

R. Áurea, 179

# sempre SINGER\*



vida mais bela e confortável com

# SINGER\*

\* Marca Industrial de The Singer Company



## LINHA MODERNA

Neste vestido de linhas direitas observa-se mais um efeito interessante obtido pela mistura de tecidos claro e escuro. Os dois botões que se encontram no tecido incrustado que marca a cintura são de baquelite

ÚLTIMOS MODELOS  
**FATOS DE BANHO**  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

**ab**  
armazens  
da betesga

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15

## POSSUIR ENCANTO

É mais preferível ouvir dizer-se que não se é bonita, mas tem-se encanto, o que constitui o melhor prêmio para qualquer mulher. Possuindo-se encanto, exerce-se uma influência que atrai a simpatia, o que nem sempre consegue a beleza. Esta, embora perfeita, pode deixar afastados e frios mesmo os que a admiram.

Ora, se a leitora quer saber se tem encanto, responda ao seguinte teste:

- 1— Mesmo que não tenha um temperamento natural muito alegre, mostra-se geralmente bem humorada?
- 2— Aceita, sem se mostrar irritada, os imprevistos que a contrariam?
- 3— Tem a impressão de que as pessoas são indulgentes para si?
- 4— Nota com mais facilidade as qualidades do que os defeitos dos outros?
- 5— Aceita de bom grado uma graça que lhe dizem?
- 6— Esquece as suas pequenas preocupações quando está com amigas?
- 7— Se cometer qualquer falta consegue fazê-la esquecer depressa?
- 8— Sabe, durante uma conversa, calar-se, quando convém fazê-lo?
- 9— Dirige amavelmente a palavra a pessoas que ainda conhece pouco?
- 10— Quando se despede, dizem-lhe: «Não se vá ainda, fique mais um bocadinho»?
- 11— Sabe escutar com paciência e atenção histórias maçadoras?
- 12— Corresponde sempre à saudação dos que a cumprimentam?
- 13— Ri, achando graça, às graças dos outros?
- 14— Sabe, sem excessiva familiaridade, pôr os outros à vontade?
- 15— As suas amigas confiam em si?
- 16— Priva-se, sem hesitar, de uma distração ou do seu repouso, para assistir os amigos?

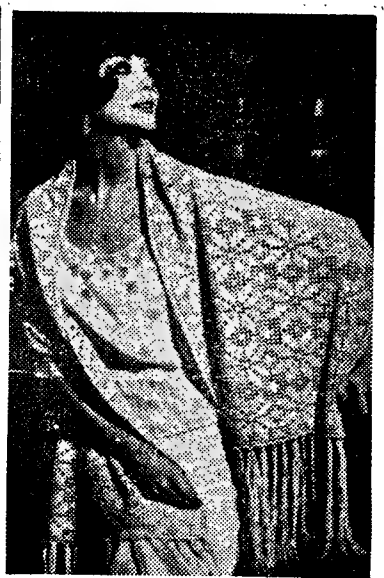
gos nos seus momentos difíceis ou tristes?

\*  
Se conseguir ultrapassar 10 «sim», possui, na verdade, encanto, baseado em sólidas qualidades, muito diferentes do brilho superficial das relações mundanas; de 6 a 10 respostas afirmativas, a média não é má; abaixo de 6, deve fazer um esforço, para dentro de tempos, poder responder «sim» às perguntas 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13 e 16, pois a leitora não possui o fascínio do encanto.

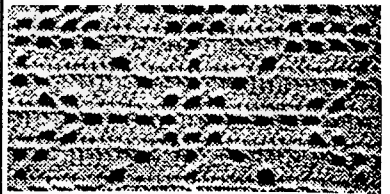
### Vestido de noite



Elegante vestido bicolor para a noite. O decote bastante subido e a saia muito comprida e estreita tornam a silhueta esguia.



É muito chique uma «écharpe» de «crochet» feita na malha de abertos e fechados e terminada por franjas de cadilhos. Na sua execu-



ção podem empregar-se fios de algodão ou de lã, pois ambos estão na moda.

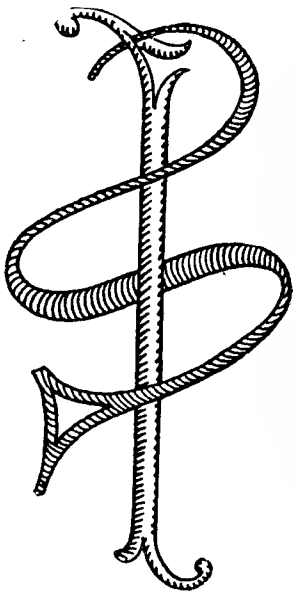
O modelo aqui exposto tem um lindo motivo de estrelas. O seu desenho em papel quadriculado importa em 10\$00, que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.ª, Lisboa.

### A MINHA EXPERIÊNCIA

Numa casa que esteve desabitada tive uma invasão de parasitas que atacavam quem lá entrasse. Resolvi atacá-los da seguinte maneira: ao abrir a porta, polvilhei o chão com D.D.T. Liguei um aspirador à primeira tomada de corrente que encontrei. Deitei para dentro do saco do aspirador uma porção de D.D.T. e, aspirando todo o sobrado e os roda-pés da casa, libertei-me dos indesejáveis parasitas.

UMA LEITORA

### Monograma para lençol



A pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa» é publicado este monograma para lençol e almofadas. Deverá ser bordado, a ponto cheilo e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 30.

### Publicações recebidas

**LABORES DEL HOGAR**  
O número 95 desta revista de bordados, rendas e malhas apresenta uma interessante coleção de vestidos e conjuntos em «crochet» e «tricote». Também dedica umas páginas às peças de vestuário masculino que podem ser feitas em malhas de lã. Na secção de bordados e rendas encontramos muitos modelos e sugestões para ornamentação do lar, destacando-se as roupas de cama e as grandes toalhas de mesa.

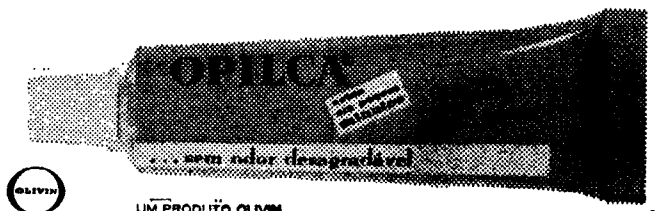


A SUAVIDADE DO PÊSSEGO NA SUA PELE.

**OPILCA** depila instantaneamente, deixando as suas pernas macias como veludo. Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

**OPILCA**

o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.



### 5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS



A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

**AÇOREX**

Rua da Conceição, 125, 2.ª-Dt. — Telef. 36 23 12 — LISBOA  
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

# Saiba escolher os copos

Em matéria de bebidas, a escolha do copo certo é exigência dos bons bebedores e, na maioria das vezes, razão de sucesso em pequenas reuniões ou recepções elegantes, quando mesmo a água é servida em recipiente adequado. É que cada bebida exige o seu copo próprio. Então, veja.

**VINHO** — Para vinhos de qualidade superior deve usar-se um copo em forma de tulipa, com haste de altura média. É este o copo que uma comissão de desenhistas, reunidos recentemente num congresso na Europa, escolheu como o único que permite ao vinho desprender todo o seu aroma (o gosto de velho, de sazonado, típico dos vinhos de safras famosas) e o seu perfume (o odor da uva e o gosto de flor, que têm certos vinhos). Além disso, a haste, isolando o copo da base, permite aos vinhos brancos, servidos frios ou gelados, manter por mais tempo a sua temperatura. O copo deve ser sempre branco, porque qualquer outra cor impediria que se «saboreasse» a coloração do vinho. Na mesa, esse copo é colocado mais externamente, em relação ao copo da água, e portanto, decididamente à direita do comensal.

## Chapéu de «crochet»



Este gracioso «breton» branco foi executado com linha de tricotar. Ancora em malhas de «crochet». Uma trança feita com fios de linha e duas fitas de seda branca rodeia a copa do chapéu.

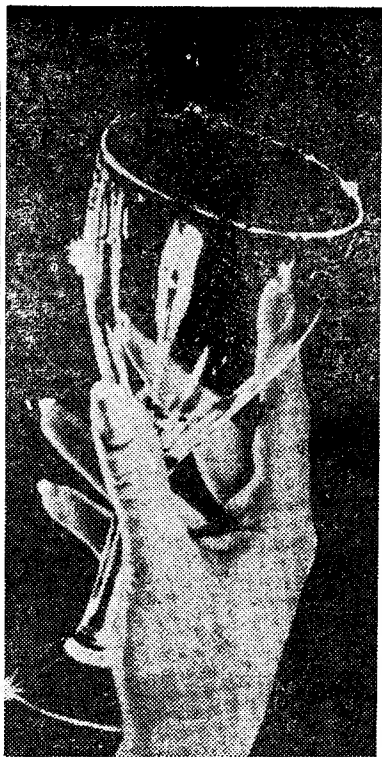
ta, destinam-se a vinhos comuns, não muito finos.

**ÁGUA** — Já em 1390, numa crônica mundana, falava-se de dois copos de vidro colocados na mesa diante de cada comensal, um para o vinho e outro para a água. Porém, tratava-se, evidentemente, de um grande banquete em casa senhorial, pois os copos para água foram, durante muito tempo, simples escudelas de barro ou cerâmica, uma concha de ferro colocada junto ao balde ou a própria bilha em que se trazia a água da fonte. Hoje em dia a água é servida à mesa em copos brancos ou coloridos, de formas diversas, mas sempre bastante grandes. Os copos de água podem ser ainda em cerâmica, metal, cristal. Na medida do possível, a jarra em que a água é trazida para a mesa deve ser do mesmo material e cor dos copos.

**CONHAQUE** — É necessário um copo ligeiramente abaulado de haste curta ou média, para que se possa segurá-lo na palma da mão. Realmente, o entendido bebe o conhaque somente depois de tê-lo segurado muito tempo em contacto com a mão, a fim de aquecê-lo. Com o calor, o conhaque desprende todo o seu aroma. A medida é a de um copo normal de vinho. Porém, na Espanha, em Jerez de la Frontera, usa-se uma taça de tamanho reduzido para se beber um dos melhores e mais aveludados conhaques do Mundo, produzido naquela zona.

**LICOR** — Os pequenos cálices em que as nossas avós serviam os seus licores zaroposos foram substituídos por copos de maior capacidade e sem pé. Uma tendência americana parece difundir o uso de copos de «whisky» bem altos, com apenas um pouco de licor no fundo. Porém, trata-se de um hábito bastante ilógico, seja porque o aroma do licor não é suficientemente sentido, seja, também, porque nesses copos é difícil medir a dose da bebida. É preferível usar copos pequenos, enchendo-os, no máximo, até dois terços da sua capacidade, oferecendo-os sem pires. No caso de serem muitos os convidados, arrume-os numa bandeja.

**CHAMPANHE** — De alguns anos para cá, a clássica e famosa taça de champante tem sido menos usada, estando em grande voga as taças afuniladas, tipo «Belle Époque», de formato mais requintado. O vinho espumante e o champante, sempre servidos fresquíssimos, a não mais de 6 a 8°, são derramados lenta-



mente nas taças. Espera-se que a espuma se desfaça, depois derrama-se novamente.

**«WHISKY»** — Uma vez que o gelo é servido em cubos bastante volumosos, é necessário que o copo seja grande, de fundo pesado e sem pé, para evitar que o excesso de peso o torne instável. O mesmo copo serve ainda para «high-balls», que são bebidas de base alcoólica a que se acrescenta água mineral, e geralmente servidas apenas à nora dos «cocktails».

**CERVEJA** — Não há alternativa, serve-se nos tradicionais canecões rústicos, providos de asa. O material pode variar, dos velhos canecões ingleses em vidro e latão, com a medida marcada, aos alemães ou austríacos, em cerâmica colorida, muitas vezes com figuras em relevo. Quem não possui esses canecões pode substituí-los por copos bem grandes, de preferência de material espesso (cerâmica, louça ou vidro) e base pesada. A cerveja serve-se fresca, entre 10° e 12° no Verão, nunca geladíssima, a fim de que se possa degustar todo o seu sabor.

## Arroz frito

**Ingredientes:** — 2 chávenas de chá de arroz agulha; 6 chávenas iguais de água; 2 cubos de caldo de galinha KNORR; 1 dente de alho; 150 grs. de margarina.

**Preparação:** — Põe-se ao lume a margarina a derreter com o dente de alho. Logo que esteja derretida deita-se para dentro o arroz sem ser lavado. Com a ajuda duma colher de pau vai-se mexendo até tomar uma cor douradinha.

A parte tem-se a água já medida a ferver. Deita-se sobre o arroz, metade dessa água juntamente com os caldos de galinha KNORR. Mexe-se para os diluir. Deixa-se ferver até o arroz absorver o caldo. Só nesta altura se junta a água restante.

Mantenha-se o lume certo e médio. Tape-se o tacho. Quando a água e o caldo começar a secar, unte-se uma forma de pudim com margarina e deite-se o arroz para dentro sem o calcar. Tape-se a forma e envolva-se em jornais até ao momento de servir que deve ser vinte minutos a meia hora depois. Acompanhe-se com batatas recheadas ou outros pasteis.

## VESTIDOS de VERÃO

Por absoluta falta de espaço vendemos a preços baratíssimos lindos ordados suíços para vestidos e blusas de Verão.

Pedimos às nossas Ex. Clientes que não percam esta oportunidade de comprar um tecido de qualidade superior pelo preço de um vulgar.

*Lavores femininos*

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D LISBOA

**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**  
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AS RECEITAS DA LEITORA

AS RECEITAS DA LEITORA

AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa primavera

**INGREDIENTES** — 200 g de folhas de nabiças, 120 g de azeitona, 1 colher de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1/2 litro de leite, 1/2 litro de água, sal e pimenta q. b., água para cozer as nabiças, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Picam-se as nabiças e cozem-se em bastante água. Faz-se um caldo com o leite, meio litro de água, o cubo de caldo de carne, a margarina e a farinha desfeita no líquido, sal e pimenta. Quando ferver juntam-se-lhes a azeitona e as nabiças cozidas. Quando a azeitona estiver cozida serve-se.

### Pombos com ervilhas

**INGREDIENTES** — 2 pombos, 30 g de margarina, 1 kg e 1/2 de ervilhas, 100 g de toucinho magro, 1 decilitro de vinho branco, 1 colher, das de chá, de farinha, 1 decilitro de água, sal e pimenta, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Aloiram-se os pombos numa caçarola com a margarina sobre o lume forte juntamente com o toucinho cortado em pequenos cubos. Junta-se-lhes a farinha e mexe-se. Rega-se com o vinho, a água e deixa-se estufar. Juntam-se-lhes depois as ervilhas, a água que seja necessária para as cozer, sal e pimenta.

### Sole mince, de Algerre

**INGREDIENTES** — 500 g de açúcar, 12 gemas de ovos, 6 claras de ovos, 500 g de miolo de amêndoas, 100 g de margarina, 150 g de fios de ovos, 75 g de doce de abóbora chila, casca de laranja cristalizada cortada muito fininha.

**PREPARAÇÃO** — Batem-se as gemas e as claras com o açúcar, juntam-se-lhes as amêndoas peladas e passadas pela máquina, e todos os outros ingredientes. Deita-se em forma lisa redonda untada e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno brando. Depois de cozido desmolda-se e polvilha-se todo com açúcar.

## COMPLETE A SUA IMAGEM COM BAC!



**BAC** A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura. É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros.

**um toque de frescura**

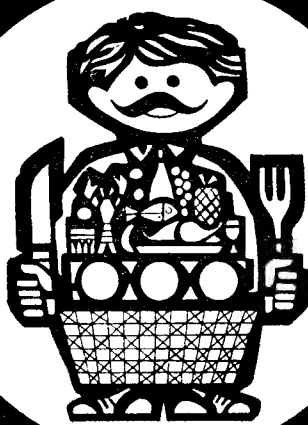
BAC vende-se em três perfumes modernos: BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens; BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas; BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem. Qualquer tipo de BAC vende-se, em forma de «spray» e de «stick», no tamanho que mais lhe convier.



UM PRODUTO OLIVIN

## DIGESTINAS

moderno antiácido



o prazer de uma boa digestão

A VENDA NAS FARMÁCIAS

A MEIA DE VIDRO JÁ TEM A VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA A NOVA ÉPOCA

## MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

«Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

PAGINA 5

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!



A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

## UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

DOMINGO

A boa harmonia entre os pais tem grande importância na saúde psicológica da criança. Um lar feliz onde os pais sabem estar de acordo nos problemas essenciais e sabem respeitar a opinião contrária em casos de somenos importância, possui um clima propício ao desenvolvimento psíquico normal dos filhos.

★

SEGUNDA-FEIRA

A criança a quem nunca meteram medo com o escuro ou com quaisquer outras coisas, naturalmente não recará ficar sózinha numa casa, mesmo às escuras. Mas se o seu filho preferir dormir com alguma claridade, não o force a ficar às escuras. Uma lâmpada fraca, acesa durante a noite, dar-lhe-á segurança e não constitui uma grande despesa.

★

TERÇA-FEIRA

Não faça do seu filho o centro do Universo. É natural que se preocupe com a influência que as outras crianças exercem sobre ele. Mas pense, também: — «Será o meu filho bom camarada para as outras crianças?». Esta elementar preocupação de justiça ajudá-la-á a colocar o seu filho no devido lugar.

★

QUARTA-FEIRA

Porque será que o primeiro e o terceiro filho são alegres e tranquilos, e o do meio é embirrento e choramingas? Há-de haver uma razão. Descubra-a. Esse é o caminho que tem a seguir, e não chamar-lhe constantemente embirrento e choramingas.

★

QUINTA-FEIRA

Pode ter a certeza. Se disser frequentemente à sua filha: — «Mentirosa!» — «Porque mentes?» — «Estás sempre a mentir!» — «Se voltas a mentir, apanhas!» — a menina acabará por mentir mesmo. A melhor maneira de «criar» um defeito na criança, é atribuir-lho. Tenha cuidado.

★

SEXTA-FEIRA

As crianças compreendem, claro que compreendem. É necessário dar a tudo o seu justo valor. Assim como se não deve criar medos infundados, deve-se dar-lhe a noção do perigo: — O perigo do lume; — O perigo de se debruçar à janela; — O perigo das ruas movimentadas; — O perigo das lâminas; — O perigo de meter pequenos objectos na boca; — e outras coisas no género.

★

SÁBADO

Tem muito que fazer? Está muito preocupada? Sente-se fatigada ou excitada? Evite estar em contacto com as crianças. Será fácil perder o domínio próprio e proceder exactamente ao contrário do que desejaria.

MARIA LÚCIA

## Crianças mentirosas Oscilação das paixões

As mentiras imaginadas podem ser uma tentativa para libertar sentimentos recalçados, tais como a ansiedade, a necessidade de vingança, desejos ou outras paixões.

Acontece muitas vezes levarmos ao conselheiro pedagógico crianças agressivas e más, silenciosas ou indiferentes. Estas crianças inventam histórias cheias de acontecimentos sangrentos e de destruição. Todo o ódio e revolta da criança contra o seu meio se manifesta. E ainda bem. Ao dar forma ao medo e à cólera — quer recitando, jogando, desenhando ou modelando —, a criança liberta-se e purifica-se ao mesmo tempo. Aos oito ou nove anos, muitas crianças passam por um período de ansiedade, sobretudo nos sonhos. Mas, como têm vergonha do seu medo, inventam aventuras imaginárias ou fanfarronices para o dissimular.

«O quê? Julgas que tenho medo?», dizia o Joãozinho para se gabar, antes de o «Homem do Saco» bater à porta. «Ora! Verás como lhe deito a língua de fora e lhe faço um buraco no saco quando ele vier». «Que pequeno comediante!», pensa a mãe. Basta olhar para o seu Joãozinho para se ver que morre de medo: tem as mãos geladas e está muito pálido. Compreende porque quer mostrar-se corajoso, mas não lhe diz: «Mentes, tu tens medo!» como não o desmente também quando ele se compara aos heróis dos livros e dos filmes. Porque impedir o filho de se encher de coragem perante o mundo estranho em que cedo precisará de se desembaraçar sózinho? É ele próprio o herói de todas as aventuras fantásticas, de todas as histórias de horror que lê e inventa, o herói sem medo e inatacável dominando o medo e sempre vitorioso.

Todos nós alimentamos os sonhos. A criança vive-os e conta-nos para nos fazer participar deles, não para nos dizer fanfarronices. Ao narrá-los, os seus sonhos tomam uma realidade sempre maior, ao ponto de a própria criança crer que se realizaram. As adolescentes contam muitas vezes às amigas aventuras amorosas que na verdade não viveram ou que, pelo menos, tiveram limites muito mais estreitos. Uma jovem de dezasseis anos,

tendo pedido ao professor uma entrevista para falarem de livros, afirmava depois, fantasiadamente, que ele a beijara.

Estas mentiras em que a criança exprime o que deseja não revelam forçosamente um mau carácter. O educador deve ouvi-las com atenção e tentar compreendê-las.

ANNEMARIE SÄNGER

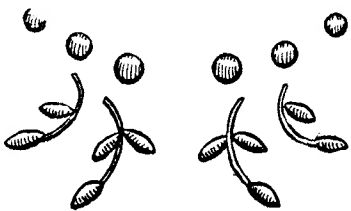
(A educação da criança — problemas quotidianos)



## DEFENDA A SAÚDE DO SEU FILHO

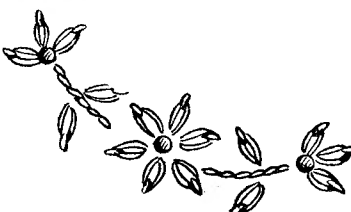
Independentemente dos cuidados a ter com a criança, cuidados esses que devem ser orientados pelo médico assistente, e que respeitam ao tipo de alimentação, às vacinas a administrar, etc., há um certo número de normas simples, fáceis de seguir, que diminuem consideravelmente as probabilidades de as crianças adoecerem. Essas normas, que as mães devem estabelecer e ensinar às crianças, são as seguintes:

- Ensinar as crianças a lavar as mãos antes das refeições e depois da eliminação. Este hábito de lavar as mãos nestas ocasiões deve manter-se, sistematicamente todos os dias.
- Ensinar as crianças a não meterem os objectos na boca ou no nariz.
- Proporcionar às crianças bastante ar livre e sol.
- Levar as crianças a exames médicos periódicamente, e colaborar com o médico no seu programa de vigilância; esse programa proporcionará às crianças condições para que elas gozem excelente saúde.
- Não permitir que as crianças tenham contactos com pessoas doentes.
- No caso de as crianças adoecerem, isolá-las em casa e não consentir que outras crianças as visitem.



## SIMPLES E GRACIOSO

Estes dois motivos — o de cima bordado a cheio; o de baixo bordado a ponto de margarida e de pé de flor — destinam-se a guarnecer roupas de crianças. Simples e graciosos como convém; não concordam?



## Concurso «À procura de Educadores»

## Temos à porta as férias grandes

A vida moderna, com todo o seu movimento, exige, mais do que nunca, as férias. Porém, se analisarmos este período que deve ser dedicado ao repouso e à família veremos que, frequentemente, ele é precisamente o tempo de mais azáfama e de maior nervosismo.

O meu filho é pequenino. Portanto, as férias dele serão as minhas férias. Mas, se tivesse filhos em idade escolar, julgo que procederia segundo as normas que passo a descrever:

Quer fosse para a praia ou para o campo, as crianças, teriam um horário: levantar a horas certas, não muito cedo, mas o suficiente para poderem aproveitar o ar puro e fresco da manhã. Antes de sair de casa, os pequenos teriam obrigação de cuidar desta: as meninas limpariam o pó e fariam a caminha; os rapazes cuidariam de certas arrumações.

A manhã ao ar livre é boa, e pode ser ocupada em exercícios quer natação, quer caminhadas a pé, corridas, ou mesmo um pouco de ginástica.

Pode aproveitar-se a ocasião para se ensinar um pouco de botânica, de zoologia, de mineralogia, aos pequenos que, a brincar, fixam tudo, rapidamente.

Se a região for desconhecida, durante os passeios pode falar-se um pouco de geografia, de história, de usos e costumes da terra.

Talvez pensem que eu sei bastante de geografia, história, e desses costumes. Não; infelizmente não sei; mas talvez um dia venha a estudá-los, e a consultar livros com o meu filho. Não é vergonha mostrar a criança que não se sabe; mas é vergonha não procurar saber.

Após o almoço é indispensável o repouso.

Quando a tarde começa a refrescar, uma hora para uma cópia, um ditado, um problema, enfim, qualquer tarefa que imponha à criança o sentido do dever, da responsabilidade; isto também é vantajoso para que não esqueça o que aprendeu na escola.

Se as férias são passadas á beira-mar, a criança, á tarde, deve ir dar um passeio pelos campos ou outras praias próximas. Talvez se possam organizar merendas, piqueniques, jogos com outras crianças, com as quais a nossa conviva, converse. E a propósito, as meninas podem até aprender a fazer uns bolinhos para auxiliarem as mães.

Os rapazes aprenderão a ser cavalheiros, a acamaradar com meninas, e talvez esta convivência lhes venha a ser útil.

— Antes das férias, é necessário tratar de toda a roupa dos filhos. Nada de coisas complicadas, para darem nas vistas. Os rapazes usarão calções e camisas vulgares, e as meninas vestidinhos laváveis, para se sentirem á vontade.

Há um assunto para mim importante: o fato de banho. O das meninas deve ser próprio, ao gosto da mãe e da filha. Conheci uma menina que não aprendeu a nadar porque tinha vergonha dos fatos de banho... Os que lhe davam eram da irmã, e ela era muito magrita e pequena para um fato de banho grande. Sei que jamais poderá esquecer o dia em que o pai lhe ofereceu um fato de banho a seu gosto, que ela própria foi escolher e provar. Então, aprendeu a nadar...

— Ocorre-me, também, que é útil levar as crianças a contar histórias inventadas por elas. Após o jantar, sentadas no chão da varanda, podemos estimular a imaginação da criança. Cada dia uma delas contará uma história, criará um ambiente próprio, uma história com princípio, meio e fim. Talvez assim entremos mais profundamente na alma da criança e, conhecendo-a bem, poderemos fazer com que ela seja mais feliz e nos ame cada vez mais.

MARÍLIA RODRIGUES

## PARA JOGAR NA PRAIA OU NO CAMPO

## O jogo da ferradura

Aqui está um jogo interessante que exige — e também desenvolve — a destreza manual, a agilidade dos músculos e a vivacidade do raciocínio.

Antes de mais nada é preciso dispor de cinco ferraduras — verdadeiras ou fabricadas pelas próprias crianças. Neste último caso, pode usar-se um pedaço de corda dobrada e um arame torcido ao seu redor, como uma espiral; dá-se a forma de ferradura, e tem-se o cuidado de deixar toda a corda dentro da espiral de arame.

Uma vez obtidas as ferraduras, as crianças podem pintá-las, cada uma de sua cor, e dar-lhes valores, por exemplo, de um a cinco.

Escolhe-se, então, um lugar plano e crava-se no chão uma estaca de madeira, deixando uns trinta centímetros de fora. A cinco metros de distância, traça-se uma linha no chão.

E, então, o jogo começa. Permanecendo sempre com os pés «atrás» da linha, cada jogador deve atirar as ferraduras, uma a uma, procurando enganchá-las na estaca, de cá para lá.

Sairá vencedor o competidor que mais vezes conseguir alcançar o alvo; ou então aquele que, de acordo com as cores e o valor das ferraduras, alcançar mais pontos. As crianças entusiasmar-se-ão facilmente com este jogo.

# Rotary Clube de Almada

A última reunião semanal do Rotary Clube de Almada presidiu o sr. Mário Piteira, secretariado pelo sr. Armando Laruça, e estiveram presentes o representante do Interact Clube daquela vila, associados do Clube de Setúbal e do Clube de Carapinha (Brasil). Este permutou a flamula com a do clube almadense. As apresentações foram feitas pelo encarregado do protocolo, sr. dr. Luís Cabral Adão.

«A Indústria da Panificação através dos Tempos» foi o tema escolhido pelo sr. engenheiro Vitor Moreira para a palestra regulamentar, trabalho que ilustrou com a projecção de dispositivos.

Durante a reunião registou-se a visita de um grupo de gentis senhoras que levaram a efeito uma quete com destino à Cruz Vermelha Portuguesa.

Ao encerrar a reunião, o presidente informou que, em virtude do feriado nacional do dia 10, a próxima reunião será em 17 de Junho corrente.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.ª, Dt.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

## (NÃO HAVERÁ DIVÓRCIO)

por CATHERINE ROY

**RESUMO** — O inspector Chaumel está encarregado do inquérito sobre a morte misteriosa do negociante de madeiras Gaston Senelier. As suas suspeitas orientam-se para Manzoni, amante da mulher de Senelier, Gisèle, e para Bertrand Derain, irmão de Gisèle e empregado do morto. Ao examinar o carro de Senelier, encontrado a uma centena de metros do cadáver, Chaumel descobre que terá havido, ao que parece, um choque suficientemente forte para amolgar a traieira. Fala com o sargento Morel, que o assiste no inquérito, e vem a saber que o dr. Lierre foi também assassinado...

9 — «É espantoso», exclama o sargento Morel, «dois crimes na mesma noite — e em Montville! Deve andar algum louco em liberdade. Vamos já a casa da senhora do dr. Lierre. Pobre senhora!» «É nova, essa senhora?», pergunta Chaumel. «Não. Regula aí pelos seus sessenta, era mais ou menos da idade do marido. Um casal muito simpático, considerado por toda a gente...», responde Morel. «Este crime é tão inexplicável como o assassinio do senhor Senelier!» Os dois homens chegam a casa do dr. Lierre, que fica a cerca de um quilómetro dos limites de Montville. Encontram a viúva prostrada aos pés do marido. O sargento faz as constatações da praxe: a morte foi imediata, a bala alojada na têmpora do infeliz foi disparada por mão certa. Também neste caso é inútil levantar a hipótese de roubo. A carteira do médico continua no bolso, intacta... Enquanto Morel se ocupa com o transporte do corpo para o Instituto de Medicina Legal de Rouen, Chaumel interroga a viúva: «Tem de nos ajudar, minha senhora», diz-lhe em tom extremamente simpático, «sei quanto isto é penoso para Vossa Excelência, mas não se esqueça de que anda em liberdade um perigoso assassino.» A viúva faz um esforço para dominar-se: «Tem razão, senhor inspector. Vou dizer-lhe tudo o que sei... Que afinal é bem pouco!»



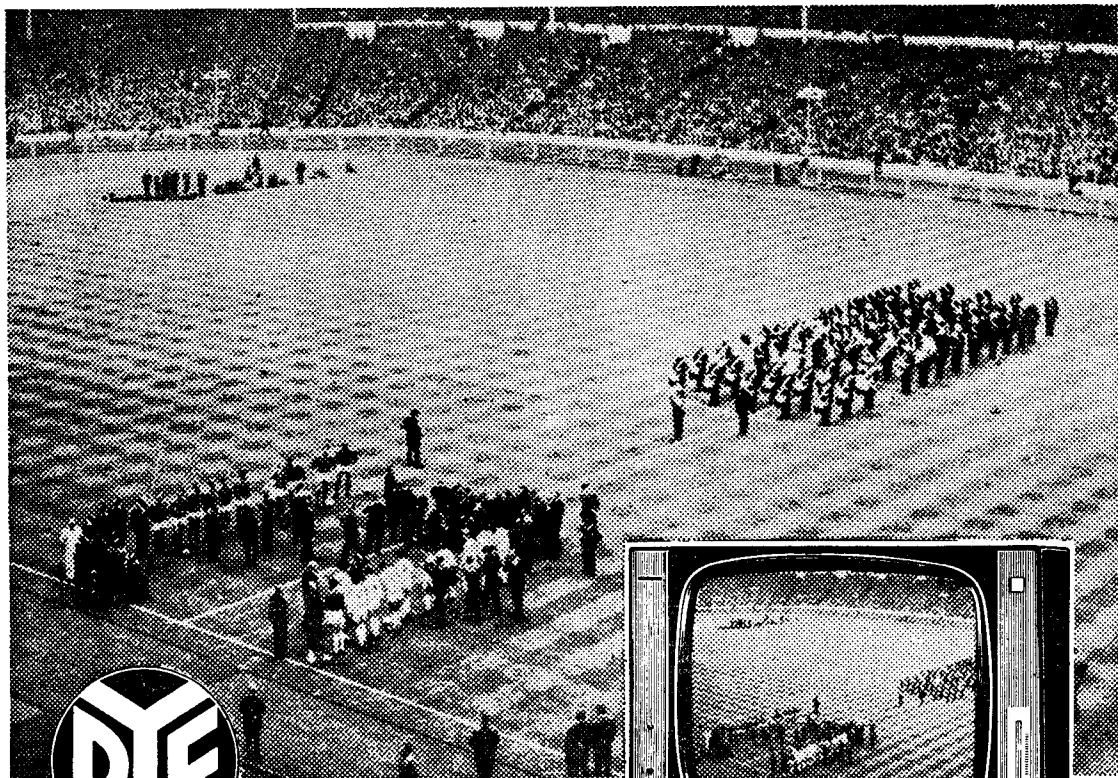
gina! A viúva suspira: «O meu marido via mal de noite.» «Continue, minha senhora», disse Chaumel, impaciente com as digressões da viúva, «e depois?» «O meu marido acrescentou: — Reconheci o carro como sendo do Senelier. Sai para ter uma explicação com ele, mas ia outra pessoa ao volante. Em todo o caso queria jurar que era realmente o carro do Senelier...»

11 — A senhora Lierre interrompe-se por momentos e passa a mão pelos olhos. «Final, quem ia ao volante?», pergunta Chaumel. «O seu marido deve ter dito mais alguma coisa...» «Não», responde a viúva. «De facto perguntei-lhe. Estava para me dizer quando tocou o telefone. O meu marido voltou à sala já a pensar noutro assunto: — Chamam-me de urgência a casa dos Renaud, estão com medo que o pequeno tenha uma angina. — Eu sabia que era inútil retê-lo por mais tempo. O dever, o dever! Agarrou na pasta... Como a quinta dos Renaud é aqui perto, foi a pé... para nunca mais voltar!», acrescenta a velha senhora, chorando grossas lágrimas. Chaumel espera que ela sossegue e depois pede licença para ver o carro do dr. Lierre. A viúva acompanha-o à garagem. O inspector examina o carro. É um «Peugeot 203». O pára-choques está metido dentro. «Não há dúvida», diz Chaumel para si próprio, «foi o dr. Lierre que bateu no carro de Senelier. Mas quem iria ao volante deste?»



12 — «É provável que o médico não tenha sequer chegado a casa desses Renaud», pensa o inspector, «mas por que razão o não chamaram outra vez?» Chaumel quer ver claro. Pergunta onde fica a quinta e dirige-se para lá. Uma jovem vem recebê-lo à porta de casa. Chaumel comunica-lhe o motivo da visita. A senhora Renaud franze o sobrolho: «Não, não, graças a Deus o nosso Roger está são como um peixe! Olhe, aí vem ele!» Aproxima-se uma criança de dois anos, com todo o ar de excelente saúde. «Bem, não a maço mais, minha senhora», diz Chaumel a despedir-se, «alguém se serviu do seu nome para atrair o dr. Lierre...» Mas quem? Quem? Chaumel está intrigadíssimo.

(Continua)



veja o campeonato do mundo  
completamente de graça!

informe-se desta nossa sensacional  
campanha de **TELEVISORES**

EM COLABORAÇÃO COM A AFAMADA MARCA **PYE**



TODAS AS MARCAS ■ OS MELHORES PREÇOS ■ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S. Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b



**frigoríficos**

**GENERAL ELECTRIC**

**FRIGÉCO**

**os melhores preços e maiores facilidades do mercado**

**SUPER manos**

Largo do Marquês, 5 — Tel. 53 73 84  
(Ao Campo de Santana)

### LISBOA — MADRID

CIRCULAÇÃO DE UM COMBOIO «FOGUETE» PARA APROVEITAMENTO DOS FERIADOS DE JUNHO

No intuito de atender numerosos pedidos que lhe foram feitos a C.P. em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis estabeleceu a seguinte circulação especial em comboio automotor «Foguete» (1.ª classe), com ar condicionado e serviço de restaurante:

O prego da viagem de ida e volta, incluindo marcação de lugar, é de 744\$00 por passageiro.

Dia 9 — Partida de Lisboa às 7 horas.

Dia 13 — Chegada a Lisboa às 23.55 horas.

Esta circulação especial permite a estada em Madrid de 3 dias e meio numa viagem feita com comodidade.

Adquirir já o seu bilhete na sua Agência de Viagens, nos Despachos Centrals do Caminho de Ferro e nas estações de Lisboa.

## ANEDOTAS

■ **Marido e mulher discutem acaloradamente:**  
— Se fosse a ti, não dava tanta manteiga a criança. Olha que só tem três meses...  
— Manteiga? Mas eu nunca lhe dou manteiga!  
— Ora essa, dá-lhe leite e depois ficas duas horas a embalar-lo nos braços. É assim que se faz a manteiga.

■ **Entre escoceses:**  
— Bom dia. Sou o pai do Mac Duff. O senhor fez-lhe um fato há doze anos, não é verdade?  
— Exactamente. E o seu filho nunca me pagou. Mas de qualquer modo muito obrigado, mais vale tarde do que nunca...  
— Mais vale quê? Eu venho tirar medidas para um fato!

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Junho de 1936 publicava:

«Claude Farrère conheceu o autor do «Pêcheur d'Islande», que foi seu mestre de exotismo, em condições verdadeiramente excepcionais. Os dois eram, então, oficiais da Marinha e usavam pseudónimos literários. O primeiro, que se chamava Julien Viaud, era Pierre Loti, e o segundo, Charles Bargnone, o hoje célebre Claude Farrère.

Faziam ambos serviço a bordo do «Vautour», mas não se conheciam. Certo dia, Loti recebeu uma carta de Claude Farrère, pedindo-lhe que corrigisse um contrato editorial do jovem escritor Claude Farrère. Ao mesmo tempo dizia-lhe que se tratava de um oficial da Marinha, de nome Charles Bargnone. Imediatamente, Loti o mandou chamar, e com frieza, saboreando a atrapalhada da camarada mais novo, disse-lhe:

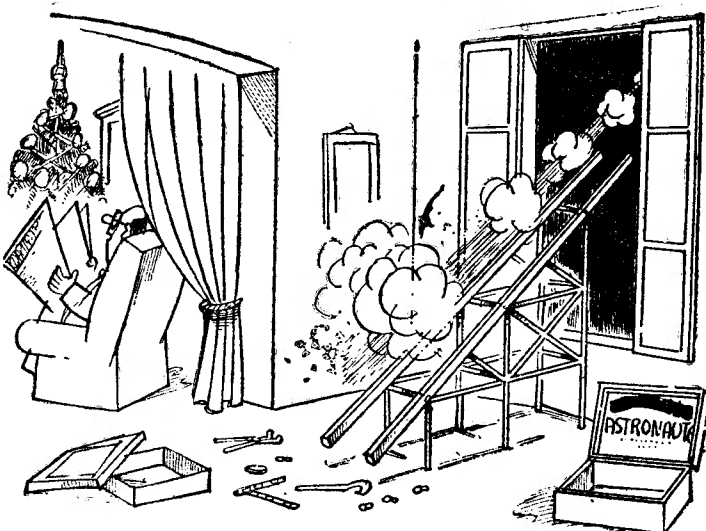
— Parece-me que você perde muito tempo em assuntos que nada têm que ver com o serviço a bordo...

— Perdão, comandante, mas não compreendo a sua observação!

— Ah, não! — exclamou Pierre Loti — Nesse caso, peça ao sr. Claude Farrère que lhe explique.

E, desde então, ficaram amigos»

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se a venda o «DIÁRIO DE LISBOA».



— Maria, vá ver o que se passa com o menino. Ouvi um estranho assobio no quarto ao lado.

## CURIOSIDADES

### ● A Alemanha faz o seu dinheiro

No Outono do ano passado, começou a fabricar-se, de novo, na Alemanha, pela primeira vez depois da Segunda Guerra Mundial, papel para notas bancárias. As notas em marcos têm sido feitas nos Estados Unidos da América do Norte, depois da reforma monetária. Desde fins da década de 1950 as notas bancárias começaram novamente a ser impressas na Alemanha, mas com papel procedente da França e da Grã-Bretanha.

### ● O tempo e a criminologia

Os cientistas do Instituto Americano de Climatologia Médica, com a colaboração da Polícia de Filadélfia, procederam a valiosos estudos sobre as eventuais influências do tempo na prática de vários delitos. As investigações incidiram sobre quatro mil casos.

Tais estudos demonstraram que crimes de morte, atentados contra

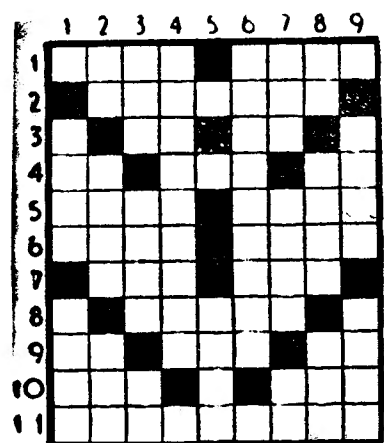
a ordem e violações são mais frequentes nos dias de tempo quente e húmido, quando o céu está completamente limpo e a temperatura é superior a 27° C. Durante os dias sombrios e húmidos, quando a temperatura oscila à volta de 21° C, pode, também, observar-se um aumento da criminalidade da ordem de um terço. Após um período de mau tempo, a criminalidade baixa mais de 50 por cento, enquanto se dá uma normalização atmosférica.

## EFEMÉRIDES

### Junho

- 1552 — Dia 8 — Naufrágio, junto ao Cabo da Boa Esperança do galeão «São João» e odisseia de Manuel de Sousa Sepúlveda e sua família.
- 1625 — Nasce o famoso astrónomo e físico Jacob Cassini.

## PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)  
PROBLEMA N.º 4127

**HORIZONTAIS:** 1 — Ilha da República da Indonésia no arquipélago de Sunda. Dor pios 2 — Moveras os remos. 3 — Batráquio. Preposição. 4 — Interjeição de dor. Reles (inv.). Isolado. 5 — Estavas. Aves peraltas. 6 — Vila e concelho do distrito de Évora. Aparelho para tirar água dos poços. 7 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Czar da Rússia cognominado «O Terrível». 8 — Falece 9 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Artéria. Símbolo químico do ouro. 10 — Larva das feridas dos animais. O vencimento diário de um soldado. 11 — Amparar.

**VERTICAIS:** 1 — Aquele que. Ser supremo criador do Universo. 2 — Viração. Enguias. Sapo do Amazonas. 3 — Ler. Jarro (planta). Artigo definido. 4 — O que omassa. 5 — Rúmen. 6 — Previra. 7 — Seguiam. Agita. Símbolo químico da platina. 8 — Campeão. Cura. Pedra de altar. 9 — Costume. Deseja.

Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatem-po o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4126

**HORIZONTAIS:** 1 — Dos. Gana. 2 — OS. Colo. A. 3 — Rareara. 4 — Ócimo. Sir. 5 — Rapam. Má. 6 — Má. El. 7 — DL. Sadia. 8 — Uoi. VISTA. 9 — Bra-mira. 10 — Tosa. DO. 11 — Mera. Per.

**VERTICAIS:** 1 — DONO. ADUBA. 2 — OS. Cr. Lar. 3 — Riam. Iote. 4 — CAM-POS. Mor. 5 — Garoa. Avisa. 6 — Ale. Medira. 7 — Noas. Lisa. 8 — Rim. At. De. 9 — Aarão. Amor.

Proverbio: A VISTA DO DONO ADUBA OS CAMPOS.

(NOVA MODALIDADE)  
PROBLEMA N.º 7972

**HORIZONTAIS:** 1 — Tecido forte de linho. Descerre. 2 — Camareira. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 3 — Possessão portuguesa na Ásia. 4 — O mais. Boi selvagem. Abreviatura que se usa em música. 5 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. O vencimento diário de um soldado. 6 — Vela de cera que se coloca na mão dos moribundos (Mad.) 7 — Extremidade dos braços. Ovario dos peixes. 8 — Preposição e artigo definido. Letra grega. Viração. 9 — Inunda. 10 — Prefixo que designa três. Fluido aeriforme. 11 — Testa. Mulher. notável pela beleza, bondade ou graça.

**VERTICAIS:** 1 — Homem ilustre. Ilha do Mediterrâneo. 2 — Traça. Preecção. Reis. 3 — Seguiam. Saudável. Suspiros. 4 — Símbolo químico do ouro. Artigo definido (ant.). 5 — Czer. 6 — Preposição e artigo definido. Símbolo químico da prata. 7 — Caixa rectangular de folha ou madeira e com tampa convexa. Nome de vários papas. Nome de uma letra. 8 — Batráquio. Rezava. Preposição latina que

designa movimento. 9 — Oculte. Freguesia do concelho de Guimarães.

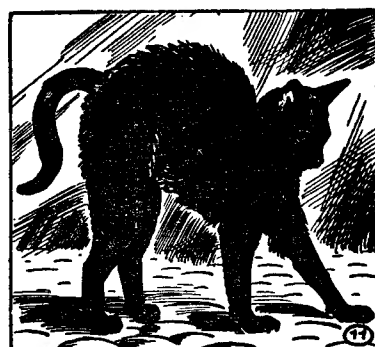
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7971

**HORIZONTAIS:** 1 — Atol. Atas. 2 — Arse. Armo. 3 — Ossario. 4 — Avô. Olá. 5 — Na. Pia. Ag. 6 — Cá. Ri. 7 — Mor. Mós. 8 — Tô. Tua. Os. 9 — Alai. Mana. 10 — Roer. Asso. 11 — Arrá. Rias.

**VERTICAIS:** 1 — Aa. Ano. Tara. 2 — Trova. Molar. 3 — Osso. Co. Aer. 4 — Lés. Partira. 5 — Adi. 6 — Aar. Armamar. 7 — Trio. lo. Asi. 8 — Amola. Sónsa. 9 — Sô. Agi. Sãos.

## FACTOS REAIS

# «HISTÓRIAS DE GATOS»



9 — Maomé, e com ele os Árabes, apreciava enormemente os gatos. Conta a lenda que um gato adormeceu dentro de uma das grandes mangas do traje do profeta, e que este preferiu cortar a manga a acordar o animal. Não restam dúvidas de que foi na bagagem do árabe invasor que os gatos desembarcaram na Europa — e também no rasto dos Cruzados, de regresso do Oriente.

10 — Nessa época a habilidade felina para a caça aos roedores era igualmente muito apreciada. Mas deve acrescentar-se que não faziam parte das famílias e dos ritos, como acontecia no Egipto. Gozavam, não obstante, dum regime de favor. Conhece-se um edito

britânico que proibia às abadesas dos mosteiros a posse de qualquer animal «excepto gatos». Em 948, no País de Gales, quem matasse um gato devia pagar uma multa, a qual consistia na quantidade de trigo necessária para cobrir o cadáver do animal, suspenso pela cauda e com a cabeça a rasar o chão.

11 — Os gatos, porém, iam multiplicar-se de modo fulminante. A tal ponto que o seu número ameaçou tornar-se uma calamidade para os homens. Estes trataram de dar-lhes caça impiedosa. Os gatos eram perseguidos e exterminados de todas as maneiras imagináveis. Independente e enigmático, o gato continua a preocu-

par o homem, ao mesmo tempo que lhe desperta a afeição. Durante a Idade Média, numa época em que não era preciso cometer qualquer crime de vulto para se ser apodado de feiticeiro, cedo o gato passou a intrigar desfavoravelmente os espíritos, dotado como era com o seu ar enigmático, de pequena esfinge de bigodes. Outrora venerado como um deus, o gato transformou-se numa encarnação do demónio. Foi acusado de deter poderes ocultos e queimado na fogueira em pé de igualdade com os feiticeiros. Esta prática continuou na ordem do dia até ao século XVII, e diz-se que ainda em 1868 foi queimado um gato na cidade francesa de Armentières! Subsiste alguma coisa destas crenças: os

gatos, especialmente quando são negros, inspiram a muito boa gente um terror supersticioso.

12 — Muito tempo havia de correr antes que Raminagrobis (Rabelais deu-lhe esse nome no romance «Gargantua», onde Pantagruel e Panurgio o tomavam como árbitro) fosse reabilitado. A reabilitação apareceu de improviso no século XIX. Numa altura em que se descobriam, com satisfação, os encantos e as vantagens do banho de chuveiro, passou a ser olhado com certa simpatia este pequeno animal que consagrava tantas horas diárias ao seu arranjo pessoal.

(Continua)

## AVENTURAS DO TIO CARLOS

